Fala o chanceler Leão Veloso sôbre a próxima Conferência do Rio de Janeiro

A INTEGRA DA DECLARAÇÃO DA CONFERENCIA DAS NAÇÕES UNIDAS CRIANDO O TRIBUNAL INTERNACIONAL

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Já estariam a caminho!

GUAM, 21 (U. P.) — A emissôra de Tóquio afirma que um formidavel combóio naval norte-americano está concentrado em águas de Okinawa, nas ilhas Keremas, e afirma que "os norte-americanos já estão de partida para o território metropolitano japonês".

A qualquer momento o ataque ao Japão metropolitano

O que se diz nos círculos autorizados de Washington — Termina a batalha de Okinawa, cujo resultado, diz o rádio de Tóquio, será de sérias consequências, políticas e estratégicas para os nipões — Prontas as fôrças do Micado para fazer os primeiros disparos, anuncia a emissora da capital, acrescentando que gigantesca força naval norte-americana está concentrada em águas de Okinawa

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de junho de 1945 — N. 11.980

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40 — Gerente: OCTAVIO LIMA

NOVA YORK, 21 (R.) — A qualquer momento, o Japão metropolitano sentirá o pêso do ataque decisivo — declara-se nos circulos militares autorizados de Washington. Ao que parece, há informações importantissimas sôbre os resultados imediatos da conquista de Okinawa a serem divulgados e que esperam apenas detalhes ainda não recebidos do almirante Nimitz.

DE SERIOS RESULTADOS

MELBOURNE, 21 (R.) — Um comentarista do rádio de Tóquio declara — segundo captação aqui feita: "O resultado da batalha de Okinawa será de sérias conse-

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

O presidente Getulio Vargas visitou ontem, como noticiamos, o Posto de Remonta do Exército onde lhe foi entregue o cavalo em que o tenente Blas Cortes fez o raid Montevidéu-Rio de Janeiro, cobrindo um percurso de 3.400 quilômetros em 61 dias. Fazendo a entrega do soberbo animal ao chefe do govêrno o tenente Cortes leu uma saudação da "Sociedade Escola Dr. Elias Regules", patrocinadora da viagem. Usaram da palavra, em seguida, o professor Ariosto Fernandes, adido cultural junto à Embaixda do Uruguai e o presidente Getulio Vargas, agradecendo a homenagem.

PROFERIDA A SENTENÇA
NO CASO DOS REPRESENTANTES POLONESES

O fim da Conferência

S. FRANCISCO, 21 (A. P.) — O Sr. Stettinius anunciou que a Conferência das Nações Unidas se encerrará na terça-feira, 26 de junho, depois de ouvir o discurso do presidente Truman.

As penalidades impostas - Três resoluções e um adiamento

LONDRES, 21 (A. P.) — Diz a emissora de Moscou que, de acôrdo com a decisão do juri, foram impostas as seguintes penas aos doze poloneses julgados culpados de atividades diversionistas atrás das linhas do Exército Soviético: General de brigada Leopold B. Okulicki — dez anos de prisão; Jans Jankowski — 8 anos; Adam Bein e Stanislaw Jasukowitz — 5 anos cada; K. V. Puzhak — 18 meses; Kasimirs Baginski — 1 ano; Alexander Zweczıwerski — 8 meses; Eugene Czarnowski — 6 meses; Stanislaw Merzuva, E. F. Stupulkowski, J. S. Hatsenki e F. A. Urbanski — 4 meses cada. O tempo de detenção para todos os culpados será contado desde o dia em que foram postos sob custódia para o julgamento. Três poloneses, S. F. Mikhailowski, K. S. Bobylyanski e J. H. Stempler (Dombowski), foram absolvidos. Anton Paidak, um dos acusados, encontra-se doente, razão por que será julgado mais tarde.

REDUZIDA A CINZAS

GUAM, 21 (U. P.) — Os pilotos que tomaram parte no bombardeio da cidade japonesa de Shizuoka, de mais de 220.000 habitantes ontem, declararam que a mesmo ficou reduzida a um montão de ruinas, de ponta a ponta.

TERMINOU A LUTA EM OKINAWA

GUAM, 21 (A. P.) — O almirante Nimitz anunciou o fim da campanha de Okinawa, que se prolongou por 82 dias, desde a data em que a ilha foi invadida pelo 10.º Exército norte-americano.

Acompanhado de numerosa comitiva, o chefe do govêrno visitou, em seguida, o Departamento da Produção Animal, onde teve oportunidade de ver um belo lote de reprodutores que acabam de ser importados dos Estados Unidos e que, depois de imunisados, serão encaminhados aos postos de experimentação e centros de fomento animal do interior. As fotos que ilustram esta nota mostram o presidente Vargas examinando o cavalo uruguaio e percorrendo a exposição do D. P. A.

NORMALISA-SE O MOVIMENTO PORTUARIO DE RECIFE

O "Pedro I" e o "Pedro II" trarão contingentes da F. E. B. — Carnes e cereais argentinos para a Europa

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Vai se inensificando, pouco a pouco, o movimento portuário local, com a entrada e saída de navios, nacionais e estrangeiros, aumentando, concomitantemene, as operações de carga e descarga, ao mesmo tempo que recomeçou o vai-vem de pessoas embarcando e desembarcando e recebendo amigos que chegam ou que partem.

Ontem chegou ao porto o pa-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Nova York prestou a Eisenhower a mais consagradora homenagem de que se tem memória. Milhares de bandeiras tremularam por todas as ruas por onde passou o cortejo conduzindo o chefe dos Exércitos aliados, sob o qual caiu uma verdadeira nevada de pedacinhos de papel, maneira tradicional dos novaiorquinos demonstrarem seu regozijo (Rádiofoto da Cia. Rádio Internacional do Brasil)

NOMEADA PREFEITO

ARNSTADT, (Thurin*ia), 21 (U. P.) — Pela primeira vez na história alemã, uma mulehr é eleita prefeito de uma cidade. Tal é o caso da doutora Ursula Meister, que é conhecida como ferrenha anti-nazista desde os primórdios do hitlerismo, que foi nomeada prefeito desta cidade pelas fôrças aliadas de ocupação.

Não receberão café até setembro

PARIS, 21 (R.) — De acordo com uma declaração do secretário do Ministério da Allmentação, Minnel, nenhuma casa comercial francesa receberá abastecimento de café, até setembro, devido à falta de praça.

QUEREM LUTAR NO JAPÃO

O gesto dos oficiais do 2.º Grupo de Caça — Se o govêrno tomar qualquer medida nesse sentido, serão atendidos, declarou-lhes o titular da pasta

Durante a visita que o ministro Salgado Filho realizou à Base Aérea de Santa Cruz, os oficiais do Segundo Grupo de Caça, ali sediado, efetuaram diversas provas aéreas em aviões P-40, patenteando elevado grau de eficiência no curso de aperfeiçoamento, que realizam, ainda em meio da instrução.

Findas as provas, os oficiais se apresentaram ao ministro, e um deles, o tenente Vinhais, solicitou permissão para fazer um pedido, em nome de todos, qual o de serem designados para o teatro da guerra no Pacifico, como integrantes daquele Grupo.

O Sr. Salgado Filho recebeu, emocionado, a espontânea manifestação, e disse que o fato era uma revelação do ardor patriótico dos aviadores brasileiros. Tinha no mais alto apreço o oferecimento, e por desejo dos oficiais, declarava que ia levá-lo ao conhecimento do presidente da República, certo de que seriam atendidos, se qualquer medida fosse tomada pelo govêrno nêsse sentido.

IMPRESSIONANTE EXTERMINIO!

GUAM, 21 (U. P.) — Centenas de japoneses que sobrevivem ao desastre de Okinawa estão sendo caçados e mortos à vista, pelos americanos, que empregam grande quantidade de lança-chamas portáteis e granadas de mão. Em muitos casos, os japoneses são mortos a baioneta em suas próprias covas.

Chanceler Leão Veloso

A CONFERÊNCIA DO RIO DE JANEIRO

Palavras do chanceler Leão Veloso — Para dar forma definitiva à "Ata de Chapultepec"

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

HOMENAGEM AO CÔNSUL OSCAR CORREIA

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O pessoal do consuado brasieiro nesta cidade ofereceu uma ceia ao consu gera Oscar Correia, ontem à noite. O agape teve ugar no "Wadorf-Astória". O Sr. Oscar Correia deixará esta cidade em principios de juho afim de assumir um novo posto no Ministério das Reações Exteriores, no Roi. O Sr. Water Sarmanho será o substituto do Sr. Oscar Correia.

Hemingway sofreu um acidente

HAVANA, 21 (U. P.) — O conhecido novelista e correspondente de guerra Ernest Hemingway sofreu u macidente autohobilistco nois arreores desto capita, devido a uma derrapada. O motorista e a pessoa que estava em companhia de Hemingway sofreram ferimentos.

Condenado à morte o inspetor de polícia de Vichy

Durou dez minutos a deliberação do juri

PARIS, 21 (A. P.) — André Baillet, inspetor de policia do governo de Vichy, foi condenado à morte, depois de 10 minutos de deliberação do juri, que declarou-o culpado de prestar testemunho contra cidadãos franceses, aqui, nas côrtes nazistas, durante a ocupação.

"Eu sou francês e qualquer que seja o titulo por que sou conhecido, eu não fui jamais traidor do meu país ou dos meus deveres" — declarou Baillet, que é o terceiro funcionário da policia a ser condenado por crime de colaboração.

O promotor declarou que, no minimo, dois patriotas foram mortos pelos nazistas devido ao testemunho de Baillet, prestado depois de fazer ele próprio a investigação dos casos, a serviço dos nazistas.

O promotor apresentou na Corte as viúvas e os órfãos dos patriotas mortos devido ao testemunho de Baillet.

300 MORTOS

SANTIAGO, 21 (R.) — O número de mortos na catástrofe da mina "El Teniente", m Sonora, subirá a 300 — segundo as noticias recebidas ontem à noite. Há escassas possibilidades de que ainda se consigam retirar com vida os mineiros que restam no interior da mina.

691.018 autos de passageiros

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O Bureau de Produção de Guerra autorizou a fabricação de 691.018 automoveis de passageiros durante os próximos nove meses, fixando as quotas para o referido periodo correspondentes a dez fábricas de automoveis, das quais a "Genera Motors" obteve a quota mais cevada.

Morto o "Barba Negra" com uma granada de mão

Sua cabeça e a de um ajudante de ordens foram espetadas em chuços e expostas à curiosidade pública

ATENAS, 21 (R.) — Informações correntes nesta capital sôbre a morte, há três dias, de Aris Velouhiotis, o famoso "leader" guerrilheiro e ex-major general das fôrças da ELAS, mostram que o "barba negra" foi morto em consequência do1 arremesso contra êle de uma granada de mão, por um membro de seu próprio bando, que se vendera às autoridades.

As cabeças, em frangalhos, de Velouhiotis e de um seu ajudante de ordens foram espetadas em chuço enorme e postas em exposição pública numa praça da cidade de Trikkala, pelos elementos contrários aos guerrilheiros.

Morreu num campo de concentração o redator-chefe da Havas

PARIS, 21 (R.) — No campo de concentração de Neuengamme, nas proximidades de Hamburgo, faleceu o ex-redator da extinta Agência Havas, Louis Perrin, que, tendo sido denunciado à Gestapo como membro do "movimento de resistência", foi preso em Clermont Ferrand em janeiro d oano passado e deportado para a Alemanha.

Louis Perrin era redator-chefe da Havas desde 1930.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1560; Carioca, reporter, 23-4990

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 90,00	12 meses	Cr$ 200,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 110,00

A QUALQUER MOMENTO O ATAQUE AO JAPÃO METROPOLITANO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quências — política e estrategicamente — para o Japão. A luta na península de Okuku, naquela ilha, entrou, ao que parece, na fase final.".

MAIS MORTOS DO QUE VIVOS

GUAM, 21 (U. P.) — Os últimos despachos de Okinawa informam que cessou por completo a resistência japonesa e a maior parte dos sobreviventes nipônicos se rendeu aos norte-americanos. Esses soldados estão "mais mortos que vivos, de fome, sede e cansaço". Altas patentes do 10.º Exército americano declararam: "A batalha terminou. Estamos realizando operações de limpeza que também são muito árduas".

PRONTAS PARA FAZER OS PRIMEIROS DISPAROS

GUAM, 21 (U. P.) — A emissora de Tóquio afirma que as fôrças armadas japonesas de terra, mar e ar estão prontas para fazer os primeiros disparos em defesa do Japão metropolitano. Acrescenta que tudo indica que "fôrças navais norte-americanas, conduzindo tropas e material de guerra, concentradas nas ilhas Karamas, em Okinawa, não tardarão a zarpar rumo ao Japão".

GIGANTESCA FÔRÇA NAVAL

GUAM, 21 (U. P.) — A rádio de Tóquio anuncia que uma gigantesca fôrça naval norte-americana está concentrada em águas de Okinawa para possíveis novas operações contra o arco das defesas internas do Império Nipônico.

CATASTRÓFICA PARA O JAPÃO

GUAM, 21 (U. P.) — Pode-se afirmar agora que a derrota japonesa em Okinawa foi catastrófica pois o micado perdeu naquela ilha a fina flor de seus exércitos. Reconhece-se que os nipônicos lutaram muito porém demonstraram que estão possuídos de um fanatismo sem paralelo na história.

"AINDA ESTÁ LONGE, MAS CERTAMENTE SE APROXIMARÁ"

NOVA YORK, 21 (R.) — "Nosso dever é considerar a cinta da defesa metropolitana, nas nossas ilhas, como cercando o local da nossa batalha pela existência nacional e, se necessário, o recinto da nossa morte pela pátria" — proclama o rádio de Tóquio. "O inimigo ainda está longe, mas certamente se aproximará. Nós o receberemos, e a fortaleza de nosso povo o repelirá".

TERMINOU

NOVA YORK, 21 (R.) — Não são apenas as informações do comando aliado no Pacífico que informam a clara terminação, com a vitória aliada, da batalha de Okinawa. Várias irradiações japonesas tem sido ouvidas, atestando que a luta naquela ilha praticamente não mais existe.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 21 (R.) — A imprensa desta capital destaca a importância da prática terminação da batalha de Okinawa, com a vitória, embora custosa, dos americanos. Lembram que, com os australianos, agora, em Bornéo, as Filipinas libertadas e Iwo Jima e Okinawa destacadas do Império resta apenas aos japoneses a defesa das suas ilhas metropolitanas.

PARA A CONQUISTA MAIOR

NOVA YORK, 21 (R.) — Iwo-Jima e Okinawa são, já, duas partes do Japão conquistadas pelas armas aliadas. Os fuzileiros navais americanos e as tropas de infantaria do exército preparam-se para a conquista maior, que terá — o domínio do arquipélago central metropolitano do Império Nipônico" — declara uma irradiação do Q. G. do almirante Chester Nimitz.

PERSEGUINDO E ANIQUILANDO OS REMANESCENES

MANILHA, 21 (U. P.) — O 8º Exército norte-americano em Luçon, Mindanau e Davau — nas Filipinas — continua perseguindo e aniquilando as últimas fôrças japonesas no arquipélago, sendo ajudado pelos guerrilheiros filipinos.

BOMBARDEIO NAVAL

MANILHA, 21 (U. P.) — A rádio de Tóquio informa que navios de guerra norte-americanos estão bombardeando, há vários dias, o porto e a cidade de Balikapan, acrescentando que os nipônicos esperam que as fôrças de McArthur desembarquem ali.

DESEMBARQUE NA BAIA DE BRUNEI

MANILHA, 21 (U. P.) — O general McArthur fez desembarcar mais tropas australianas na baía de Brunei, em Bornéu, onde os japoneses estão praticamente em fuga.

TOTALMENTE ANIQUILADOS

GUAM, 21 (R.) — Os remanescentes japoneses que tentavam resistir na extremidade sul de Okinawa foram aniquilados totalmente.

87.313 MORTOS E 2.555 PRISIONEIROS

GUAM, 21 (R.) — O comunicado do almirante Nimitz divulgou que o número de japoneses mortos em Okinawa é de 87.313, e o de prisioneiros, de 2.555.

NÃO HÁ MAIS RESISTÊNCIA ORGANIZADA

GUAM, 21 (R.) — Foi divulgado oficialmente que não existe mais resistência nipônica organizada em Okinawa.

"VERDADEIRAMENTE INCRIVEIS"

NOVA YORK, 21 (R.) — O rádio da agência japonesa Domei descreve "os últimos estágios da campanha de Okinawa" como "verdadeiramente incríveis" e em uma escala que não chegou a ser conhecida na frente européia.

PARA DECISIVAS BATALHAS NO AR

NOVA YORK, 21 (R.) — "As fôrças aéreas japonesas estão fazendo preparativos para decisivas batalhas aéreas a serem travadas depois da estação das chuvas", diz um rádio da agência Domei, após reconhecer a terminação da batalha de Okinawa.

DEZ BASES AÉREAS EM OKINAWA

NOVA YORK, 21 (R.) — "Os técnicos norteamericanos construirão dez bases aéreas em Okinawa, que poderão acomodar mais de mil aparelhos" — informa uma irradiação da agência japonesa Domei.

A seguir, a mesma agência informou que "frenéticas" tentativas norteamericanas de desembarcar materiais de guerra naquela ilha.

O presidente do Tribunal Militar visitou o interventor do Ceará

O general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, em companhia do seu ajudante de ordens, 1º tenente Mauro Balenge, visitou o Sr. Menezes Pimentel, interventor federal no Ceará, que se encontra nesta capital.

O FIM DE HITLER

Queimados os cadáveres do Fuehrer e de Eva Braun, segundo novos depoimentos — Suicídio

Q. G. DO 21º GRUPO DE EXÉRCITOS, 21 (Macfee Kerr, da R.) — A primeira narrativa pessoal de como Hitler morreu na Chancelaria, em Berlim, ao lado de Eva Braun, foi-me feita hoje, por um homem da guarda do Fuehrer: — Herman Karnau, de 32 anos, agente SS, que recentemente atravessou as linhas russas e entregou-se aos canadenses, conta que Hitler morreu a 1 de maio, tendo casado com Eva Braun, em fins de abril.

— "Cheguei a Berlim, de Berchtesgaden, em fevereiro de 1945. Na vila onde o fuehrer se abrigava, vi os quartos dêle e Eva Braun; havia porta de comunicação entre os aposentos. Ninguem podia se referir a ela como "fraulein" Braun: eramos obrigados a designá-la pelas iniciais, E. B. Ao voltar a Berlim, corria entre a guarda pessoal que Hitler se casara com Eva em fins de abril.

Durante a batalha na capital, a 30 de abril, encontrei-me a sós com ela, num abrigo subterrâneo. Estava muito exaltada, e disse:

— Prefiro morrer aqui. Não irei embora.

Procurei acalmá-la, chamando-a "fraulein" Braun. Respondeu logo que podia chamá-la de Sra. Adolf Hitler.

Nos últimos dias do cêrco de Berlim, os membros da guarda pessoal que estavam na chancelaria tinham direito de passar pelo abrigo do fuehrer, 60 pés abaixo do solo. Hitler geralmente dormia em sua casamata, numa casa de campanha, e passava o dia fora. A 18 de abril, entrou na casamata e lá ficou, não saindo nem de dia nem à noite.

A 1 de maio, ao passar pela casamata para ir buscar minha refeição matinal, vi-o. Estava sentado numa cadeira de palha, e tamborilava nervosamente com os dedos. Levantou-se para receber um auxiliar que entrava; apertou-lhe a mão e perguntou:

— Que há de novo?

Foram as últimas palavras que lhe ouvi. À tarde, pelas 17 horas, voltei a montar guarda à casamata; estava vazia. Saí, à procura de alguem, e vi um dos auxiliares pessoais do fuehrer, Shoedie. Estava desesperado e disse:

— O fuehrer morreu. Seu corpo está ardendo.

Pouco adiante da casamata encontrei os corpos de Hitler e Eva, tombados a três metros da saída de emergência. Hitler estava estirado de costas, os joelhos ligeiramente curvados. Eva Braun a seu lado, de bruços. O cheiro era terrível. Ambos os corpos ainda ardiam.

Os cadáveres eram claramente reconhecíveis. Identifiquei Eva pelos sapatos de salto baixo, o vestido de verão e o capote escuro. Reconheci Hitler pelo uniforme pardo e os traços fisionômicos. Só a parte inferior dos corpos estava carbonizada. Perto estavam quatro latas de petróleo que eu vira antes na casamata. Penso que Hitler e Eva Braun foram envenenados pelo professor Stump Feker, chefe dos médicos da Chancelaria. Na véspera, ele envenenara o cachorro predileto do fuehrer, "Blonde".

Toda a guarda pessoal acreditava que Hitler tencionava suicidar-se ingerindo um tóxico, para não cair em poder dos russos. Seu ajudante tinha ordem de não permitir que o corpo caisse em mãos do inimigo.

Não houve ritos fúnebres. À noite, a guarda foi reunida pelo chefe Kolcks, que declarou:

— "E' lamentável que nenhum de vocês saiba o paradeiro do corpo do fuehrer. Orgulho-me de ser o único a saber onde está".

Assim encerrou Kernau seu depoimento sôbre a morte de Hitler. Mas tinha outras histórias a narrar. Diz que viu também Goebbels, cujos aposentos ficavam ao lado da casamata. Estava de pé, acabrunhado, com o queixo apoiado na mão; parecia amedrontado como um cão perseguido.

De Goering, conta que, pouco após a morte de Hitler, Martin Bormann, que substituiu o fuehrer, redigiu um telegrama ordenando a prisão do marechal, por alta traição. Kernau acompanhou o oficial que levou o despacho ao gabinete rádio-telegráfico.

Kernau foi interrogado por um oficial do Serviço de Informações Secretas, que me disse depois:

— Creio que é autêntico o relato desse homem. Interroguei muitos prisioneiros alemães: eu classificaria esse homem como informante verdadeiro.

OUTRO DEPOIMENTO

BERCHTESGADEN, 21 (Jack Fleischer, da U. P.) — Hitler e Eva Braun mataram-se com revolver, na Chancelaria, a 30 de abril; seus cadáveres foram embebidos em gasolina e incinerados, para não cairem em poder do inimigo. Assim declara Eric Kempke, que diz ter sido testemunha da incineração. Eva foi amante de Hitler muitos anos, e só dois dias antes do suicídio se casaram. Kempke diz que Hitler, pouco antes de se suicidar, dispôs que seus restos fossem cremados. Conta que êle mesmo trasladou o cadaver de Eva dos compartimentos subterrâneos, e assistiu à cremação de ambos, com um pequeno grupo. Eric Kempke foi motorista particular de Hitler e é prisioneiro dos americanos. Este relato parece confirmar o de Hermann Karnau, no Q. G. de Montgomery.

Kempke disse que outras pessoas haviam transladado Hitler até o jardim da Chancelaria, cobrindo-o com flores. Em seguida, os cadáveres de Hitler e Eva foram colocados um ao lado do outro em um buraco pouco fundo. Alguns homens despejaram 5 latas de gasolina sôbre ambos. Martin Bormann e Goebbels presenciavam o cena: fizeram a saudação no momento em que a guarda ateava fogo.

— "Não sei mais o que houve, mas posso garantir que os cadáveres foram cremados. Talvez seja possível recuperar seus dentes ou pedaços de ossos, mas ali devem ter caído muitas granadas.

Mais adiante, Kempke relata como Hitler foi encontrado. Pouco depois do suicídio com Eva, um empregado da Chancelaria encontrou o cadaver dêle com uma bala na cabeça, e o de Eva com um tiro no coração. Disse que o de Naumann e outros, possivelmente Martin Bormann, fugiram num tank que foi destruído na rua.

POTENTISSIMO QUADRI-MOTOR — HITLER VOARIA PARA O JAPÃO

NOVA YORK, 21 (R.) — Divulgou-se aqui que um grande avião quadri-motor capaz de carregar 30.000 galões de gasolina foi encontrado na Alemanha. Elementos de terra, da Luftwaffe, teriam declarado que o alto-comando aéreo alemão recebera ordem, nas últimas semanas da guerra, de ter um potente aparelho permanentemente pronto para levar Hitler para o Japão.

Notícias de Siqueira Campos

SIQUEIRA CAMPOS (Paraná), junho (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade a reunião para a instalação dos Diretórios distritais e municipal do P. S. D. Compareceram as maiores expressões do município, quer da indústria, comércio e lavoura, classes liberais, conservadoras e operárias, para apoiar a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à sucessão presidencial. Os elementos que integram os Diretórios sob a presidência do Sr. Horacio José Teixeira e outras personalidades asseguram pelo seu real prestígio uma esmagadora maioria do P. S. D., nas próximas eleições.

—— Submeteu-se a uma intervenção cirúrgica nesta cidade o Sr. Pedro Antonio da Costa, exator-auxiliar das Rendas Estaduais e nosso agente-correspondente, motivo por que vem sendo muito visitado.

—— Em companhia de sua mãe, Sra. Ana Salgado da Costa, esteve nesta cidade procedente da capital do Estado, onde é chefe da estação férrea, em visita ao seu irmão, o Sr. Lauro Antonio da Costa.

—— Acaba de fixar residência nesta cidade, como chefe do Posto de Higiene local, o clínico doutor José de Almeida Peixoto.

O Tribunal Internacional

Integra da Declaração da Conferência das Nações Unidas

S. FRANCISCO, 21 (U. P.) — Integra da declaração da Conferência das Nações Unidas, criando o Tribunal de Justiça Internacional.

Estatuto do Tribunal Internacional de Justiça:

Art. 1.º — O Tribunal Internacional de Justiça, estabelecido pela Carta, como principal órgão jurídico das Nações Unidas, será constituído e funcionará de acôrdo com as disposições do atual estatuto.

Organização do Tribunal:

Art. 2.º — O Tribunal será composto por um corpo de juízes, independentemente eleitos e independentemente de sua nacionalidade, entre pessoas de elevado caráter moral, que possuam condições requeridas em seus respectivos países para ser nomeados para os mais altos cargos judiciais, ou sejam jurisconsultos de reconhecida competência em direito internacional.

ARTIGO 3.º

1.º) — O Tribunal se comporá de 15 membros, não podendo dar mais de um juiz cada Estado ou membro das Nações Unidas.

2.º) — A pessoa que para os fins de organização do Tribunal possa ser considerada como nacional de mais de um Estado ou membros das Nações Unidas, será considerada nacional do país em que ordinàriamente exerça direitos civis e políticos.

ARTIGO 4.º

1.º) — Os membros do Tribunal serão eleitos por Assembléia Geral e pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, da lista de pessoas nomeadas por grupos nacionais em Tribunal Permanente de Arbitragem, de acôrdo com as seguintes disposições.

2.º) — Caso os membros das Nações Unidas não representadas no Tribunal permanente de arbitragem sejam candidatos, serão nomeados por grupos nacionais designados com tal propósito por seus Govêrnos, de acôrdo com as mesmas condições que as prescritas para membros do Tribunal Permanente de arbitragem pelo artigo 44.º da Convenção de Haia de 1907 para o acôrdo pacífico das disputas internacionais.

As condições segundo os quais um Estado que for parte do atual estatuto; porém não membro das Nações Unidas poderá participar na eleição para membros do Tribunal serão fixadas na ausência do Convênio especial por Assembléia geral, segundo recomendação do Conselho de Segurança.

ARTIGO 5.º

1.º) — Pelo menos três meses antes da data da eleição, o Secretário Geral das Nações Unidas dirigirá uma petição por escrito aos membros do Tribunal Permanente de Arbitragem pertencentes a Estados que são parte no atual estatuto e membros de grupos de nações nomeadas segundo o artigo 4.º, convidando-lhes a efetuar, por grupos de nações, dentro do prazo dado, a nomeação de pessoas em situação de aceitar os deveres de membro do Tribunal.

2.º) — Nenhum grupo poderá nomear mais de quatro pessoas nem mais de duas que sejam de sua própria nacionalidade. Em nenhum caso o número de candidatos nomeados por grupo será mais do dobro do número de vagas por preencher.

Art. 6º — Antes de efetuar estas nomeações, recomenda-se cada grupo nacional consultar seu tribunal superior de justiça, suas faculdades e escolas de direito e academias nacionais e ramos nacionais de academias internacionais dedicadas ao estudo de direito.

ARTIGO 7º

1º) O secretário geral das Nações Unidas preparará uma lista por ordem alfabética de todas as pessoas assim nomeadas, salvo a forma prevista no artigo duodecimo. Essas serão as únicas pessoas elegíveis.

2.º) O secretário geral submeterá essa lista à assembléia geral e ao Conselho de Segurança.

Art. 8.º — A Assembléia Geral e o Conselho de Segurança procederão independentemente da eleição dos membros do Tribunal.

Art. 9.º — Em cada eleição, os eleitores terão em conta não somente que as pessoas a ser eleitas possuam individualmente as condições requeridas, senão também que no organismo em conjunto fique assegurada a representação das principais formas de civilização e principais sistemas jurídicos do mundo.

ARTIGO 10.º

1.º) Os candidatos que obtiverem absoluta maioria de votos na Assembléia Geral e no Conselho de Segurança serão considerados eleitos.

2.º) Qualquer voto para o Conselho de Segurança, para a eleição de juízes ou para a nomeação de membros da Conferência, segundo o artigo duodécimo, será tomado sem distinção entre os membros permanentes e não permanentes do Conselho de Segurança.

3.º) Caso obtenham a maioria absoluta de votos, tanto na Assembléia Geral como no Conselho de Segurança mais de uma nação do mesmo Estado ou membro das Nações Unidas, considera-se eleito o de maior idade.

Art. 11.º — Se depois da primeira reunião com o propósito de eleição fiquem uma ou mais vagas a preencher, será realizada a segunda reunião, se necessário e até uma terceira.

ARTIGO 12.º

1.º) Se depois da terceira reunião ficarem uma ou mais vagas a preencher, poderá formar-se em qualquer momento uma conferência conjunta de seis membros, três nomeados pela Assembléia Geral e três pelo Conselho de Segurança, a requerimento da Assembléia Geral ou do Conselho de Segurança, com o propósito de eleger pelo voto da maioria absoluta um nome para cada vaga, afim de submetê-lo à Assembléia Geral e ao Conselho de Segurança, para a respectiva aceitação.

2.º) Se a conferência conjunta chegar a um acôrdo unânime sôbre uma pessoa que possua as condições requeridas, esta poderá ser incluída na lista, embora não esteja na lista de nomeação, referida no artigo sétimo.

3.º) Se a conferência conjunta chegar a uma conclusão, não poderá procurar fazer eleição. Os membros do tribunal já eleitos procederão, dentro do período a ser fixado pelo Conselho de Segurança para preencher as vagas por seleção, entre aqueles candidatos que tenham obtido votos na Assembléia Geral ou no Conselho de Segurança.

4.º) No caso de igualdade de votos entre os juízes, o de maior idade terá o voto decisivo.

ARTIGO 13.º

1.º) Os membros do Tribunal serão eleitos, 5 por nove anos, e outros cinco por três anos e os restantes por seis anos. Os de menos de nove anos, poderão ser reeleitos.

2.º) Os juizes cujo períodos forem de três e seis anos serão reeleitos por sorteio a cargo do secretário geral das Nações Unidas, imediatamente depois de completar-se a primeira eleição.

3.º) Os membros do Tribunal continuarão no cumprimento de seus deveres até que sejam preenchidos os cargos que vão deixar. Embora sejam substituídos terão de terminar qualquer tarefa por eles iniciada.

4.º) No caso de renúncia de um membro do Tribunal a conferência se dirigirá ao presidente do Tribunal, para ser comunicado ao secretário geral das Nações Unidas. Esta última notificação determina a vaga do cargo.

Art. 14.º — As vagas serão preenchidas pelo mesmo método aplicado à primeira eleição de acordo com a seguinte disposição: O secretário geral das Nações Unidas, dentro de um mês de ocorrência da vaga, mandará enviar os convites de que trata o artigo quinto, e a data da eleição será fixada pelo Conselho de Segurança.

Art. 15.º — O membro do Tribunal eleito para substituir o membro cujo período tenha expirado permanecerá em seu cargo pelo resto do período de seu predecessor.

ARTIGO 16.º

1.º) Nenhum membro do Tribunal poderá exercer funções políticas ou administrativas ou se dedicar a qualquer outra ocupação de natureza profissional.

2.º) Qualquer dúvida sobre este ponto será resolvida por decisão do Tribunal.

ARTIGO 17.º

1.º) Nenhum membro do Tribunal poderá atuar como agente assessor ou advogado em nenhum caso.

2.º) Nenhum membro poderá participar na decisão de qualquer caso no qual tenha anteriormente tomado parte como agente assessor, advogado a favor de uma das partes litigantes ou como membro do Tribunal nacional ou internacional, ou de Comissões de Investigação ou qualquer outra.

3.º) Qualquer dúvida sobre esse ponto será resolvida por decisão do Tribunal.

ARTIGO 18.º

1.º) Nenhum membro do Tribunal poderá ser deixado de lado, a menos que na opinião unânime de seus membros tenha deixado de preencher as condições requeridas, notificando-se o secretário geral das Nações Unidas. Essa notificação deixa o cargo vago.

Art. 19.º — Os membros do Tribunal gozarão de privilégios e de imunidades diplomáticas nas funções do Tribunal.

Art. 20.º — Todo o membro do Tribunal, antes de assumir suas funções fará uma declaração solene perante o Tribunal de que exercerá suas funções imparcial e conscientemente.

Art. 21 — 1.º) — O Tribunal elegerá seu presidente e vice-presidente por dois anos, podendo ser reeleitos.

2.º) — O Tribunal nomeará seu registrador e fará a nomeação dos funcionários que forem necessários.

Art. 22 — 1.º) — A sède do Tribunal será em Haya. Isto, no entanto, não impedirá que o Tribunal se reúna e exerça suas funções em qualquer lugar que considere desejavel.

2.º) — O presidente e o registrador residirão na sède do Tribunal.

Art. 23 — 1.º) — O Tribunal ficará permanentemente em sessão salvo durante as férias judiciais, cuja data e duração serão fixadas pelo Tribunal.

2.º) — Os membros do Tribunal teem o direito a permissões periódicas, cuja data e duração serão fixadas pelo Tribunal, tendo-se em conta a distância entre Haya e o domicílio de cada juiz.

3.º) — Os membros do Tribunal se comprometerão a manter-se permanentemente à disposição do Tribunal, salvo em casos de permissão, enfermidade ou quaisquer outros motivos sérios devidamente explicados ao presidente.

4.º) — Se, por alguma razão especial, um membro do Tribunal considerar que não deve participar da decisão de algum caso particular, deverá notificar ao presidente.

Se o presidente do Tribunal considerar, por alguma razão especial, que algum dos membros do Tribunal não deverá intervir na decisão de algum caso particular, providenciará para que o mesmo seja notificado.

Se, em tal caso, o membro do Tribunal e o presidente não estiverem de acordo, o assunto será resolvido por decisão do Tribunal.

5.º — O Tribunal Internacional agirá em conjunto, exceto quando dispuser de outra forma o atual Estatuto.

Condicionando que o número de juízes para constituir o Tribunal não deve ser inferior a onze, os regulamentos do Tribunal poderão autorizar a um ou mais juízes a não assistir as sessões, segundo as circunstâncias e em rodízio.

O quorum de 9 juízes será suficiente para constituir o Tribunal.

Art. 26 — 1.º) — O Tribunal poderá, de vez em quando, formar uma ou mais câmaras compostas de três ou mais juízes, segundo determinação do Tribunal, para tratar dos casos particulares; por exemplo: casos sobre o trabalho e os relacionados com o trânsito e comunicações.

2.º) — O Tribunal poderá, em qualquer momento, formar uma câmara para tratar de um caso particular. O número de juízes que constituirão essa câmara será determinado pelo Tribunal, com a aprovação das partes interessadas.

3.º) — Esses casos serão tratados e determinados pelas câmaras previstas neste artigo, se assim desejarem as partes interessadas.

Art. 27 — A sentença dada pelas câmaras previstas nos artigos 26.º e 29.º será considerada como dada pelo Tribunal.

Art. 28.º — As câmaras previstas nos artigos 26.º e 29.º poderão, com o consentimento das partes interessadas, reunir-se e exercer suas funções em pontos fora de Haia.

Art. 29.º — Com o propósito de acelerar o despacho das questões, o Tribunal formará anualmente uma câmara composta de cinco juízes que, por solicitação das partes interessadas, poderá ouvir e determinar os casos pelo procedimento sumário, além de eleger dois juízes para substituir aqueles que não puderem participar.

ARTIGO 30.º

1.º) — O Tribunal preparará os regulamentos para o exercício de suas funções e em particular fixará os meios de ação.

2.º) — Os regulamentos do Tribunal poderão dispor a intervenção de assessores no Tribunal ou em qualquer de suas câmaras, sem o direito de voto.

ARTIGO 31.º

1.º) — Os juízes de nacionalidade de cada das partes terão o direito de intervir nos casos ante o Tribunal.

2.º) — Se o Tribunal contar com um juiz de nacionalidade de uma das partes interessadas, a outra parte poderá designar uma pessoa para atuar na qualidade de seu juiz. Tal pessoa será, de preferência, eleita entre as que tenham sido nomeadas como candidatos, segundo prescreve o artigo 5.º.

3.º) — Se o Tribunal não contar com nenhum juiz de nacionalidade das partes, cada uma destas partes poderá eleger um juiz, tal como dispõe o parágrafo segundo deste artigo.

As disposições deste artigo serão aplicadas para o caso dos artigos 26.º e 29.º. Em tal caso, o presidente pedirá a um ou se necessário, a dois dos membros do Tribunal que formam a Câmara que deixem o lugar a membros do Tribunal de nacionalidade das partes interessadas, se não puderem estar presentes os juízes eleitos especialmente pelas partes.

Caso existam várias partes com o mesmo interesse, serão reconhecidas como uma só parte para o efeito da disposição anterior. Qualquer dúvida sobre esse ponto será resolvida por decisão do Tribunal.

Art. 32.º — Os membros do Tribunal receberão remuneração igual. O presidente receberá uma verba especial anual. O vice-presidente receberá uma gratificação especial por dia que desempenhe as funções de presidente. Os juízes eleitos segundo o artigo 31.º, que não sejam membros do Tribunal, receberão compensação por dia que exerça suas funções. As remunerações, gratificações e compensações serão fixadas pela Assembléia Geral das Nações Unidas, e não poderão ser diminuídas durante o exercício do cargo.

A remuneração do registrador será fixada por Assembléia Geral por proposta do Tribunal.

A regulamentação da Assembléia Geral fixará as condições das férias dos juízes e do registrador, bem como as despesas de viagem. As remunerações, gratificações e compensações mencionadas ficarão livres de impostos.

Art. 33º — Os despesas do Tribunal serão pagas pelas Nações Unidas na forma que for decidida pela Assembléia Geral.

Art. 34.º — Sòmente os Estados membros das Nações Unidas podem ser partes em casos perante a Corte.

A Corte está sujeita a seus regulamentos e de conformidade com eles pode solicitar às organizações internacionais informação referente aos casos postos perante ela, podendo receber as informações apresentadas por essas organizações, por sua própria iniciativa.

Quando qualquer interpretação de instrumento constituinte de uma organização pública internacional ou de uma convenção internacional aprovada se achar em caso perante a Côrte, o registrador poderá notificar a organização pública internacional e deverá enviar-lhes cópias de todos os atos escritos.

Art. 35º — A Côrte estará aberta aos membros das Nações Unidas e também aos Estados que são parte do presente estatuto. As condições segundo as quais a Côrte estará aberta a outros Estados serão determinadas e sujeitas a estipulações especiais contidas nos tratados em vigor, pelo Conselho de Sgeurança. Em nenhum caso tais condições dverão colocar as partes em posição de desigualdade perante a Côrte.

Art. 36º — A jurisdição da Côrte compreende todos os casos que as partes levem perante ela e todas as questões especialmente estabelecidas na Carta das Nações Unidas ou em tratados e convenções em vigor.

Os membros das Nações Unidas e os Estados partes do presente estatuto podem em qualquer momento declarar que reconhecem, como fato compulsório e sem acordo especial, todas as disputas legais concernentes:

a) — interpretação de um tratado;

b) — qualquer questão de Direito Internacional;

c) — a existência de qualquer fato que — estabelecido — constitua violação de uma obrigação internacional;

d) — natureza ou grau de reparação que se deva fazer pela violação de uma obrigação internacional.

As declarações mencionadas podem ser feitas incondicionalmente ou com a condição de reciprocidade por parte de vários ou determinados membros ou Estados por certo tempo.

Tais declarações deverão ser depositadas na secretaria geral das Nações Unidas, que enviará cópias delas às partes do estatuto e ao registrador da Côrte.

As declarações feitas segundo o artigo trinta e seis do estatuto da Côrte Permanente Internacional de Justiça que continua em vigor, serão consideradas entre as partes do presente estatuto, com a aceitação de jurisdição compulsória da Côrte Internacional de Justiça pelo período que ainda falta para cumprir e de acordo com seus termos.

Em caso de uma disputa enquanto a Côrte tiver jurisdição, o assunto será resolvido por decisão da Côrte.

Art. 37º — Quando qualquer um tratado ou convenção em vigor estipular a referência a uma questão ou a um tribunal que tenha sido estabelecido pela Liga das Nações ou a Côrte Permanente de Justiça Internacional, o assunto será referido pelas partes do presente estatuto à Côrte Internacional de Justiça.

Art. 38º — A Côrte cujas funções são decidir conforme o Direito Internacional as disputas apresentadas deverá aplicar:

a) — as convenções internacionais sejam gerais ou particulares, que estabeleçam normas expressamente recebidas pelas partes litigantes;

b) — usos internacionais com a evidência de uma prática geral aceita como Direito;

c) — princípios gerais de Direito reconhecidos pelas nações civilizadas;

d) — as estipulações do artigo 59, decisões judiciais e ensinamentos de publicistas mais bem qualificados de diversas nações, como meios subsidiários para a determinação de normas de direito.

O inciso segundo desta disposi-

(CONTINUA NA 5.ª PAGINA)

O Club Militar e a FEB

Prosseguindo nas suas atividades de homenagem, assistência e recepção à FEB, o Club Militar iniciará no dia 25 do corrente, às 17 horas, em sua sede, a série de conferências que pretende realizar para esclarecer o que significa a FEB no que toca a influência nos mais importantes problemas nacionais da atualidade.

O conferencista será o coronel Floriano de Lima Brayner, chefe do E. M. da nossa Força Expedicionária, que falará sôbre as operações da FEB particularmente na última primavera.

A Subcomissão de Assistência promoverá no dia 24, na Base Aérea do Galeão, um almoço de confraternização das praças daquela Base com os nossos expedicionários hospitalizados. Esse almoço representa a cooperação daquela unidade aérea para a campanha de assistência aos nossos expedicionários e suas famílias.

A mesma Subcomissão fará realizar no dia 27, no Teatro Serrador, um espetáculo cuja renda reverterá em favor da Campanha para a Casa da Família do Expedicionário. Esse espetáculo representa uma valiosa contribuição da Empresa Serrador, de Luiz Iglesias e de Eva Tudor que, num gesto espontâneo, propuseram à Subcomissão de Assistência lançar a campanha nos meios teatrais com a realização de dois espetáculos cujas rendas reverterão totalmente em favor da Casa para a Família do Expedicionário.

A Comissão de Homenagem, Assistência e Recepção à FEB tem recebido extraordinário apoio de associações e pessoas gradas, desta capital e do interior, que, por meio de telegramas, ofícios e delegações lhe têm feito sugestões as mais variadas e se têm prontificado para trabalhar onde e como for necessário.

Dentro de poucos dias iniciaremos a publicação desses telegramas e ofícios e também os nomes das delegações.

Mas, ressaltamos, desde logo, o apoio do Banco do Brasil que abriu o "Livro de Ouro" da campanha para a casa da família do expedicionário com a quantia de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros).

O "Livro de Ouro" destina-se ao registro das firmas que contribuirem para a referida campanha.

A Conferência do Rio de Janeiro

(Clichê na 1ª página)

S. FRANCISCO, 20 (Por Ewaldo Monteiro de Castro, da Associated Press) — O chanceler brasileiro, Sr. Pedro Leão Velloso, confirmou as declarações feitas no Rio de Janeiro pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolf Berle Junior, segundo as quais o Pacto de Defesa Mútua do Hemisfério será assinado na capital brasileira.

"Um dos principais motivos da minha próxima visita a Washington — disse o Sr. Leão Velloso — é precisamente o de acertar os últimos pormenores com o presidente Truman, dessa sugestão que, estou certo, será por êle recebida com grande simpatia."

Sabe-se, por outro lado, que o Sr. Nelson Rockefeller, secretário de Estado assistente, já consultou vários delegados latino-americanos sôbre a projetada Conferência do Rio de Janeiro e encontrou imediatamente uma atmosfera do mais amplo apoio e simpatia.

O embaixador do Equador em Washington, Sr. Galo Plaza, e o embaixador de Cuba, Sr. Guillermo Belt, foram dos mais entusiastas em seu apoio à sugestão, que o chanceler Leão Velloso acolheu "com enorme prazer".

A Conferência do Rio terá por finalidade a conclusão de um tratado inter-americano destinado a dar uma forma definitiva à "Ata de Chapultepec", pela qual os países dêste hemisfério se puseram de acôrdo para tomar medidas coletivas para resistir a qualquer agressão.

Falando à "Associated Press", o chanceler Pedro Leão Velloso, além da declaração citada, acrescentou:

— "Existe de fato o desejo geral, entre os representantes das nações americanas aqui, para que a assinatura do Pacto que constituirá a base convencional de todo o sistema coletivo interamericano seja realizada no Rio de Janeiro".

"Esse desejo não pode deixar de ser muito grato ao governo e ao povo do Brasil, pois é uma prova do alto conceito em que as nações americanas têm a posição que o Brasil ocupa no Continente."

Soube-se igualmente que o Sr. Pedro Leão Velloso pretende fazer realizar a próxima Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior dos países americanos na cidade de Petrópolis, capital de verão de todos os governos de seu país.

A recente viagem do embaixador Berle Junior a Washington, foi precisamente destinada — ao que se sabe — a concretizar detalhes da sugestão que surgiu em São Francisco.

O chanceler Leão Velloso pretende seguir para Washington logo ao dia seguinte ao encerramento da Conferência das Nações Unidas, devendo permanecer na capital dos Estados Unidos por uns 3 dias, para avistar-se com o presidente Truman, com o qual tratará de alguns detalhes sôbre a Conferência do Rio, além de outros assuntos transcendentais relativos às relações econômicas entre os Estados Unidos e o Brasil.

Admite-se também a possibilidade de que a próxima conferência se realize em Petrópolis, no Palácio Imperial, que encerra toda a história da família imperial brasileira, caso em que os delegados às conferências ficariam no Hotel Quitandinha na mesma cidade de verão.

"Bolsistas" latino-americanos em estabelecimentos brasileiros de ensino superior

Encontram-se atualmente nesta capital, estudando em nossos estabelecimentos de ensino superior, sob os auspícios da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, 65 bolsistas latino-americanos, assim distribuídos: Paraguai, 31; Bolívia, 10; Chile, 7; Colômbia, 3; Panamá, 5; Argentina, 2; República Dominicana, 2; Equador, 2; Venezuela, 1; Costa Rica, 1.

Os bolsistas canadenses, primeiros que vêm estudar no Brasil, já se encontram, em número de cinco, em viagem para o Rio de Janeiro.

O CASO DE LAVAL

MADRID, 21 — (A. P.) — Anuncia-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, depois de consultas, informaram à Espanha que declinavam de aceitar a imediata entrega de Laval a êles, uma vez que Laval era considerado o primeiro criminoso de guerra francês.

Os franceses renovaram o seu pedido no sentido de que Laval seja entregue diretamente à França.

O govêrno espanhol, em virtude do antigo tratado de extradição franco-espanhol, recusou-se, insinuando que a França também abrigava numerosos espanhóis inimigos do regime de Madrid.

Esse impasse, por um desenvolvimento fortuito, pareceu ter sido vencido em fins de maio. O ministro do Exterior da Espanha, Sr. Lequerica, recebeu, subitamente, uma carta de Laval, na qual, voluntariamente, declarou que se submeteria à justiça francesa. Contente por se ver prestes a se desembaraçar do semi-prisioneiro e semi-hóspede da Espanha, Lequerica perguntou: Quando?; e Laval respondeu: Logo que comecem os primeiros preparações de defesa.

De acôrdo com notícias de Barcelona, Laval, êle mesmo, já se ofereceu uma vez a ir a Madrid, para se entregar, pessoalmente, à embaixada dos Estados Unidos, que significa dizer solo americano, mas os Estados Unidos recusaram o oferecimento.

Agora, Laval sabe que as Nações Unidas esperam vê-lo, eventualmente, sendo julgado em solo francês.

O JULGAMENTO EM MOSCOU

ASPECTOS DO JULGAMENTO

MOSCOU, 21 (De Henry Shapiro, da United Press) — Os observadores estrangeiros, que acompanham o julgamento de dezesseis poloneses acusados de sabotagem contra o Exército Vermelho, mostraram-se vivamente impressionados com a falta de formalidade e com a simplicidade dos procedimentos adotados pela côrte soviética, que, em muitos casos, divergem completamente dos adotados em outros países. Assim é que as complicadas regras relativamente à admissibilidade da evidência não existem aqui, e o que os tribunais inglêses e americanos provavelmente considerariam como "material incompetente" é rapidamente admitido como evidência pela justiça russa.

Esta característica beneficia a ambas as partes, isto é, tanto à promotoria como aos réus. Assim, por exemplo, Okulicki teve permissão para interromper e questionar com as testemunhas sôbre qualquer aspecto do julgamento. Aliás, o ex-chefe do exército metropolitano polonês tirou o máximo partido possível daquela vantagem.

Outro aspecto interessante do julgamento foi o fato de que todos, com exceção de um dos acusados, se confessaram culpados, admitindo pelo menos a responsabilidade moral com relação às imputações que lhe são feitas, embora repelindo a responsabilidade relativamente aos crimes especificados. Por outro lado, tornou-se claro pela atuação da promotoria, que os acusados não eram considerados igualmente culpados. Assim é que esperam-se as mais duras sentenças para Okulicki, Yankowski, e Ben Yasikovich, enquanto que os outros receberão sentenças de menor importância ou a absolvição. Não obstante, o veredictum poderá ser sujeito a apelação para o Supremo Presidium Soviético.

Por outro lado, alguns circulos sugeriram que alguns dos acusados poderiam ser extraditados pelo govêrno de Varsóvia.

No decorrer do julgamento, o promotor major-general Asanasiev declarou que alguns dos acusados eram "tolos", mas todos estavam coordenados pelo govêrno polonês de Londres. Afirmou também que o propósito do govêrno polonês, emigrado para a capital britânica, era destruir a unidade dos povos aliados. A propósito, disse textualmente que os membros do atual govêrno polonês de Londres eram os herdeiros de Sanacja, que havia dominado a Polônia em 1939, e que o govêrno formado, após a morte de Sikorsky, apenas tinha a intenção de ser democrático.

Mais adiante, o promotor soviético acrescentou: "Okulicki, Jankowsky e Ben Yasiukovich não mataram ninguém pessoalmente, mas possuimos bastante evidência relativamente a que vários assassinatos foram executados sob as ordens daqueles chefes, segundo as instruções do govêrno polonês de Londres. Sua responsabilidade não poderia ser qualificada precisamente de moral, pois eles antes constituem elos de uma diabólica cadeia. Eles devem, portanto ser responsabilizados perante o direito penal".

Asanasiev disse ainda que entre o mês de julho de 1944 e o dia vinte e cinco de maio de 1945 o movimento clandestino havia assassinado noventa e cinco oficiais, cento e trinta e quatro sargentos e trezentas e sessenta e quatro praças, além de ter ferido outros duzentos e dezenove membros do Exército Vermelho.

Depois do promotor ter apresentado o seu sumário de culpa, Okulicki ergueu-se para fazer sua própria defesa. As suas primeiras palavras foram: "Este julgamento tem caráter político. Diz respeito à punição de atividades contra o Exército Vermelho — punição que é dirigida contra o movimento de resistência polonês. Vós não podeis, entretanto, provar que deixamos de combater os alemães durante cinco anos, mas, como em todos os julgamentos de caráter político, quereis nos privar dêsse galardão político. As melhores patriotas e democratas polonesas participaram daquela luta. Não nos acuseis de termos colaborado com os alemães, isso significaria privar-nos de nossa honra. Estais acusando a trezentos mil membros do exército metropolitano polonês, isto é, ao próprio povo polonês".

Neste momento, o promotor, major-general Asanasiev replicou: "Não estou acusando o povo polonês". Okulicki então prosseguiu: "O exército metropolitano é o povo polonês. Não podeis [illegible] com que se [illegible] feitas ao exército metropolitano, não foram poloneses".

Okulicki continuou tentando rebater, ponto por ponto, as acusações que lhe eram feitas, negando algumas, mas reafirmando a culpabilidade por quaisquer atos que tenham sido praticados pelo exército metropolitano, do qual era chefe".

O ex-chefe do exército clandestino polonês declarou: "O terror é uma coisa de repercussão quando eficiente, mas [illegible] ao Exército Vermelho? Aliás o terror seria estúpido e prejudicial à Polônia. Por isso mesmo proibi-o a oeste da linha de frente, embora não saiba do que tenha ocorrido a leste daquela mesma linha. Seja como for, inclino-me à memória das vítimas que tombaram em conseqüência do terror. Quero ainda afirmar que falo sinceramente quando digo que as perdas do exército metropolitano nesta luta insensata não foram pequenas".

O QUE DISSE O GENERAL OKULICKI

MOSCOU, 20 (A. P.) — O general Okulicki, concluindo sua defesa pessoal, declarou que executava ordens como soldado e, portanto, não tinha cometido nenhum crime e que sua única falta era ter ficado demonstrado que não tinha confiança na União Soviética.

Acrescentou que era preciso recordar que a Polônia esteve privada de sua independência por mais de um século e que sempre houve suspeita e desconfiança da Rússia.

"Nossos soldados" — acrescentou Okulicki — "estavam convencidos de que estavam atuando em benefício de sua pátria. O promotor disse que eu confessei a prática de espionagem. Eu não chamaria a isso de espionagem. Preferiria chamar de uma estimativa. Não tinha nenhuma informação de leste e atentamente observava a atividade alemã, e ninguem pode me censurar por isso. Isso também não era espionagem contra os russos. Eu era contra os alemães, mas devo dizer que sabia estar o governo emigrado interessado em ter informações sobre a retaguarda soviética."

DECLARAÇÕES DO PROMOTOR

MOSCOU, 21 (R.) — O general Afanazief, atuando como promotor no julgamento dos réus do movimento clandestino polonês, rebateu com indignação as invectivas dos acusados, no sentido de que os soldados russos na Polônia constituiam um exército de ocupação" tendo então afirmado que "os politicos poloneses do governo de Londres tinham, de seu canto sombrio, tentado apunhalar pelas costas o nosso Exército Vermelho".

Pauta para hoje na Justiça Militar

Na 1ª Auditoria do Exército — Será sumariado perante o Conselho Permanente de Justiça da Aeronáutica, o réu Avelardy Martins da Cruz.

Na 3ª Auditoria do Exército — O Conselho Permanente de Justiça submeterá a sumário de culpa os acusados Manoel Francisco de Souza, Afonso Bumbel, Felismildo Cardoso de Araujo, Aercio de Moraes e Mario Bringhenti.

A PENICILINA

Porque não foi feita ainda a liberação total

A notícia de que as autoridades do Departamento Nacional de Saude Pública haviam resolvido liberar o receituário de penicilina até 400.000 unidades levou-nos a ouvir o Dr. Roberval Cordeiro de Farias, chefe do Serviço de Fiscalização da Medicina.

Esclareceu o Dr. Roberval Cordeiro de Faria que a liberação não foi total porque as exportações da penicilina ainda se encontravam sob controle, nos Estados Unidos. São feitas com restrições. Este mês deveriamos receber uma remessa de 151 mil ampolas. Entretanto, até agora só chegaram 49 mil. Logo que estejam inteiramente livres as exportações norte-americanas, a penicilina passará a ser vendida livremente, tambem, em nosso mercado.

Uma nova diversão para o recreio dos jovens brasileiros!

A juventude que estuda, que faz uso incessante do cérebro no afã de melhor solidificar a inteligência, necessita, também, de diversão. E de diversão que seja, ainda, util no espirito, clara e alegre, dentro das predileções da mocidade e adaptaveis à sua idade. Assim é que "Mirim", a revistinha dos garotos do Brasil, não se cansa de publicar em suas páginas inovações curiosas e inéditas, para a alegria dos seus pequenos leitores. Dentre as suas muitas histórias em quadrinhos, histórias essas destituidas de outros objetivos senão o de instruir, divertindo, "Mirim" conta com uma esplêndida secção de concursos confeccionados especialmente para o desenvolvimento da inteligência dos jovens brasileiros, uma outra parte dedicada àqueles que sentem inclinação para a confecção de pequenas obras, intitulada "Engenharia Mirim", além de outras páginas sugestivas do máximo agrado das crianças. Pois, "Mirim" apresenta em sua edição de hoje uma outra secção igualmente interessante: trata-se de "Cine-Mirim", uma página cheia de belissimas ilustrações com textos leves e atraentes, que deliciarão àqueles que necessitam de diversão para os seus momentos de folga. Experimentem, os senhores pais, levar para os seus filhos, um exemplar do "Mirim" de hoje e verão como eles passarão horas de prazer são e instrutivo.

NOVAS ENFERMEIRAS RECEBERAM DIPLOMAS

Na Escola Ana Neri realizou-se a solenidade da entrega de diplomas às novas enfermeiras que concluiram o curso naquele estabelecimento de ensino.

A cerimônia teve a presença de S. Excia. Revma. D. Jayme de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro; do professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, de outras autoridades e pessoas gradas.

Paraninfou a nova turma de enfermeiras o professor José Paranhos Fontenelle. Foi oradora da turma a diplomanda Yeda Rimes Gonçalves.

O flagrante acima é um aspecto dessa cerimônia, quando uma das enfermeiras recebia o diploma das mãos do paraninfo.

As certidões para fins eleitorais

Uma portaria do desembargador-corregedor

O desembargador corregedor da Justiça do Distrito Federal baixou a seguinte portaria:

"Aos senhores oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais.

Atendendo às reclamações e dúvidas surgidas sobre o direito de cobrança de custas, por parte dos oficiais do Registro Civil, pelas certidões extraidas de seus livros e para o alistamento eleitoral:

Atendendo a que é função da Corregedoria verificar se os serventuários de Justiça exigem ou recebem custas indevidas ou excessivas, de modo a evitar ou punir qualquer abuso, expedindo, para esse fim, as instruções e providências necessárias, no interesse e na defesa do prestigio da Justiça (arts. 34, ns. III e IV e 36 do Decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940);

Atendendo a que o art. 133 do Decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio último, que regula, em todo o país, o alistamento eleitoral, dispõe que os requerimentos e os papéis, destinados a fins eleitorais, "são isentos de selos, sendo gratuito o reconhecimento de firmas pelos tabeliães;

Atendendo, porém, a que o artigo 144 autorizou o Tribunal Superior Eleitoral a baixar instruções, não só para facilitar o alistamento "ex-officio", como para melhor compreensão da lei, "regulando os casos omissos";

Atendendo a que, nas Instruções baixadas por esse Egrégio Tribunal, ficou expressamente determinado, no seu art. 30, que: — "serão isentos de selos, *custas ou emolumentos* os requerimentos e *todos os papéis destinados a fins eleitorais*, sendo gratuito o reconhecimento de firmas pelos tabeliães, para os mesmos fins acima indicados" ("Diário da Justiça" de 16 do corrente);

Atendendo a que, entre os papéis destinados a fins eleitorais, está compreendida a certidão de idade, extraida do Registro Civil (letra "f" do art. 26, parágrafo único), certidão que, depois do alistamento, não será devolvida ao interessado, ao contrário do que se verifica com os documentos de que tratam as letras "b", "c", "d" e "e" (art. 28);

Resolvo, em provimento e nos termos do art. 36 do Decreto-lei n.º 2.035, de 27 de fevereiro de 1940, determinar aos senhores oficiais do Registro Civil das Pessoas Naturais que forneçam aos interessados, dentro do prazo máximo de dez dias do pedido (artigo 127 do decreto-lei n.º 7.586, de 28-5-45), as certidões de seu registro civil de nascimento, isentas de selos, custas ou emolumentos, com a declaração de só servirem para fins eleitorais. P. R. e Cumpra-se.

Rio de Janeiro, D. F., 20 de junho de 1945.

(a.) Frederico Sussekind, desembargador corregedor."

Faleceu em Recife o promotor da Auditoria da 7.ª Região Militar

Na ocasião da abertura da sessão de ontem, no Supremo Tribunal Militar, o general Silva Junior, presidente da casa, depois de dar conhecimento aos seus pares do falecimento, em Recife, do Dr. Lourenço Castelo Branco, promotor efetivo junto à Auditoria da 7ª Região Militar, com sede na capital pernambucana, teceu referências elogiosas ao extinto.

Dando pesames do Tribunal, o general Silva Junior mandou telegrafar à familia enlutada, o mesmo fazendo ao chefe do Ministério Público Militar.

Um médico e um engenheiro denunciados

O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, Dr. Joaquim da Silva Azevedo, depois de baixar o processo para diligências, após demorado e meticuloso estudo, em longo e consubstanciado parecer, denunciou os individuos Jean Gueriot, que ora se apresenta como coronel do Exército francês, ora como engenheiro, etc., e que usa vários nomes, bem como a Agenor Fraga Brandão, ambos incursos nas penas do inciso IX, artigo 2º, do decreto-lei 869 (crime de economia popular), combinado com o artigo 171 do Código Penal (crime de estelionato). Os acusados, ardilosamente, em negócios de incorporação de edifícios, lezaram ao Dr. Nilo Brauer um vultosa quantia, o qual após descobrir a cilada em que caiu, ainda pôde salvar vários de seus amigos compradores dos pseudos apartamentos de ficarem despojados de suas economias como ainda se encontra o lesado. A Delegacia Especializada de Defraudações e Falsificações, depois de ardoroso trabalho, conseguiu apontar a responsabilidade criminal dos delinqüentes. Cabe, agora, ao juiz Raul Machado do Tribunal de Segurança a quem foi encaminhados os autos, punir os que à margem da lei, usufruem vantagens ilícitas, em total desprezo à economia alheia.

Conferência em Moscou de representantes do govêrno tchecoslovaco e do govêrno provisório da Polônia

MOSCOU, 21 (R.) — Informou-se oficialmente o govêrno britânico de que se celebrará na capital soviética uma conferência entre representantes do governo tchecoslováquio e do governo provisório da Polônia, não se convidando, porém, observadores britânicos, em vista de a Grã-Bretanha não reconhecer o govêrno polonês de Varsóvia.

Aumentados os salários dos industriários pernambucanos

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os industriais pernambucanos reunidos na Federação dos Indutriais concordaram em aumentar de 10 a 30 % nos vencimentos e salários dos seus operários e empregados.

A respeito foi assinado um contrato coletivo de trabalho.

Wanda Oiticica

Obtém ruidoso sucesso em Buenos Aires a cantora brasileira — Lisonjeiras apreciações da imprensa platina

Wanda Oiticica, a festejada cantora brasileira, atualmente em "tournée" artistica na capital argentina, tem alí obtido o maior sucesso.

Os principais orgãos da imprensa platina, noticiando as primeiras audições do apreciado soprano, tecem-lhe os maiores elogios.

"La Nación", de Buenos Aires, de 10 do corrente, diz o seguinte a respeito de Wanda Oiticica:

"No Salão do Instituto Francês de Estudos Superiores, atuou a cantora brasileira Wanda Oiticica, intérprete fiel, que logo revelou uma voz de timbre homogêneo e atraente, dicção correta e clara, acertada escola vocal e uma personalidade de mérito pouco comum. Tais dotes tiveram a mais perfeita demonstração através do seu muito variado programa em que incluiu páginas dos clássicos Scarlatti, Bach e Mozart: "Poema de um dia"; de Gabriel Fauré; três melodias de Claude Debussy e Naná de Falla, "O túmulo e a lei", de Obradors; "Paisagem", de Gustavino; "Estrela brilhante", de Ovalle; "Funeral de um Rei Nagô", de Heckel Tavares, etc.

"El Nacional", por sua vez, assim se refere a Wanda Oiticica:

"No salão dos "Amigos da Arte", acaba de apresentar-se a cantora brasileira Wanda Oiticica, jovem artista que tem obtido os mais lisonjeiros êxitos em sua pátria, não só como intérprete de câmera, como também soprano lirico-dramático, cujas exibições recentes na "Boêmia" e "Madame Butterfly", oferecidas no Municipal do Rio, foram expressivamente celebradas".

"Le Courrier de la Plata", também insére os maiores encômios a Wanda Oiticica, a quem considera "cantatrice de três grande classe".

Apraz-nos registrar que uma artista patricia do mérito de Wanda Oiticica, venha cada vez se impondo no estrangeiro, elevando lá fora cada vez mais, a arte e o valor de nossa gente e de nossa terra.

ESTUDANTES PERNAMBUCANOS EM VISITA AO MINISTRO DA JUSTIÇA — O Sr. Agamemnon, titular da pasta da Justiça, recebeu, ontem, em seu gabinete, a visita das embaixadas estudantis da Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, da Escola de Medicina de Pernambuco e da Sociedade Estudantil Pernambucana. Durante a audiência foi tomado o aspecto acima

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO

Auxilio financeiro da União aos Estados e Municípios — Providências concretas do ministro Gustavo Capanema

Estudos realizados pelo Ministério da Educação têm evidenciado a necessidade de uma ampla política nacional, com referência ao ensino primário. Êsse modo de ver foi confirmado também na Primeira Conferência Nacional de Educação, reunida em 1941, nesta Capital, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

Como apoio no resultado dêsses estudos e dêsses debates, propôs o ministro da Educação, em novembro de 1942, ao presidente da República, a expedição de decreto-lei, instituindo o Fundo Nacional do Ensino Primário e autorizando aquele titular celebrar com os chefes do govêrno dos Estados, do Território do Acre e do Distrito Federal, um Convênio Nacional do Ensino Primário.

Na exposição de motivos então apresentada à consideração do presidente da República, dizia o ministro Gustavo Capanema que a obra realizada pelo presidente Getúlio Vargas, na esfera federal, em todos os grandes domínios da educação, representa uma mudança fundamental de ramos e o início de uma nova era de grandes realizações: no ensino superior, no ensino secundário, no ensino profissional. Era chegado o momento de uma ação mais direta do govêrno federal — acentuava o ministro da Educação — no terreno do ensino primário. É um dado irrecusável de nossa experiência que os Estados, só com os seus recursos e iniciativas — acrescenta o ministro Gustavo Capanema — não conseguirão resolver o problema do ensino primário: a interferência federal é imprescindível, e não apenas para fixar diretrizes, mas também para cooperar nas realizações.

O ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, terminava a sua exposição dirigida ao presidente da República, com estas palavras: "A criação do Fundo Nacional do Ensino Primário, a assinatura do convênio relativo a essa matéria, e finalmente a expedição da lei orgânica do ensino primário, são atos fundamentais com que se instaurará, no nosso país, uma grande fase da história de nosso ensino primário. Tudo são resultados da nova política do Brasil, de ilimitadas possibilidades criadoras, instituida e animada por V. Excia."

O presidente da República expediu o decreto-lei proposto, o qual, com a data de 14 de novembro de 1942, tomou o número 4.958. Foi instituido o Fundo Nacional do Ensino Primário, e estabelecido o Convênio Nacional de Ensino Primário.

Expedido o decreto-lei citado, o ministro da Educação assinou, com os govêrnos dos Estados, Território do Acre e Distrito Federal, o Convênio Nacional de Ensino Primário, o qual fixou os termos gerais não só da ação administrativa de tôdas as unidades federativas relativamente ao ensino primário, mas ainda da cooperação federal para o mesmo objetivo. Os resultados dêsse convênio são decisivos: a rede escolar primária se amplia e torna-se de melhor qualidade em todo país.

Quanto ao Fundo Nacional do Ensino Primário, deverá formá-lo a renda proveniente dos tributos federais que para êste fim sejam criados. Os recursos dêsse fundo se destinarão à ampliação e à melhoria do sistema escolar primário de todo o país e serão aplicados em auxílios a cada um dos Estados e Territórios e ao Distrito Federal, na conformidade de suas maiores necessidades.

Dando início à formação do Fundo Nacional do Ensino Primário, expediu o govêrno federal, em agosto do ano passado, um decreto-lei pelo qual ficou criado o adicional de cinco por cento sôbre as taxas do imposto de consumo que incidem sôbre bebidas. A arrecadação teve inicio a partir de primeiro de janeiro de 1945. No fim de cada trimestre o Ministério da Educação e Saúde requisitará ao da Fazenda a entrega do produto arrecadado.

Agora, o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, em aviso ao seu colega da pasta da Fazenda, solicitou seja depositada no Banco do Brasil, na conta do Fundo Nacional do Ensino Primário, a importância correspondente à arrecadação verificada no primeiro trimestre do corrente ano, de acôrdo com o que se dispôs no decreto-lei assinado pelo presidente Getulio Vargas, em agosto de 1944.

Inicia assim o Govêrno Federal de modo sistemático, pela primeira vez na história do ensino do Brasil, a cooperação financeira com os govêrnos estaduais para a melhoria dos sistemas escolares primários. Conforme se sabe, até o govêrno do presidente Getulio Vargas, a educação primária estava entregue exclusivamente aos Estados, que, muitas vezes, dada a precariedade dos seus recursos financeiros, não podiam desenvolver um programa educacional, nêsse setor, à altura das necessidades da sua população em idade escolar. O govêrno atual, iniciando a política da sistemática e permanente cooperação financeira da União para o desenvolvimento do ensino primário, dá um passo decisivo para a solução do problema e lança um dos mais importantes marcos da história da educação no Brasil.

A ação federal patenteia-se assim, com relação ao ensino primário, de três modos importantes:

1) Realização de estudos e pesquisas sôbre o problema, por intermédio do Serviço de Estatística da Educação e Saúde e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

2) Impulsionamento da ação dos Estados e Municípios, pela execução de um convênio nacional e de convênios estaduais.

3) Prestação de auxilio financeiro federal, mediante a aplicação permanente e sistemática do Fundo Nacional do Ensino Primário.

Muitos desconhecem êsses dados. Há quem os conheça e os nega, ou sôbre êles busca estabelecer a confusão.

Mas a verdade é bem forte, e vale mais do que as palavras sem solidez e sem alma.

GRAVEMENTE FERIDO O SOLDADO

Atropelado ou agredido

Apresentando fratura do crânio deu entrada ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, o soldado da Policia Militar, José Darriba, com 22 anos de idade, solteiro, pertencente ao 1.º Batalhão, onde tem o número 9.043. Era gravíssimo o seu estado. Pouco, ou quase nada, se sabia a respeito das causas de tão grave lesão. Todavia, suspeitam os médicos que o jovem soldado tenha sido vítima de agressão, na avenida Beira Mar, próximo à praça Paris, onde foi recolhido pela Ambulância da Assistência, ou tenha sido atropelado.

A policia do 5.º distrito nada soube informar sôbre o fato.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Uruguaiana, R. G. do Sul — Tenho a satisfação de comunicar a V. Ex. que Uruguaiana teve a honra de receber a visita de S. Ex. o general Juan Pistarini, digníssimo ministro das Obras Públicas da Argentina, que veio examinar as obras da ponte internacional e de melhoramentos de urbanização de Passo de los Libres. S. Ex. foi aqui alvo de carinhosa e expressiva acolhida por parte das autoridades civis, militares e judiciárias. — (a.) Vayard Lucas de Lima, prefeito."

Os salários dos comerciários paulistas

Demorada reunião — Como se apresenta o assunto

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Os lideres do comércio de São Paulo, quer empregados, quer empregadores, realizaram importante reunião, na sede da Associação Comercial, procurando uma solução definitiva para a questão do aumento de vencimentos dos empregados do comércio dêste Estado.

Sabemos que na reunião ficou verificado existir boa vontade por parte dos empregadores no sentido de melhoria de vencimentos dos empregados. Podemos assegurar mesmo que as conversações giraram sempre em tôrno do aumento de salário solicitado pelos órgãos representativos da numerosa classe. No entanto, não houve a aprovação final de nenhuma tabela, esclarecendo os Srs. Brasilio Machado Netto, presidente da Associação Comercial, e Armandina Seabra, presidente da Federação dos Empregados do Comércio, através de uma nota oficial, que os entendimentos estavam se encaminhando para uma solução plenamente satisfatória para as aspirações da classe que congrega 85.000 comerciários.

Segundo apuramos em fontes dignas de crédito, os empregados do comércio vão convocar assembléias gerais nos cinco órgãos representativos da classe, afim de decidir se a classe quer ou não esperar pelo término das demarches que se realizam junto às entidades patronais. Caso as assembléias, que serão realizadas dentro de 8 dias, se proclamem contra, haverá imediatamente o dissídio coletivo.

Rio Branco, historiador militar

Uma conferência do major de Paranhos Antunes

Realiza-se hoje, às 17 horas, no salão de conferências da biblioteca do Palácio Itamarati, mais uma conferência da série comemorativa do centenário do Barão do Rio Branco. A conferência de hoje, do major Deoclécio de Paranhos Antunes, será sobre "Rio Branco, historiador militar", sendo a terceira da série organizada pela comissão encarregada dos festejos comemorativos do centenário do grande brasileiro. As duas outras, realizadas, respectivamente, no Instituto Histórico e Geográfico, e na Academia Brasileira de Letras, foram de autoria do embaixador Hildebrando Acioli e do Sr. Levi Carneiro. A entrada será franca.

A convenção política no Ceará

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Fortaleza — Realizou-se, dia 16, a grande convenção política do Partido Social Democrático da secção do Ceará, sob a orientação do professor Olavo Oliveira para instalação definitivamente do Partido, homologação da candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, reconhecimento dos Diretórios de todos os municipios do Estado e eleição executiva estadual. O conclave revestiu-se de excepcional brilhantismo, comparecendo ao mesmo representações de todos os municipios e incomputavel massa popular que aclamou delirantemente o nome benemérito de V. Ex. Durante a magnifica assembléia, a maior já realizada neste Estado, foi aprovada a seguinte moção de solidariedade à V. Ex. em meio de intensa vibração cívica: "no momento em que todos os brasileiros reconhecem no presidente Getulio Vargas o guia providencial que levou o Brasil ao instante máximo de sua afirmação perante o Mundo, os Diretórios municipais do Partido Social Democrático do Brasil, da secção do Ceará, reunidos em memoravel convenção politica, sob a chefia decidida e eficaz do professor Olavo Oliveira, manifestam ao egregio chefe da Nação a sua solidariedade irrestrita e integral, certos de que o povo cearense ratifica essa expressão cordial e livre de sentimentos, nascidos da confiança e gratidão a que faz jus, como benemérito da Pátria". Atenciosas saudações — Raimundo Gomes de Matos, Stenio Gomes, João Nogueira, Adeodato Placido, Castelo Silveira, Aguiar, Francisco de Almeida Monte, Antonio Coelho de Albuquerque e José Passifal Barroso.

Normaliza-se o movimento portuário de Recife

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

quete nacional "Pedro I", transportando grande quantidade de passageiros para a Europa, devendo o mesmo navio, juntamente com o "Pedro II", esperado hoje, procedente também do sul, trazerem, no regresso, os primeiros contingentes de expedicionários brasileiros da Itália para o Brasil.

Procedente de Buenos Aires, está no porto o cargueiro nacional "Mogi", que está descarregando grande quantidade de trigo, seis mil toneladas, o que virá aliviar os panificadores, que já vinham sentindo a falta de farinha.

Finalmente, entre outras embarcações, chegou a Recife o grande cargueiro norteamericano "Charles John Leghens", que é o segundo da mesma bandeira que tocou em portos argentinos depois das recentes divergências entre Buenos Aires e Washington. Esse navio conduz um carregamento total de carnes frigorificadas e cereais da Argentina para atender as populações famintas da Europa.

Visitou o Itamarati o novo embaixador argentino

Esteve no Itamarati, fazendo sua primeira visita ao ministro José Roberto de Macedo Soares, encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores, o general Nicolás C. Accame, novo embaixador da República Argentina, que nessa ocasião passou às mãos de S. Ex. as cópias figuradas de suas credenciais, solicitando uma audiência do presidente da República afim de fazer entrega das mesmas.

A Hungria pagará à URSS 200 milhões de dólares americanos como indenizações de guerra

LONDRE, 21 (A. P.) — Informa a rádio de Moscou que a Hungria assinou um acôrdo por meio do qua pagará à União Soviética indenizações de guerra no tota de 200 milhões de dóares americanos.

Acrescenta aquea emissora que os pagamentos húngaros, por perdas infligidas à União Soviética com operações militares e ocupação do território soviético, serão feitos por meio de entregas de máquinas, equipamentos, navios, cereais e gado, periodicamente, em quantidades iguais, até 20 de janeiro de 1951.

A Missão Cultural Uruguaia que vem ao Rio

O Ministério das Relações Exteriores acaba de ser informado, por intermédio de sua Divisão de Cooperação Intelectual, de que, nos primeiros dias do mês de julho próximo, deverá chegar ao Rio uma missão cultural uruguaia, composta pelos Srs. professor Pedro Huguy Velasco, diretor das Relações Culturais do Ministério das Relações Exteriores; senador Justino Zavala Muniz e professor Clemente Estabile, diretor do Instituto Biológico de Montevidéu, que viajarão acompanhados de suas esposas.

Os ilustres visitantes realizarão cinco conferências no Rio de Janeiro.

Agradecendo o abono familiar

Agradecendo o pagamento do abono familiar o presidente da República recebeu telegramas das seguintes pessoas: — Paulo Oliveira, Severino Gomes, Amintas Floriano, Arthur Furtado, Eustaquio Soares, Luiz Marques, Manoel Biedel, Antonio Cruz, Vicente Prado e Ruy Lobato, de Teresina; Cosme Profeta Santos e Manoel Octavio dos Santos, de Laranjeiras, Sergipe; Emilio José Ribeiro, de Itaperuna, Rio de Janeiro; Olegario José Santana e Nestorino Vieira da Silva, de Paracatú, Minas Gerais; Luiz Trivelato, de Votuporanga, São Paulo; e Pedro Filiposki, de Guarapuava, Paraná.

Uma explosão em Bento Gonçalves

BENTO GONÇALVES, (Rio Grande do Sul), 21 — (Serviço especial de A NOITE) — Houve ontem uma grande explosão num dos depósitos de explosivos destinados à construção da estrada de ferro Bento Gonçalves, Rio Negro e Vale do Rio das Antas.

Até às 23 horas de ontem, não se conhecia nenhum detalhe. Presume-se que haja vitimas.

Comunicados fúnebres

EULINA MOTA LOBO

(7.º DIA)

Artur Ferreira Lobo convida os parentes e amigos para a missa que pelo repouso eterno da sua idolatrada esposa, fará celebrar às 8,30 horas, amanhã, sexta-feira, dia 22 do corrente, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio, (Largo da Carioca), pelo comparecimento a este ato se confessa eternamente agradecido.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

O Sr. Anibal de Toledo, ex-governador de Mato Grosso; o Sr. Arthur Imbassai, crítico musical; o desembargador João Severiano Carneiro da Cunha, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; o Sr. João F. Soren, pastor da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro; o jornalista Mario Lisboa Barbosa; o Sr. Miguel Castro Teixeira, diretor do Instituto Jacarépaguá; as meninas Gisa e Leila, filhas do professor Teles Barbosa.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na igreja de Santa Rita, o enlace matrimonial do Sr. Antonio Almeida, comerciário, filho do negociante nesta praça, Sr. Francisco de Almeida e da Sra. Beatriz Lopes; com a Srta. Deosinda Ribeiro Loureiro, filha da Sra. viuva Rosa Passarelli.

CONFERÊNCIAS

No salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, o professor Morton Zabel faz, hoje, às 18 horas, uma conferência sôbre o tema "Walt Whitman, a época na poesia americana".

FESTAS

O Club Municipal realizará no próximo sábado, dia 23, das 22 às 3 horas, a sua tradicional festa caipira. O terreno da sede de Haddock Lobo será transformado num verdadeiro arraial, com profusa iluminação, lanternas multicores, barraquinhas, fogueiras, fogos, etc. Será feita uma farta distribuição de batatas doces, aipim, cocadas e melado.

Animará esta festa a orquestra "Acadêmicos do Ritmo" e um conjunto regional, e, no domingo, dia 24, das 16 às 19 horas, uma vesperal infantil. O traje exigido para estas festas é o de passeio ou caipira, de preferência.

Faculdade de Ciências médicas — Os calouros da Faculdade de Ciências Médicas realizarão no próximo domingo, na sede daquele estabelecimento de ensino, uma festa de São João. O trajo para essa reunião dançante, que está despertando vivo interesse, é a carater ou a rigor.

— Sábado próximo, nos salões do High Life Club, o Club de Regatas Flamengo realizará um baile de carater sertanejo.

BARÃO DO RIO BRANCO

Hoje, no auditório do Palácio Itamarati, realiza-se a terceira conferência do "Ciclo Itamarati". Falará o major Deoclécio de Paranhos Antunes, tendo por tema: "Rio Branco, historiador militar". A reunião é promovida pelo Ministério das Relações Exteriores, Instituto de Geografia e História Militar do Brasil e Comissão Preparatória das Comemorações do Centenário do Nascimento do Barão do Rio Branco.

O MATE NUMA FESTA DE FRATERNIDADE — Nos salões do Club Ginástico Português, realizou-se a 11 do corrente, mais uma festa de caridade promovida pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira". Atendendo à solicitação das senhoras diretoras da referida sociedade, o Instituto Nacional do Mate mandou servir, gentilmente, durante a brilhante reunião, o saboroso chá brasileiro. O cliché acima fixa um expressivo flagrante da agradavel hora do mate.

Novo tratamento para os distúrbios do Fígado

Chegou ao Recife, o "Fort de Remy"

Desembarcou um tripulante enfermo e muito carvão de pedra

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou o cargueiro inglês "Fort Remy", procedente de Lourenço Marques, trazendo 3.000 toneladas de carvão de pedra. O mesmo navio desembarcou o seu chefe de máquinas, Joseph Page, que se acha gravemente enfermo e que foi hospitalizado.

As autoridades portuárias afirmaram que há muitos anos não chegava, aqui, carvão de pedra, procedente da Africa do Sul.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Obrigações Preferenciais, Série "A" — Ao Portador (Debêntures)

São convidados os Srs. Portadores dêsses títulos residentes nesta praça, a comparecer na sede dêste Banco, à rua do Ouvidor, 90, 5.º andar trazendo as "cautelas provisórias" a fim de serem trocadas por títulos definitivos.

Êsse serviço, que está sendo efetuado, diariamente, no horário do expediente normal, deverá ficar encerrado em 30 de junho corrente, data do vencimento dos juros correspondentes ao 2.º trimestre dêste ano, que só serão pagos mediante a apresentação do respectivo "Coupon" n.º 57, destacado dos novos títulos.

Rio de Janeiro, 8 de junho de 1945.

FERNANDO DINIZ — Gerente.

Aguas Minerais

Quando se observam os preços de certos artigos de consumo e o seu aumento, relativamente aos dos anos passados, é comum considerar-se apenas o artigo em si, sem levar em conta os vários elementos indispensaveis à sua colocação no mercado, que impedem que a mercadoria mantenha o mesmo preço, se aqueles elementos encarecem, independentemente da vontade de quem fabrica ou extrai a dita mercadoria.

Um exemplo do que ai fica temos na água mineral. Praticamente ela custa, hoje, o que sempre custou; o seu relativo encarecimento provém da alta que sofreram os objetos e serviços subsidiários, mas imprescindiveis à sua entrega ao consumidor.

Algumas dessas parcelas aumentaram de mais de cem por cento! E não são poucas: garrafas, engarrafamento, [illegible], transporte por estradas de ferro e caminhões; retorno do vasilhame; quebras, impostos; ordenados e salários.

Tudo isso encareceu consideravelmente. E as Empresas, sob pena de suspender as suas atividades, não têm remédio senão pedir ao público o necessário para cobrir a diferença, contentando-se com lucro bem menor do que o que tinha quando a mercadoria era vendida mais barato.

Estes esclarecimentos são de molde a elucidar e corrigir a crítica precipitada e fácil que costuma comparar os preços, especialmente, da gasolina que vem de tão longe, com o da água mineral que vem de tão perto.

Um litro de gasolina (há quem diga) custa mais barato que um de água mineral. [illegible] Um momento de reflexão basta para mostrar quanto é [illegible] a comparação. Basta pensar em quanto nos ficaria o combustível liquido, se fosse entregue ao revendedor ou ao consumidor em garrafas de meio litro, rotuladas, seladas, sujeitas à quebra e às despesas de retorno e, mais ainda, pagando, por unidade de volume as tarifas que paga a água mineral.

E nem falemos na diferença astronômica do consumo que, como ninguem ignora, quanto maior, mais barato torna a mercadoria. O Brasil inteiro consome anualmente 20 milhões de litros de água mineral. O consumo de gasolina é, "só no Rio de Janeiro", de 150 milhões de litros. A realidade é que a água propriamente dita nunca teve preço: o que tem ido em constante crescendo para desconto do público e, ainda mais, das empresas, são as tarifas, os fretes, as garrafas, os rótulos, as chapinhas, as palhões, as caixas, os impostos, os salários, etc., etc.

Reflitam nisso os leitores no tocante à sua CAXAMBU, ou à sua SALUTARIS. E, pelo bem que elas lhes fazem, concordem que apesar de tudo, valem muito mais do que custam.

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Jornal de Petrópolis" publicou uma extensa reportagem focalizando a questão do leite em Petrópolis e mostrando a exploração que há a respeito. Enquanto o entreposto fornece o leite de densidade 3,6 por um cruzeiro e 60 centavos e 1 cruzeiro e 80 centavos, ao público, estas, com poucas exceções, além de adulterarem o produto, vendem-no a 2 cruzeiros e 2 cruzeiros e 20 centavos. Atualmente há um saldo diario de 2 mil litros no entreposto, que não é adquirido pelas leiterias.

Em benefício dos filhos sadios dos lázaros

Grande festa no Cassino Icaraí

Promovido por um grupo de distintas senhoras da sociedade niteroiense, realiza-se, na noite de 5 de julho proximo, no Cassino Icaraí, uma grande festa de arte e elegância em beneficio dos filhos sadios de lazaros recolhidos no Educandário de Vista Alegre, no Alcântara.

Essa festa vem tendo a adesão não só de elementos de destaque social como artístico desta e da capital fluminense e promete o mais alto êxito. O programa, já em organização, apresentará os mais variados e apreciados números. E' digno de registo o apôio que o distinto grupo de senhoras vem recebendo de representantes do Comércio e da Indústria, o que muito tem sensibilizado as iniciadoras do magnífico espetáculo de caridade no Icaraí, cujos proprietários também nele colaboram, de modo valioso, pois todas as despesas correrão por conta da mesma firma. Como vemos, a noite de 5 de julho no Icaraí será realmente encantadora.

Oportunidades comerciais

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Adler & Adler Inc., dos Estados Unidos, deseja importar tecidos de lã, seda e algodão para confecção de vestidos.

J. Procopiak & Irmão, do Paraná, desejam contacto com firmas interessadas na compra de pinho serrado e compensados de pinho.

Carlos Risso & C., do Uruguai, desejam contacto com fabricantes de materiais para eletricidade.

Mahatton Pashe & Glue Co., dos Estados Unidos, deseja importar amido de mandioca.

Anchor Mercantile Co., Inc., dos Estados Unidos, deseja nomear representante para produtos químicos industriais e farmacêuticos.

Planeta Soc. Resp. Ltda., da Argentina, fabricantes de queijos desejam contacto com firmas importadoras.

Incêndio em Recife

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Manifestou-se incêndio na secção de embalagem da Sociedade Moagens de Recife, na rua Direita.

O Corpo de Bombeiros conseguiu localizar e extinguir as chamas que ameaçavam destruir outras dependências, durando a luta com o fogo cerca de cinco horas. Os prejuizos são avaliados em 100.000 cruzeiros. A causa foi uma fagulha que se desprendeu da secção de torrefação.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "O Milagre da Fé", com Gloria Jean e Alan Curtis. Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A Rainha da Canção", com Susanna Foster, Turhan Bey e Alan Curtis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA E RIAN — "Ódio Que Mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Concerto Macabro", com Linda Darnell e Laird Cregar. Às 14,00, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "O Cozinheiro Improvisado", comédia, com Hugs Herbert; "Melodias Maviosas", short musical; "O Maestro Louco", desenho colorido; "Vida de Cão", miniatura; "Música Pegajosa", desenho; "A Captura de Rangoon", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões à partir das 10 horas.

ODEON — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — e 21 horas.

REX — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Às 14,15 — 17,30 e 20,45 horas.

IMPÉRIO — 21.ª semana — "Santa", — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy Prefere as Louras", com Mickey Rooney e a familia Ardy. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy. Às 13,30 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, REPÚBLICA e PRIMOR — "Pelo Vale das Sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Casanova Junior", com Gary Cooper e Teresa Wright. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Bom Pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,40 horas.

FLUMINENSE — "Sômos Todos Irmãos", "Almas no Mar" e "BlackOut no Galinheiro", desenho. Sessões à partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Batendo às portas do Japão", documentário; "Visões da Alemanha vencida", documentário; "Um oleoduto submarino", documentário; desenhos, comédias, etc. — Sessões contínuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinés" infantis das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Desde que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Véspera de São Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. Sessões à partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Luva Perdida", com Franv Morgan. Sessões à partir das 15 horas.

RYDAN — "Dez Pequenas Para Um Homem", com Anne Shirley; "O Vale dos Desaparecidos", com Bill Elliott e "Com Calma se Arranja Tudo", comédia. Às 20,30 e 22,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. (peqCpl

"Firma americana dos E. U. A. está interessada em comprar grandes quantidades de Borboletas de Morpho Aega e Morpho Menelause.

Faça a sua cotação de preços e condições.

Comunique-se, por Correio de Avião, com — M. J. HOFFMAN COMPANY, 904 Walnut Street, Philadelphia 7, Penssylvania, E. U. A.".

Círculo de Estudos Municipais

A Diretoria do C. E. M. convida os senhores sócios para a Assembléia Geral, que se realizará no dia 21 do corrente, quinta-feira, às 17,30 horas, na sede, à Avenida Almirante Barroso, 72, 6.º andar, para renovação do terço da Diretoria, de acôrdo com os Estatutos, e eleição dos cargos vagos.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1945.

A DIRETORIA.

Satisfação pela condecoração do capitão Ruben Canabarro Lucas

S. FRANCISCO DE ASSIS, (R. G. do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Causou satisfação aqui a condecoração concedida ao capitão Ruben Canabarro Lucas, filho deste município.

Partida de Petrópolis	Partida do Rio
6,30	7,00
8,00	8,00
9,30	9,25
11,00	10,25
12,30	13,00
14,15	14,50
15,15	16,00
17,30	17,15
18,00	18,00

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL — SESSÃO ORDINARIA

EDITAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em Assembléia Geral ordinária, em a séde social, à rua Sete de Setembro, 188-2.º andar, em primeira convocação, às 20 horas do dia 23 (vinte e três) do corrente, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

b) — Leitura, discussão e votação do Orçamento para o exercício de 1946, com o parecer do Conselho Fiscal;

c) — Discussão e aprovação da ata da Diretoria, referente à aplicação do que dispõe o Art. 19, § 2.º, letra a, do Estatuto.

A Assembléia só poderá funcionar em primeira convocação com a maioria absoluta de sócios efetivos quites, ou seja a metade e mais um.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1945

JAYME DE AZEVEDO

Vice-Presidente no exercício da Presidência

DESMONTADO, PARA LIMPEZA, O RELÓGIO DA TORRE MESBLA

Após um decênio de serviços ininterruptos, o relógio da torre Mesbla teve de fazer uma pausa nas suas atividades, devido à necessidade de limpeza geral e lubrificação do seu maquinismo.

Para isso, foi mister desmontar o grande relógio. Êsse trabalho árduo, a 100 metros do solo, em lugar inteiramente desabrigado e onde o vento sopra com violência, não pode ser feito com a rapidez desejada.

Que tenham, pois, paciência, por algum tempo ainda, os que se acostumaram a confiar na precisão nunca desmentida do relógio Mesbla.

Breve, voltará êle às suas funções de utilidade pública.

Teatro

Outras revistas de Arthur Azevedo

O marechal Floriano Peixoto era conhecido pelo "Major" quando da revolta da Armada, chefiada pelo almirante Custodio José de Melo, pelo contra-almirante Saldanha da Gama, em 1893. Arthur Azevedo fez representar no Apolo, no dia 3 de maio de 1895, uma revista com o titulo "O Major", na qual explorava os acontecimentos politicos desenrolados até a revolta da Armada. Foram incumbidos dos principais papéis os artistas Rose Villiot, Balbina Maia, mãe da rádio-atriz Abigail Maia; Gabriela Montani, Marieta Aliverti, Ana Leopoldina, comendador Matos, Machado (carêca), Joaquim Maia, pai de Abigail Maia e Zeferino de Almeida. Cinco meses depois foi feita uma "reprise" com Elodia Miela, Clelia de Araujo, Blanch Grau e Pepita Anglada, substituindo, respectivamente, Rose Villiot, Balbina Maia, Gabriela Montani e Marieta Aliverti.

Em 14 de agosto de 1895, subiu a cena no "Eden Lavradio", situado à rua do mesmo nome, quase em frente ao Grande Oriente, a revista "A Fantasia", assinada por Arthur Azevedo, com musica do maestro Assis Pacheco. Essa revista, reputada pelo autor o seu melhor trabalho no gênero, não agradou, sendo pateada. Esteve em cena apenas quatorze dias, dada a represalia exercida pela colônia portuguesa, que sentiu-se menosprezada pelo autor, que fazia alusões deselegantes ao poeta Tomaz Ribeiro, que fôra ministro de Portugal no Brasil. "D. Jaime", personagem interpretado pelo ator Peixoto, cômico de grandes recursos, cantava um fado á guitarra, á porta da "Maison Moderne", que era na esquina da rua Pedro I com a praça Tiradentes. O comendador "Eramontona" era desempenhado pelo ator Portugal. Essa revista provocou também um incidente entre o falecido critico de arte Oscar Guanabarino e o ator João Rocha, que reproduziu a sua figura. Era tal a fidelidade da caracterização, atitudes e cacoetes, que o autor ao entrar em cena era recebido com prolongada salva de palmas. — I. B.

"Maria vai com as outras", no Serrador

Hoje, será realizada no Serrador, a última vesperal das moças, a preços reduzidos, com a desopilante "charge" "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. Amanhã, Eva e seus artistas darão, alí, as primeiras representações da comedia romantica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. No desempenho veremos Eva, Stuart, Elza, Delorges e outros elementos do conjunto. "Estão cantando as cigarras" foi ensaiada com o maximo carinho pelo professor Eduardo Vieira.

"Chuva", em sua quinta semana de sucesso

Na magistral interpretação de Dulcina, secundada por Odilon e todos os seus companheiros, "Chuva" entrou em sua quinta semana de representações, sendo as três primeiras na temporada do Municipal e as duas ultimas no Ginástico, onde hoje, novamente, ás 20,45 horas, a linda peça de Somerset Maugham será repetida, continuando em sua carreira de invulgar agrado.

Despede-se do cartaz do João Caetano a centenária revista "Que rei sou eu?..."

Começou ante-ontem, a última semana das representações no Teatro João Caetano da revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Que rei sou eu?", a primeira revista de "charges" politicas encenada no Rio de Janeiro este ano e por isso mesmo a peça que restaurou o fastigio do teatro de revista entre nós. Depois de ultrapassar uma centena de representações, "Que rei sou eu?" ainda lotará o amplo teatro da praça Tiradentes sete ou oito dias.

A Cia. Déa-Cazarré e o seu sucesso com "Aluga-se uma sala"

Quando os elencos se recomendam pelo valor dos artistas que os compõem, tal como o de Déa-Cazarré no Rival, e conseguem peças em seu repertório como "Aluga-se uma sala", de Henrique Fernandes, não há dúvida que as peças por eles oferecidas ao público já vêm seguras de um sucesso garantido. Juntando os dois valores, isto é, o da peça e o dos artistas, o resultado, tal como vem acontecendo no Rival, é ter o teatro as suas lotações constantemente esgotadas. Hoje, "Aluga-se uma sala" às 16, às 20 e às 22 horas.

Companhia Francesa de Comédia

Continua aberta a assinatura para cinco récitas vesperais da Companhia Francesa de Comédia, cuja estréia está marcada para sábado próximo à noite. Os assinantes das vesperais da temporada francesa do ano passado terão preferência para as suas localidades, até às 17 horas de amanhã, quinta-feira. Amanhã serão postas à venda para a noite da estréia as poucas localidades que ficaram livres na assinatura.

Último dia de "A primeira da classe", no Fenix, com Bibi e Delorges

Hoje será o último dia de representação no Fenix, por Bibi e Delorges, da comédia "A primeira da classe", que se despede com vesperal às 16 horas e sessões noturnas, completando então o centenário de seus espetáculos. Amanhã, Bibi apresenta em "avant-première", às 21 horas, no Fenix, sua comédia "Angelus". Estream em "Angelus" duas jovens e aplaudidas atrizes, Suzana Négri e Cirene Tostes. A peça recebeu encenação brilhante e foi ensaiada por Jorge Diniz.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — "Os dois candidatos", comédia de Celestino Silva, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?", revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia. Aida Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-politica de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Malfati e Insausti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

O TABELAMENTO DA CANA E OS PREÇOS DO AÇUCAR

Política de bom senso impediu o pronunciamento de greve dos fornecedores de cana e crises futuras de produção e abastecimento — A elevação dos preços da cana e do açucar se tornou uma consequência do aumento dos custos de produção — Em dez anos o quilo de açucar subiu, no Distrito Federal, apenas sessenta centavos

O Dr. Alfredo de Maya faz parte, há muitos anos, da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool. Exerce também o cargo de presidente da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas.

Procurado para nos dar sua opinião a respeito do tabelamento da cana e da elevação dos preços do açúcar, em virtude de haver tomado parte nos debates da Comissão Executiva daquela autarquia, sôbre as reivindicações dos plantadores de cana, S. S. manteve conosco demorada palestra, fixando suas opiniões a respeito dos assuntos em causa.

As novas tabelas de canas

Perguntado, em particular, se havia sido favorável à nova tabela aprovada pelo I. A. A., respondeu-nos:

— Nunca me pronunciei contra qualquer medida de amparo á classe dos fornecedores. Muito menos me opús à organização das tabelas para melhorar os preços e regular o pagamento das canas por êles entregues às usinas.

As novas tabelas, além do mais, são uma imposição do Estatuto da Lavoura Canavieira. Não podiamos evitá-las.

Agora mesmo, nos ajustes que a Comissão Executiva do I. A. A. acaba de fazer, sustentei a necessidade do maior amparo à lavoura, com a única restrição de não haver prejuizo para a indústria.

Foi, então, política de bom senso impedirmos, com uma pequena alta no preço do açúcar, que os pronunciamentos de greves dos plantadores de Campos, contra as tabelas antigas, viessem adquirir fôrça de reivindicações, envolvendo os fornecedores do norte.

Crises futuras

Esse movimento, continuou o Dr. Alfredo de Maya, poderia dar lugar a uma série de crises futuras, perturbadoras da economia do açúcar e do consumo público.

— Por que essas crises?

— Porque sem o aumento do preço do açúcar não podia haver aumento do preço da cana. E, é lógico, se o custo da produção continuasse acima do preço de venda do produto, não seria possível ao lavrador ou ao usineiro plantar, cultivar ou industrializar coisa alguma.

As crises decorreriam, assim, das greves dos fornecedores, das restrições dos plantios e consequentemente da baixa da produção do açúcar.

Melhor seria engordar gado do que plantar cana.

Foi, certamente, prevendo os riscos dessa situação em perspectiva, que o presidente do I. A. A., com o apoio do Interventor Amaral Peixoto, conseguiu encaminhar as opiniões de usineiros e fornecedores, no curso de amplos e minuciosos debates, para a única solução aplicável no caso do tabelamento das canas, que era o aumento do preço do açúcar.

Bases diferentes de tabelamento de canas

— Foi o Dr. Maya favorável à fixação de bases diferentes de pagamento de canas para as usinas do mesmo Estado?

— Considerei de vital interêsse para Alagoas a adoção dêsse critério, por me convencer de que seria voto vencido se apresentasse a proposta da manutenção das tabelas, com o caráter de tabelas provisórias, para sôbre elas fazer-se, nos fornecedores, a distribuição "pro rata" dos aumentos de preços, com uma percentagem de segurança para os usineiros.

Divergi por isso daqueles que se bateram para que as tabelas fôssem organizadas sôbre uma base única de pagamento em cada Estado. Exemplifico:

Se êsse critério fôsse adotado, as usinas, em Alagoas, que possuem uma extração de 75 Kgs. de açúcar por tonelada de cana, iriam pagar aos seus fornecedores, um preço igual ao da que maior rendimento possui, extraindo 124 quilos por tonelada. Ninguém se submeteria.

O sistema seguido pela Comissão Executiva reduz o preço para as pequenas usinas, sem lhes tirar o poder de melhorar a maquinaria, com os auxilios do I. A. A. ainda dependentes de estudos para as respectivas aplicações.

Despesas iguais para fornecedores e usineiros

— E como os usineiros receberam êsse critério de tabelamento?

— Os fatores que oneram a produção agricola, responde-nos o entrevistado, tais como os aumentos de salários, dos fretes, dos impostos e do custo das utilidades, são os mesmos para fornecedores e usineiros. Consequentemente os desajustes das despesas, decorrentes das mesmas causas, só podiam ser corrigidos por processos de efeitos iguais. Desta maneira, a elevação dos preços da cana e do açúcar se tornou uma consequência do aumento do custo de produção. O fenômeno, aliás, corre em todos os ramos do trabalho e é uma consequência também da inflação.

Preços comparados

Se lermos as estatisticas dos preços dos gêneros alimenticios, no último decênio, verificamos, no mercado do Distrito Federal, que o quilo de arroz passou de Cr$ 1,60 para Cr$ 4,50, em junho corrente; o quilo de feijão de Cr$ 0,70 para Cr$ 2,50; o quilo de charque, de Cr$ 2,90 para Cr$ 8,50; o quilo de manteiga, de Cr$ 7,00 para Cr$ 20,00; o quilo de banha, de Cr$ 3,80 para Cr$ 8,90. Verificamos ainda que o carvão, gênero extrativo, passou de Cr$ 1,40 para Cr$ 4,50. Assim o pão, o café, o azeite, a farinha, etc...

Enquanto todos esses gêneros obtinham tão altas cotações, o açucar, note bem, o quilo de açucar refinado que em 1935 valia Cr$ 1,20, em junho de 1945 vale apenas Cr$ 1,80. Isto é, durante um decênio, o quilo de açucar subiu apenas Cr$ 0,60.

Essa demonstração serve para nos esclarecer o fato de que, se o açucar, que não tem sucedâneo, nem gênero que o substitua nas suas aplicações, não estivesse controlado pelo I. A. A.; se o comércio açucareiro fosse livre, como o das outras mercadorias, certamente o seu preço de aquisição não seria o de Cr$ 1,80, mas, talvez, de dez ou doze cruzeiros por quilo.

Assim, poderiamos dizer, é que se processa a politica de empobrecimento do norte. Processa-se por uma espécie de comércio colonial, em que os nossos produtos são entregues por preços sem margem para incentivar a evolução do nosso trabalho e transformá-lo em riqueza.

Teriam pensado nessas desigualdades os que em São Paulo combatem a elevação dos preços do açucar?

Intercâmbio dos Estados

Entre o nordeste e São Paulo sempre existiram laços de amizade politica e de intercâmbio comercial.

Inteligência e braços nordestinos colaboraram no desenvolvimento das imensas riquezas paulistas. Nossas permutas comerciais atingem centenas de milhões de cruzeiros e as estatisticas de cabotagem de Alagoas e Pernambuco demonstram que somos ótimos mercados para os produtos de São Paulo.

Posso dar, em valores globais, as exportações dos dois Estados para São Paulo e as importações de produtos paulistas, nos três últimos anos, de acôrdo com os dados do comércio de cabotagem pelo porto de Santos.

Assim, em 1942 Alagoas e Pernambuco exportaram para São Paulo Cr$ 234.445.935,00; importaram Cr$ 293.572.774,00. "Deficit" para nossa balança de compras dos dois Estados Cr$ 59.126.839,00. Em 1943 exportaram Cr$ 224.987.137,00; importaram Cr$ 389.168.799,00. "Deficit" contra os dois Estados, Cr$ 161.181.662,00. Em 1944, até maio: exportação, Cr$.......... 139.565.165,00; importação, Cr$ 173.258.207,00. "Deficit" Cr$ 33.693.042,00.

Como vê o senhor, das estatísticas que lhe peço para ler, nossas importações sempre foram superiores às exportações.

Se considerarmos isoladamente a situação de intercâmbio de Alagoas com São Paulo, chegaremos a uma conclusão mais interessante ainda. Estão aqui os dados.

Em 1939, o valor médio da tonelada dos produtos importados de São Paulo por Alagoas era de Cr$ 2.969,00. Em 1944 esse valor triplicou acusando, em média, Cr$ 8.669,00. Enquanto isso, o valor da nossa exportação passou, em média, apenas de Cr$ 917,53, por tonelada, para Cr$ 1.833,00.

É preciso, porém, notar que o grosso da exportação de Alagoas para São Paulo está no açucar, que é o produto básico da nossa economia. O mesmo se dá com a exportação de Pernambuco.

Este é o quadro onde se movem os nossos interesses e prosperam os Estados de economia autônoma. Os outros vegetam.

E o Dr. Alfredo Maya conclui com estas perguntas:

— Se o paulista tivesse razão de se queixar contra uma pequena e inevitavel majoração do preço do açucar, que dizer do consumidor nordestino que vem de há muito suportando com resignação todas as enormes elevações de preços dos produtos do sul? Que dizer do consumidor que paga pelos produtos industriais de importação interna preços incontrolados e sem fiscalização, mantidos sob protecionismo alfandegário pelo Governo Federal?

L. B. A.

Carta do "front"

A Sra. Darci Vargas, presidente da L.B.A., recebeu a seguinte carta, assinada pelo tenente Aparicio de Oliveira, end. 401 F.E.B.

"Itália, 27-IV-945. Exma. senhora. Saudações. Paz. Harmonia, saúde e felicidades, eis os elementos de que mais carecemos e que vos são imprescindiveis no momento presente.

Por aqui, vai tudo relativamente bem, e eu, graças ao Criador, gozo de perfeita e sólida saúde, animado a continuar a luta até a vitória final, que ora se aproxima, para honra do nosso sempre amado Brasil.

O fim da presente é solicitar da Exma. senhora a designação de uma madrinha de guerra para mim, visto que, apesar de me encontrar aqui desde dezembro último e de já haver combatido no front, sou pagão até a presente data.

Pertenço à arma de artilharia e sou 2º tenente; natural de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro.

Desejo que a madrinha designada para mim, em sua primeira carta, envie uma sua fotografia, afim de que a possa conhecer e a tenha sempre em meu pensamento, nas horas incertas em que vivemos.

Esperando ser atendido tão logo esta chegue aí, aguardo ansioso carta de minha madrinha, certo de que não me faltará.

Sem mais que se ofereça para a presente, subscrevo-me com estima, apreço e respeitosamente. Crº. e obrgº. — (a.) Aparicio de Oliveira, end. 8G-12.274, 401 F.E.B."

Donativo

A Sra. Darci Vargas, presidente da L.B.A., recebeu a carta abaixo e agradeceu êsse importante donativo.

"Exma. senhora. — Peço-lhe, antes de mais nada, venia para me dirigir a V. Excia. e, diretamente, enviar-lhe um caixote de cigarros para os soldados brasileiros, que ora combatem na Itália, elevando mais alto o nome do nosso querido Brasil.

Angariei êsses cigarros entre os habitantes do meu municipio de Pedralva (Sul de Minas). Sou pequeno, pois tenho oito anos, mas, já estou na Escola, e sei cultivar os sentimentos de brasilidade.

Entusiasmado pelo feito dos nossos patricios, que sei ouvindo rádio, fiz questão de cooperar com os poderes públicos na nossa grande causa. Quero expressar, finalmente, a V. Excia. tôda a minha admiração, fazendo votos a Deus pela sua felicidade pessoal. — (a.) José Renato Moura Rezende."

Mensagens para o "front"

A L.B.A. avisa às familias interessadas que o seu Boletim, especial para os expedicionários, continua a circular e só deixará de sair, quando regressar o último escalão. Assim sendo, lembra a todos, que as colunas daquela publicação quinzenal encontra-se à disposição dos interessados para enviar mensagens, bem como estampar fotos de filhos e parentes dos nossos bravos soldados.

Julgamento de "habeas-corpus"

Na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, o Supremo Tribunal Militar concedeu "habeas-corpus" a Geraldo de Oliveira, Alberto Ricardo Gomes, João Iroeto, Octavio Paulino da Silva, Rubens Geraldo de Miranda, Ascendino Piza, Luiz dos Santos, Aureo de Araujo, José de Arruda, Américo dos Santos, Oscar do Carmo, Waldemar Borges, Alberto de Jesus, Manoel Claudino da Silva, Antonio de Azevedo, José Infange e Pavel Nunes, uns para serem postos em liberdade, sem prejuizo do processo a que respondem, e outros para ficarem isentos do processo de insubmissão e da incorporação, por serem maiores de trinta anos; negou os pedidos de João Batista Scopeta, Guerino Ancora, Manoel Machado, Alicio Pimenta e Mario Miranda; julgou prejudicado os pedidos de Luiz da Silva José Lima e Origines de Oliveira Santos.

Apartamento

Aluga-se uma sala. Tratar no Teatro Rival, da Companhia DÉA-CAZARÉ, com a "estrela" Itala Ferreira. Está encerado com a Cera Royal. Se gostar, convide os seus amigos.

A jovem desapareceu

José Augusto de Lima, morador na rua Leopoldina, 79, queixou-se ao comissário Paulo Nascimento, do 23.º distrito, de que sua filha, Maria Beatriz, de 14 anos, desapareceu da residência, ontem, à noite. O fato foi também comunicado à Policia Central, afim de ser descoberto o paradeiro da menina.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Consultar ofende?

Consultar não ofende. Caso lhe peçam mais que Cr$ 8,00 pela cera Esmeralda, consulte outro armazem, que este lhe venderá pelo preço.

SENHORIO GANANCIOSO

Recebeu o aluguel de dois pretendentes: vá ao Teatro Rival e observe como a "estrela" Itála Ferreira interpreta essa comédia Apartamento encerado com a afamada Cera Royal.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

O tradicional sorteio de São João

que se realiza depois de amanhã é, êste ano, de três milhões de cruzeiros; o bilhete inteiro custa Cr$ 500,00 e os vigesimos Cr$ 25,00 — ali no Ao Mundo Lotérico, à rua do Ouvidor, 139, encontram-se os restantes bilhetes, que certamente serão contemplados dos maiores prêmios, pois, como é também tradicional, êstes grandes prêmios são sempre ali vendidos.

Gratis! para todos os seus fregueses do Balcão e do Interior estão em cofre os 2 bilhetes inteiros números 7139 e 19139, para serem rateados com prêmios de Cr$ 30.000,00 para cima. Faça hoje uma visita ali e fique rico!

Ganhar Cr$ 20,00

Oito latas e meia de cera Esmeralda custam Cr$ 68,00, ao passo que 1 lata grande tem 8 ½ latas das pequenas e custa apenas Cr$ 48,00.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Ala Paraense do Partido Social Democrático

MANIFESTO POLITICO

Concidadãos:

Êste Congresso politico marca uma atitude de homens livres ao serviço do mais limpo patriotismo e na defesa da gloriosa terra paraense, a cujos destinos temos o dever de consagrar tôdas as nossas energias e dedicar completa abnegação.

Reaberto o debate para a estruturação democrática do país, chamado o povo à escolha dos seus representantes, com as mais amplas franquias para livremente manifestar seu pensamento na imprensa, ou no comicio; anistiando presos politicos para que todos possam participar da magnifica jornada republicana; suprimidas censuras e restrições; outorgada ampla lei eleitoral com facilidade e rapidez que permitem a formação do maior corpo eleitoral da nossa história politica; instituida a obrigatoriedade do voto; entregue à justiça tôda a execução da Lei eleitoral — o Brasil está vivendo os grandes dias de liberdade que, desde a independência, formou a suprema aspiração da nossa gente e a razão das lutas memoráveis que consagraram a nossa melhor tradição republicana.

Formados os grêmios politicos nacionais, desde a organização do Partido Social Democrático demos-lhe nossa colaboração e integramos suas fileiras, enquanto adotávamos a candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República, em manifesto assinado pelos nossos preclaros amigos doutores José C. da Gama Malcher e Deodoro Mendonça e prof. Abelardo Condurú. Entretanto, um partido deve ser órgão de coesão, centro de harmonia, ponto comum de aspirações nobres onde tôda a cidadania encontre arrimo ao seu desamparo, fraternidade nas suas crenças, confiança nos seus atos, estimulos morais às esperanças do progresso da terra dileta, coordenação para resolver as crises que afetem a vida coletiva e os problemas de aperfeiçoamento postos em evidência pelos anseios do povo e de suas numerosas classes na imensa luta social por tôda parte travada. Em nenhum lugar no Brasil existe maior desajustamento na vida das populações quanto no Pará. Desajustamento à falta de uma economia equilibrada com base em fatores estáveis de produção da terra, ou da indústria, repontando nas alternativas desastrosas, de animadoras cotações eventuais, ou de desvalorizações irremediáveis, que não permitem consolidar a confiança, seja para as amplas e frutuosas aplicações do crédito, seja para a compensação regular do próprio trabalho revelado na incapacidade dos salários, e daí o desajustamento moral explodindo na angústia das dificuldades para a familia criar e educar, para o estudante prosseguir, para o comerciante desenvolver, para o industrial progredir, enfim para a felicidade cercar de alegria os lares e de concórdia as multidões. Nunca houve momento que mais exigisse govêrno de práticas honestas e tolerantes, justas e equitativas, sem ódios e paixões, que assegurasse sobretudo a tranquilização dos espiritos, quando não fôsse capaz de atenuar as crises tormentosas que vão dos transportes, insuficientes e antiquados, à falta de alimentação regular do povo, à carência de habitações, à insuficiência de ganhos e à carestia sem contrôle da subsistência. E' o que todos sentem, é o que todos sofrem, exceção dos que numa democracia sem costas transformaram a função pública no sentido dos próprios interêsses, excluindo o bem estar coletivo de suas preocupações. Quando a imprensa, refletindo o sentimento da massa, clama documentadamente contra a jogatina, os poderes federais anulam atos e reintegram funcionários exonerados arbitràriamente; o comércio geme nas garras de extorsões fiscais; os pequenos produtores amedrontados fogem dos mercados; o número de perseguidos alastra-se sob a impiedade do poder, mil coisas pairam como ameaças sôbre tudo e sôbre todos, finalmente, as restrições alimentares preparam gerações de enfraquecidos para reduzir o teor da capacidade do nosso futuro — o govêrno atual do Pará, dissociado da vida do povo, desmanda-se em injustiças e nas permissões incriveis que, há mais de dois anos, humilham as tradições da sociedade paraense.

Negar apôio a tal govêrno e obediência à orientação partidária que lhe está afeta é a razão da nossa dissidência. O Pará está sinceramente afastado desse govêrno e protesta contra a sua permanência. Nós somos os intérpretes do seu protesto, que deriva de todos os sofrimentos e afrontas e irá cristalizar a vitória nas urnas da democracia. Nós somos os mandatários do grande povo generoso e ilaqueado para defender aqui os postulados do Partido Social Democrático, que estão sendo deturpados pelos processos nazi-fascistas caracteristicos do interventor. O Partido Social Democrático, cujo programa é um plano de trabalhos públicos e conduta civica para assegurar um destino forte e livre ao Brasil, não pode ficar comprometido neste Estado pela orientação do interventor, já condenada na opinião pública de todo o país, estarrecida diante de uma série de atos inqualificáveis. Nem a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, homem de bem, portador do mais honrado conceito reconhecido até pelos que não adotaram seu nome como candidato à sucessão do eminente doutor Getulio Vargas — pode ser recomendada ao eleitorado paraense por um governante erradicado da simpatia, do respeito e do aprêço dos seus concidadãos. A Ala do P.S.D. vem tomar a seu cargo a defesa do Partido e da Candidatura, para que fiquem a salvo das prevenções populares que colocaram em triste evidência o interventor paraense.

Concidadãos — Nosso programa é o do Partido Social Democrático, já conhecido pelo detalhe com que estuda os grandes problemas nacionais, onde se incluem a saúde e a educação; o regime monetário e o desenvolvimento do crédito no amparo às indústrias e à produção da cidade e do campo; a liberdade de culto e a permissão do ensino religioso; desenvolvimento das previdências sociais e dos direitos do trabalhador que a legislação dos últimos anos tanto difundiram no país, e que requer ainda maiores concessões e garantias para alcançar o desejado equilibrio entre o capital e o braço, repercutindo na elevação dos meios de subsistência e de educação da familia operária; a administração insuspeita, garantia à liberdade do pensamento politico a todos os servidores da nação — conjunto enfim digno de ser admitido como legitimo plano de engrandecimento da fortuna, da cultura e do sistema republicano nacional.

A candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República já não deixa dúvida a ninguém quanto à vitória que as urnas livres de 2 de dezembro lhe vão assegurar. Seu nome, aplaudido em todos os recantos do país, entrou definitivamente na confiança da nacionalidade, como certeza de paz, ordem, liberdade e justiça a todos os brasileiros. A democracia terá na retidão do seu futuro guia um elemento supremo de respeito aos seus grandes e intangiveis postulados. Nossa crença no império da lei, na fôrça da representação popular por meio de eleições honestas, na garantia dos direitos essenciais do homem e da assistência às massas — fortalece o ânimo para pugnar pela elevação de tão digno cidadão à suprema magistratura do Brasil, no instante mesmo em que a nossa Pátria, transbordando a grandeza de sua formação interna, lança-se como potência na luta e decisão das mais belas e importantes causas da humanidade e da civilização.

A "Ala Paraense do Partido Social Democrático", hoje constituida pelo concurso das fôrças politicas de todos os pontos do Estado, conclama os seus concidadãos, amigos e correligionários a integrarem, nas suas fileiras, o Partido Social Democrático e, decididamente, lutarem pela candidatura nacional do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Consolidaremos a República e a Democracia. Teremos cumprido o nosso dever.

Belém do Pará, 14 de junho de 1945.

A Comissão Diretora:

Dr. José C. da Gama Malcher.
Dr. Deodoro Machado de Mendonça.
Dr. Heitor Gil Castello Branco.
Prof. Abelardo Leão Condurú.
Dr. José Jacinto Aben-Athar.
Dr. Bianor Martins Penalber.
Dr. Benedito Castro Frade.
Dr. Virginio Santa Rosa
Dr. Franco Paulino dos Santos Mártires.
Dr. Francisco de Castro Ribeiro.
Major Juvêncio Figueiredo Bias.
Dr. Hamilton Ferreira de Souza
Dr. Paulo Itaghahy da Silva.
Solicitador Augusto Pereira Corrêa.
Major Licurgo Freitas Peixoto.

Comunicados Funebres

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.º DIA)

Maria Mathilde de Almeida Marques, Celina Gros Galliac e irmãs, e mais parentes ausentes, agradecem a todas as pessoas amigas que externaram seu pesar, pessoalmente, por telegramas, cartas, enviaram corôas e compareceram ao sepultamento e à missa de 7.º dia, e os convidam para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção à bonissima alma do seu querido irmão, padrinho e primo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, mandam celebrar no próximo sábado, 23 do corrente às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.º DIA)

A Casa Almeida Marques Ltda., muito grata a todos que manifestaram seu sentimento de pesar por ocasião do falecimento e missa de 7.º dia do seu pranteado chefe e amigo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, de novo convida seus amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar no próximo sábado, 23 do corrente, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

MANOEL SERAPHIM LOPES

(30. DIA)

Odette Araujo Lopes, Ignacio Araujo Lopes, Ignacio dos Santos Araujo e a firma Nobrega Santos & Cia. convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pai e genro, MANOEL SERAPHIM LOPES, para a missa que em sufrágio de sua bonissima alma mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, às 9.30 horas. Desde já, penhorados, agradecem.

Fabricio Gomes Pedroza

(7.º DIA)

Maria Duarte Pedroza e filhos (ausentes), Branca Piza Pedroza (ausente) Elza Piza Pedroza (ausente), Sylvio Piza Pedroza, senhora e filhos (ausentes), Fernando Gomes Pedroza, senhora e filhas (ausentes), Celso Fontenelle, senhora e filho e José Hygino Duarte Pereira, esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogro de FABRICIO GOMES PEDROZA, comunicam aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido no Rio Grande do Norte, em consequencia de desastre de aviação, e os convidam para assistir à missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária no próximo dia 22, sexta-feira, às 11 horas, antecipando seus agradecimentos.

ANNA TEMPORAL BASTOS

(FALECIMENTO)

João Lopes Bastos, Walter Temporal Magalhães, nora e filhos, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ANNA TEMPORAL BASTOS convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde Pedro Ernesto, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

FRANCISCO DE PAULA AVELLAR

(MISSA)

A familia de FRANCISCO DE PAULA AVELLAR agradece penhorada a todos os amigos que, por ocasião de seu falecimento, lhe trouxeram, pessoalmente, por cartas e telegramas, palavras de conforto, e os convida para assistir à missa que, por intenção de sua alma será celebrada, sexta-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

OLDEMAR JORGE SAMPAIO

Armando Pinto Sampaio e senhora e demais parentes convidam seus amigos para assistir à missa de 6.º mês, em sufrágio da alma de seu querido filho OLDEMAR JORGE SAMPAIO, que será celebrada amanhã, 22, às 8.30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

General João Vespucio de Abreu e Silva

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente às pessoas amigas que as confortaram no doloroso trânse por que passou com o falecimento do seu querido chefe, enviando corôas, flôres, telegramas, cartões, acompanhando o entêrro e assistindo às missas, vale-se dêste meio para confessar a todos a sua profunda e sincera gratidão.

Maria da Gloria Abatemarco de Moraes e Castro

(6.º MÊS)

Manoel de Moraes e Castro, Heloisa A. de Moraes e Castro, Georges Auckenthaler e senhora, Dulce Cardoso de Moraes e Castro e sua filha Gloria Maria, convidam aos parentes e amigos para assistir à missa do 6.º mês do falecimento de sua inesquecivel mulher, mãe, sogra e avó — MARIA DA GLÓRIA — (Marocas), na Igreja N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, n.º 51, às 10 horas da manhã do dia 22 do corrente. Por êste ato de piedade desde já se confessam gratos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Dr. Genesio Ribeiro

(AGRADECIMENTO)

Frederico Ribeiro na impossibilidade de, pessoalmente, exprimir a todos os amigos, alunos e ex-alunos a sua gratidão, pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião da morte de seu pai DR. GENESIO RIBEIRO, aqui consigna mais uma vez o seu agradecimento.

Albertina Leonor Vaz da Motta

Edson Gonçalves Alves e familia e Maria Adelaide Monteiro e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia de D. ALBERTINA, que mandam celebrar, dia 22, às 9.30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Major Tito de Barros

MISSA 7º DIA

Maria Alcantara de Barros e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que externaram o seu pesar, pessoalmente, por telegrama, enviaram corôas e flores e compareceram no sepultamento do seu querido esposo e pai TITO DE BARROS. Outrossim convidam para a missa de 7º dia que mandarão rezar na Igreja de S. Francisco Xavier (Eng. Velho), Domingo, 24, às 11 1/2 horas.

Hoje, com qualquer tempo, o amistoso Flamengo x Corinthians

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em virtude do mau tempo reinante nesta capital, não pôde ser realizado ontem, à noite, o esperado encontro interestadual amistoso entre o Corinthians e o Flamengo. Esse jôgo será travado hoje, com qualquer tempo, segundo o que resolveram os dois clubs

O VASCO VENCEU O SÃO PAULO

APESAR DA CHUVA O MATCH ATRAIU CONSIDERAVEL ASSISTÊNCIA AO ESTÁDIO DE SÃO JANUÁRIO

2 x 0, para o esquadrão metropolitano — Espetáculo apreciavel de movimento e boas jogadas — Disciplina e correção

Não obstante o tempo chuvoso da noite de ontem, um público numeroso compareceu ao estádio de São Januário para presenciar o encontro interestadual entre as representações do Vasco da Gama e do São Paulo F. Club, respectivamente, vencedor invicto do Torneio Municipal e "leader" invicto do campeonato paulista.

Os "torcedores" cariocas tiveram ensejo de assistir a um cotejo bastante movimentado e disputado, não só pelo ardor com que se empregaram os jogadores, como tambem o excelente comportamento disciplinar dos litigantes. E após noventa minutos de ações corretas, coube ao club carioca manter a sua invencibilidade, abatendo o seu adversário, pela contagem de 2 x 0.

Merece o titulo de lider-invicto do certame paulista

O quadro do São Paulo F. Club faz jus ao titulo que ostenta — "leader" invicto do campeonato paulista. Realmente, o conjunto sampaulino deixou boa impressão. Conta com bom trio final, uma linha média marcando com precisão e um ataque que realiza trocas de passes rápidos e bem coordenados. Perdeu por 2 x 0, mas ofereceu luta do inicio até no último minuto da peleja.

A "ala" Jair e Ademir

A nota de sensação no espetáculo noturno foi proporcionada pelo Vasco, apresentando em sua equipe a famosa "ala" esquerda: Jair e Ademir, que com tanto sucesso concorreu no último sul-americano. Jair, em virtude de se encontrar ligeiramente contundido, não pôde desenvolver uma atuação perfeita, mas, mesmo assim, revelou suas excelentes qualidades. Quanto a Ademir, foi um espetáculo. O atacante pernambucano ostenta no momento uma forma excepcional. O tento que marcou nasceu de uma jogada sensacional. O atacante pernambucano recebeu a pelota de Argemiro e estirou para Djalma. O ponta direita escapou pelo seu setor, enquanto Ademir abandonou a ponta esquerda, rumando-se para o posto de Lélé, voltando este para a esquerda. Djalma centrou e Ademir, num "sem pulo" espetacular, aninhou o couro às redes de Gijo.

Os melhores

No quadro vascaino: Barcheta, Rafanelli, Sampaio (no primeiro tempo), Berascochéa, Argemiro, Djalma, Ademir, Jair e Isaias foram os melhores. No conjunto sampaulino: Renganeschi reapareceu com destaque, aparecendo mesmo como a grande figura do "onze" paulista. Piolim, Noronha, Ruy, Sastre, Barrios, Remo e Teixeirinha foram os mais destacados.

O jôgo

Às 21,35, o Vasco movimentou o couro, Bauer desfaz um avanço de Lelé, entregando a Sastre que recebe foul do meia vascaino. Bate Ruy e o couro vai fóra. Atacam os sampaulinos e Leonidas faz foul em Rafanelli.

Ademir, em sensacional jogada, conquista o 1. goal do Vasco

Aos 13 minutos de luta Ademir recebe de Dino e passa a Djalma. O ponteiro fecha pela sua ala e centra. Entra Ademir e num "sem pulo" sensacional consigna o primeiro goal do Vasco.

Aos 29 minutos Barbosa deixa o gramado

Aos 29 minutos de luta o juiz marca uma falta do São Paulo. Rafanelli bate, passando para o arqueiro. O zagueiro vascaino entregou mal, pois, Teixeirinha recebe o couro. Barbosa arrisca-se atirando-se aos pés do atacante sampaulino. Contundiu-se todavia Barbosa sendo obrigado a deixar o gramado. Entrou em seu posto Barcheta.

Boa defesa de Barcheta

Perigoso avanço do São Paulo. Teixeirinha controla e entrega a Remo que atira fortemente para Barcheta produzir excelente defesa.

Atuando melhor os sampaulinos

A saida de Barbosa, ao que parece, influiu no ânimo dos jogadores vascainos, uma vez que os sampaulinos por várias vezes ameaçam a cidadela de Barcheta, chegando mesmo a impressionar melhor o São Paulo que marcou certo periodo de superioridade no dominio da pelota.

Boa defesa de Gijo

Djalma recebe de Berascochéa, após uma indecisão de Noronha atira forte e Gijo defende com segurança.

Vasco, 1x0

Com um avanço do Vasco o juiz trila o apito, dando como encerrado o primeiro tempo com a vitória do Vasco por 1x0.

Segundo tempo

Para o segundo periodo o Vasco apresentou Isaias e Chico no quadro. A formação do ataque é a seguinte: Djalma, Lélé, Isaias, Ademir e Chico, e o São Paulo apresenta a seguinte linha média: Ruy, Zarzur e Noronha. Saiu Bauer. Mais tarde entra Iezo em lugar de Leonidas.

Sastre, Leonidas, Berascochéa, Dino, Rafanelli e o árbitro Cidrin, pouco antes do interestadual de ontem no Estádio Vasco da Gama

Pressão do São Paulo

São decorridos quinze minutos de luta e o São Paulo está desenvolvendo melhor atuação. Barcheta defende espetacularmente uma penalidade batida pelo centro-médio Ruy. Boa manobra de Teixeirinha e quase o São Paulo empata. O ponta sampaulino aproveita-se de uma indecisão de Sampaio, atira forte. Barcheta bem colocado defende. Organizam um avanço os atacantes do Vasco, por intermédio de Ademir. O meia esquerda passa por Zarzur e Ruy e atira por cima do "arco" de Gijo.

Movimentado o jôgo

Melhora o Vasco e o jôgo passa a ser disputado renhidamente. Isaias engana Ruy e entrega o couro a Lélé e este por sua vez no sentido de Chico. O ponta esquerda escapa e centra. Entra Ademir e chuta para Gijo defender, praticando corner. Bate Chico e Renganeschi comete outro escantelo, agora pela direita. Bate Djalma, entra Chico e o couro bate na trave e volta a Isaias que atira a pelota e bate novamente na trave no lado esquerdo.

Pressão do Vasco — 2.º goal, Lelé

Agora é o Vasco que está exercendo forte pressão. Isaias de posse do couro vai até a ponta direita e fecha sobre o arco sampaulino, entregando otimamente a Ademir. Este por sua vez, vendo Lélé bem colocado entrega-lhe o couro para o meia vascaino consignar o segundo tento dos cruzmaltinos. Os minutos finais pertencem ao Vasco, que, só não aumenta graças à segurança do trio final sampaulino. Com o score de 2x0, favoravel ao Vasco, terminou o match interestadual.

Os quadros

As equipes formaram, ao iniciar-se o match, assim constituidas:

VASCO: — Barbosa; Sampaio e Rafanelli; Berascochéa, Dino e Argemiro; Djalma, Lélé, João Pinto, Jair e Ademir.

S. PAULO: — Gijo; Piolin e Renganeschi; Bauer, Ruy e Noronha; Barrios, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

O mesmo problema...

Internacional e Grêmio querem um juiz carioca ou paulista para o "clássico" de domingo

PORTO ALEGRE, 21 (A.) — O mundo esportivo aguarda com grande interesse o jogo que será realizado domingo, o clássico do football gaucho, entre os esquadrões do Internacional x Grêmio, estando já os dois clubs concentrados. Acontece, entretanto, que surgiu um problema, o do juiz, sendo por isso mesmo alvitrado que seja feito um convite a um juiz do Rio ou de São Paulo. Todavia, os regulamentos da Federação de Football não permitem a presença de juizes estranhos à Federação para dirigir jogos de campeonato. Desta forma, ao que parece, atuará o juiz Henrique Failace que com todo o seu peso dirigiu no ano passado o match do Campeonato Brasileiro entre os quadros dos cariocas x mineiros.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda. — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

A NOITE — 5.ª-feira, 21/6/45 — N. 11.980

ADIADA A III COMPETIÇÃO HIPICA DO BRONZE ANTENOR DE RESENDE — Devido ao mau tempo a Sociedade Hipica Brasileira adiou sine-die, o Concurso-Extra marcado para a noite de ontem com a III Prova do Bronze Antenor Resende

Seis provas clássicas

Na regata do C. R. Icaraí — Continua absoluto o favoritismo do Vasco no certame de domingo, no Saco de São Francisco

Continua intenso o entusiasmo em nossos meios náuticos em torno da segunda regata da temporada, a ter lugar no próximo domingo no Saco de São Francisco. Não só pelo elevado número de embarcações concorrentes como pelo apreciavel preparo que ostentam quase todas, é de se esperar que o certame promovido pelo Club de Regatas Icaraí registe um novo e expressivo sucesso para a entidade dirigida pelo dinâmico Carlito Rocha.

O Vasco está absoluto

Contando com um número elevado de guarnições e muitas delas cotadas para o primeiro posto, o Vasco é considerado franco favorito na regata de domingo, devendo assim o club da Cruz de Malta confirmar a excelente fase por que passa no momento a sua secção náutica. Segundo os calculos gerais, os cruzmaltinos marcarão grande número de primeiros e obterão deste modo um indice de pontos suficiente para assegurar a dianteira por larga margem.

As provas clássicas

Na regata do Icaraí serão disputadas, alem do Campeonato da Escola Naval, as provas clássicas Comte. Ernani do Amaral Peixoto, General Firmo Freire, Comte. Irineu Ramos Gomes, Prefeitura Municipal de Niterói, Gustavo Merker e Montevidéu Rowing Club.

Selecionados os iates para o Campeonato Brasileiro de Vela

Providências da Confederação Brasileira de Vela e Motor para o certame nacional de julho

Após estudo e exame rigorosos das embarcações que deverão concorrer ao próximo Campeonato Brasileiro de Vela, a Confederação que dirige o desporto dos veleiros concluiu a seleção dos iates para o grande certame.

De todos os Estados estão chegando informações que refletem o entusiasmo que o Campeonato está despertando.

Os iates selecionados

Campeonato de Equipes—Sharpies 12m2 — Grupo A — "Papaventos", "Donald", "Baruna" e "Bounty". Grupo B — "Popeye", "Shark" e "Lazy Bones".

Reservas — "Tipeti" — "Nen", "Garça", "Tornado", "Paname" e "Midinette".

Campeonato Individual — Sharpies 12m2 — Grupo A — "Papaventos", "Nen" e "Potsy". Grupo B — "Pinah", "Bounty" e "Anequim". Grupo C — "Popeye", "Baruna" e "Tipiti" e Grupo D — "Donald", "Garça" e "Shark".

Reservas — "Paname", "Tornado", "Maguari" e "Midinette".

Snipe — Grupo A — "Tan", "Simun" e "Fortuna" e Grupo B — "Moleza", "Sindbad" e "Gosh".

Reservas — "Pachá" e "Pipoca".

Instruções sôbre o certame

No Campeonato Individual de Sharpies serão corridas três regatas, procedendo-se ao sorteio dos grupos, dentro dos quais se fará o rodizio.

É permitido aos veleiros de um mesmo Estado trocar de iate com o seu companheiro, desde que dentro dos grupos que lhes tenham caido por sorte.

Da mesma maneira, quando houver um só iate concorrente, será licito ao comandante escolher o iate.

No certame de Snipe o comandante de cada concorrente correrá no grupo que lhe couber por sorte, fazendo o rodizio dentro do grupo.

O Campeonato de Guanabara será em uma só regata. Os iates serão sorteados.

TENNIS E GOLF. VELA E MOTOR. HIPISMO E POLO

NAS QUADRAS DO LEME T. C.

A decisão da Taça Prefeito Henrique Dodsworth, entre as equipes infanto-juvenis do Caiçaras e do Botafogo F. R.

Domingo próximo, pela manhã, os desportistas que se interessam pelo tennis, terão uma renhida competição com o encontro Club dos Caiçaras x Botafogo F. R., em decisão do Campeonato Infanto Juvenil por equipes.

Formam nas duas équipes jovens de muitas possibilidades, que apesar de iniciados no desporto da raqueta revelam pendores acentuados para essa modalidade desportiva. Joel Oest Carvalho, Roberto Ramos, e outros meninos deixam animados os que o vêm jogar. De resto as representações dos clubs finalistas da Taça Prefeito Henrique Dodsworth na atual temporada estão treinados com cuidado, revelando aparente equilibrio, o que torna ainda mais atraente o encontro de domingo nas quadras do Leme T. C.

CARIOCAS E MINEIROS DISPUTARÃO O CAMPEONATO BRASILEIRO INDIVIDUAL JUVENIL DE TENNIS — Com as inscrições dos tenistas do Distrito Federal e de Minas Gerais, a C. B. D. organizou a série de jogos para o certame nacional da classe juvenil. Os matches terão inicio terça-feira próxima, nas quadras do Fluminense na seguinte ordem: Dia 26: M. Cardoso (Rio) x Marcelo Paula Salles (Minas), Roberto A. Ramos (Rio) x R. Alvarenga (Minas). Dia 28 — Final, entre os vencedores dos jogos anteriores

O CAMPEONATO DA FLOTILHA DE STAR DO RIO DE JANEIRO — Sábado e domingo próximo, na enseada de Santa Luzia, serão realizadas as regatas finais, quarta e quinta, da competição promovida pela Flotilha dos Star

OS JUVENIS GAÚCHOS NÃO VIRÃO — De Porto Alegre nos chegam informações de que o Campeonato Brasileiro Juvenil de Tennis, que a C. B. D. vai promover na próxima semana, não contará com a presença dos jovens gauchos que estão em época de exames

ONZE INSCRIÇÕES ATÉ AGORA NO CAMPEONATO INDIVIDUAL INFANTIL DE TENNIS — A Federação de Tennis do Rio de Janeiro recebeu até ontem onze inscrições para o certame individual dos tennistas da classe infantil. Ao que apurou A NOITE o número de disputantes atingirá um número elevado

O TENNIS NA LIGHT — Realizou-se nas quadras da rua Barão de Bom Retiro o primeiro prélio amistoso tenistico, entre as agremiações Club de Tennis Independência e o Leme Tennis Club, em disputa da taça "Mr. Lawrence", sagrando-se vencedor o Leme Tennis Club, pela contagem de 4 a 1. Os clubs preliaram com os jogadores: Leme: Simples: A. Garpar e I. Tebyriçá; duplas: A. Malm-Bernardino; T. Vivacqua-E. Oliveira e D. Reis-B. Silveira. C. T. Independência, simples: Cesar Faria e Silvano Silva; duplas: Hugo V. Boas-R. C. Campos, André J. Jr.-Ismael Machado e J. Miranda-J. R. Nogueira

O TRIBUNAL INTERNACIONAL

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

ção não afetará a atribuição da Côrte para decidir um caso, se as partes estiverem de acordo.

Art. 39.º — As linguas oficiais da Corte serão o francês e o inglês. As partes deverão entrar em acordo quando se deve utilizar o francês ou o inglês.

Na ausência de um acordo quanto à lingua que deverá ser empregada, cada parte pode em seus atos empregar a lingua que preferir. A decisão da Corte será lida em francês e inglês. Neste caso a Corte deverá determinar qual dos dois textos deverá ser considerado como autorizado.

A Corte deverá, a pedido de qualquer das partes autorizar uma lingua que não seja francês ou inglês para que seja usada por essa parte.

Art. 40.º — Os casos serão levados perante a Corte, seja por notificação especial seja por solicitação escrita dirigida ao registrador.

O registrador deverá depois comunicar a solicitação a todos os interessados. Deverá tambem notificar os membros das Nações Unidas, por intermédio da Secretaria Geral e tambem a qualquer Estado que tenha a faculdade de comparecer perante a Corte.

Art. 41 — A Corte deverá ter a faculdade de indicar se considera circunstâncias, requerendo quaisquer medidas provisórias que devam ser tomadas para preservar os direitos de qualquer das partes. Enquanto se espera a decisão final, deverá informar-se sobre as medidas sugeridas às partes.

Art. 42 — As partes deverão estar representadas pelos orgãos. Deverão ter a ajuda de consultores ou advogados perante a Corte. Os agentes, consultores e advogados das partes perante a Corte deverão gozar de privilégios e imunidades necessárias para o livre exercicio de suas obrigações.

Art. 43.º — O processo consistirá em duas partes: escrita e oral.

O processo escrito consistirá em comunicação à Corte, partes e memoriais e se necessário respostas, bem como todos os papéis e documentos em apôio daqueles. Estas comunicações deverão ser feitas por intermédio do registrador em ordem e dentro do tempo fixados pela Corte.

Uma cópia do documento apresentado por uma parte deverá ser enviada à outra parte.

O processo oral consistirá em audiências pela Corte de testemunhas, peritos, agentes, consultores e advogados.

Art. 44.º — Para a remessa de todas as comunicações às pessoas que não sejam agentes, consultores e advogados, a Corte deverá dirigir-se diretamente ao governo do Estado em cujo território deve ser entregue a comunicação.

A mesma decisão será aplicada quando tenham de ser tomadas medidas para obter provas no lugar dos fatos.

Art. 45.º — A audiência deverá estar debaixo do controle do presidente, e no caso do impedimento deste, do vice-presidente. Se nenham dos dois puder presidir, o juiz de maior idade deverá presidir.

Art. 46.º — A audiência da Corte deverá ser pública a menos que a Corte decida em contrário ou que as partes peçam que o público não seja admitido.

Art. 47.º — Em cada audiência deverá lavrar-se uma ata que será assinada pelo registrador e pelo presidente. Somente essas atas serão autênticas.

Art. 48.º — A Corte deverá estabelecer ordens para a discussão do caso e decidirá de forma e na data em que cada parte deve terminar seus argumentos e tomar todas as disposições relacionadas com a obtenção de provas.

Art. 49.º — A Corte, pode, antes de começar a audiência, chamar os agentes para que apresentem qualquer documento ou forneçam explicações. Deverá ser tomada uma nota formal sobre qualquer negativa.

Art. 50.º — A Corte pode em qualquer momento confiar a qualquer individuo, organismo, Departamento, Comissão ou outra organização que escolher, a tarefa de fazer investigação e pericias.

Art. 51.º — Durante a audiência, as perguntas deverão ser feitas a testemunhas e peritos, segundo as condições estabelecidas pela Corte nas normas de processo, mencionadas no artigo 30.

Art. 52.º — Depois que a Corte tiver recebido provas dentro do periodo fixado para tal fim, pode negar-se a aceitar novas provas orais ou escritas que uma parte deseje apresentar, a menos que a outra parte o aceite.

Art. 53.º — Quando qualquer das partes não comparecer perante a Corte e não se defenda no caso, a outra parte pode pedir que a Corte decida em favor de sua reclamação. Antes de fazer isso a Corte deve declarar-se satisfeita e que não somente tem jurisdição conforme os artigos 36 e 37, senão tambem que a demanda está bem fundada de direito e de fato.

Art. 54.º — Quando — sujeito ao controle da Corte — agentes, consultores, advogados, completarem a apresentação do caso, o presidente declarará encerrada a audiência. A Corte deverá retirar-se para preparar a sentença. As deliberações da Corte deverão se realizar secretamente.

Atr. 55.º — Todas as questões deverão ser decididas por maioria de juizes presentes. No caso de igualdade de votos, o presidente ou juiz que atuar em seu lugar terá voto de desempate.

Art. 56.º — A sentença deverá dar ar razões sobre que se funda. Deverá conter os nomes dos juizes que tomaram parte na decisão.

Art. 57.º — A sentença não representa no todo ou em parte a opinião unânime de juizes. Qualquer juiz tem a faculdade de emitir opinião em separado.

Art. 58.º — A sentença deverá ser assinada pelo presidente e pelo registrador. Deverá ser lida perante o plenário da Corte, comunicando-se previamente aos agentes.

Art. 59.º — A decisão da Corte não terá obrigatoriedade, exceto entre as partes, e a respeito desse caso particular.

Art. 60.º — A sentença é definitiva e sem apelação. Em caso de disputa sobre o significado e alcance da sentença, a Corte deverá interpretá-la a pedido das partes.

Art. 61.º — O pedido para a revisão de uma sentença só pode ser feito quando se fundamentar na descoberta de algum fato de tal natureza que possa ser fator decisivo, e que por ocasião da sentença era desconhecido pela Corte, e tambom pela parte que reclama a revisão, sempre que tal ignorância não se deva à negligência.

2.º) — Os meios para a revisão deverão ser iniciados pela Côrte que registre expressamente a existência do novo fato, reconhecendo que o mesmo tem tal caráter que deixa o caso aberto para a revisão e declarando que a solicitação é admissivel por essas razões.

3.º) — A Côrte pode requerer o prévio cumprimento do têrmo da sentença antes de admitir sua revisão.

4.º) — A solicitação para a revisão deverá ser feita, o mais tardar, dentro de 6 meses após o descobrimento do novo fato.

5.º) — Nenhuma solicitação de revisão poderá ser feita depois do lápso de 10 anos, a partir da data da sentença.

ARTIGO 62.º

1.º) — Se um Estado considerar que tem interêsses de caráter legal que poderão ser afetados pela decisão de algum caso, poderá apresentar um pedido à Côrte para que lhe seja permitido intervir.

2.º) — Corresponderá à Côrte decidir acêrca desse pedido.

ARTIGO 63.º

1.º) — Quando houver necessidade de interpretação de uma convenção, da qual outros Estados são partes, além dos interessados, o Registrador deverá comunicar a todos êsses Estados.

2.º) — Cada Estado, uma vez notificado, terá o direito de intervir nas decisões, porém, se usar dêsse direito, a interpretação dada pela sentença também deverá ser obrigatória para êle.

ARTIGO 64.º

A menos que a Côrte decida outra coisa, cada parte deverá pagar suas próprias custas.

CAPITULO IV

Opiniões da Comissão Assessora

ARTIGO 65.º

1.º) — A Côrte poderá dar a opinião severa em qualquer caso e a pedido de qualquer pais se êste, conforme a Carta das Nações Unidas, formular tal pedido.

2.º) — As questões sôbre as quais sejam solicitadas opiniões dos assessores da Côrte, serão submetidas à Côrte mediante solicitação escrita contendo uma exposição exata do assunto sôbre o qual se requer sua opinião e acompanhada de todos os documentos susceptiveis de esclarecer a questão.

ARTIGO 66.º

1.º) — O Registrador deverá comunicar a opinião da Comissão Assessora a todos os membros das Nações Unidas, por intermédio do Secretário Geral da Organização, e também aos Estados que obtiverem a faculdade de comparecer ante a Côrte.

2.º) — O Registrador, mediante comunicações diretas e especiais, notificará a todos os membros das Nações Unidas ou Estados que obtiverem a faculdade de comparecer ante a Côrte e a qualquer Organização Internacional reconhecida pela Côrte, mesmo que esta não seja parte; o presidente da Côrte poderá dar informações sôbre qualquer coisa que a Côrte esteja disposta a conhecer, dentro dos limites que deverão ser fixados pelo próprio Presidente, por meio de declarações escritas ou ouvir em sessão as declarações orais referentes à questão.

3.º) — No caso de qualquer membro das Nações Unidas ou Estado que obtiver a faculdade de comparecer ante a Côrte, não receber a comunicação especial mencionada no parágrafo segundo dêste artigo, tal membro ou Estado pode manifestar o desejo de receber tal notificação.

4.º) — Os membros das Nações Unidas, Estados ou Organizações que fizerem declarações escritas ou orais, ou ambas, terão permissão para comentar as declarações feitas por outros membros, Estados ou Organizações de forma, grau e dentro do limite de tempo estipulado pela Côrte. Quando a Côrte não estiver funcionando, seu Presidente decidirá em cada caso particular. Portanto, o Registrador deverá, em seu devido tempo, comunicar tais declarações escritas aos membros, Estados e Organizações que tenham apresentado declarações similares.

ARTIGO 67.º

A Côrte deverá organizar suas Comissões Assessoras e depois informar ao Secretário Geral da Organização das Nações Unidas, aos representantes e membros das Nações Unidas, aos dos Estados e das Organizações Internacionais imediatamente interessadas.

ARTIGO 68.º

Em exercicio de suas funções as Comissões Assessoras da Côrte deverão guiar-se pelas estipulações do presente Estatuto que deverá ser aplicado nos casos litigiosos no grau em que se reconheça que seja aplicável.

CAPITULO 2.º

Das emendas

Art. 69 — As emendas ao presente Estatuto deverão ser efetuadas pelos mesmos meios estabelecidos pela Carta das Nações Unidas para as emendas à referida Carta, sujeitos, contudo, a qualquer disposições que a Assembléia Geral, por recomendação do Conselho de Segurança, possa adotar acêrca da participação dos Estados que, sendo partes interessadas, sejam também membros das Nações Unidas.

Art. 70 — A Côrte terá faculdades para propor tais emendas ao presente Estatuto quando considerar necessário, mediante comunicação escrita à Secretaria Geral das Nações Unidas, para estudo de conformidade com as estipulações do art. 69.

Convidado o povo para assistir, amanhã, em frente do Palácio da Guerra, à entrega das condecorações aos bravos da FEB

Granadas de mão para a população japonesa!

LONDRES, 21 (U. P.) — Noticias difundidas pela rádio de Tóquio, revelam que a população do território metropolitano japonês está sendo munida de granadas de mão.

COMO MARK CLARK ACEITOU O CONVITE

ROMA, 21 (U. P.) — O general Mark Clark, ao externar a grande satisfação que lhe causou o convite feito pelo Brasil para comparecer às homenagens a serem prestadas à Fôrça Expedicionária Brasileira em terras pátrias, disse, em parte, o seguinte: "Sinto-me altamente satisfeito pelo convite brasileiro, o qual aceito com grande prazer, pois foi importante a contribuição das fôrças brasileiras para o completo êxito da campanha na Itália".

E' MESMO O ASSALTO AO JAPÃO METROPOLITANO

Tóquio diz que os preparativos não permitem dúvidas quanto ao rumo da próxima ofensiva das tropas norte-americanas — Os indícios — Mac Arthur — O texto do comunicado de Nimitz anunciando a terminação da luta em Okinawa

GUAM, 21 — (U. P.) — A emissora de Tóquio indicou que os preparativos norteamericanos não permitem dúvidas sôbre o rumo do próximo assalto: o Japão.

A referida difusora citou os seguintes indícios sôbre as intenções dos norteamericanos:

(CONTINUA NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 21 de junho de 1945 — N. 11.980

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0.40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Novos rumos da educação

A AÇÃO FEDERAL NO ENSINO PRIMÁRIO DE TODO O PAIS (Texto na 9ª pág.)

O Sr. Carlos Pinto Filho, fazendo suas declarações

EXAMINADA A POSSIBILIDADE DA COOPERAÇÃO DOS SINDICATOS NA QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO"

Antes da apuração, o solucionamento de todos os recursos, dúvidas e impugnações — Já estão sendo distribuidas as instruções para o alistamento — Concluida a votação do Regimento Interno — A regulamentação das atividades políticas e o funcionamento dos partidos — Obrigado o registro civil a fornecer todos os elementos solicitados — As requisições de funcionários — Pelo correio aéreo toda a correspondência

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

FOI SUGESTÃO DOS LAVRADORES!

O Estado do Rio em face da taxa de Cr$ 17,50 — O poder público fluminense não interferiu na orientação cafeeira adotada pela lavoura — O Sr. Amaral Peixoto não necessita do dinheiro dos cafeicultores para ter o seu nome sufragado por todos os bons fluminenses, declara o Sr. Carlos Pinto Filho, representante de 600 grandes lavradores de café — Rebatendo uma informação tendenciosa divulgada por um matutino carioca

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

Quando o general Eurico Gaspar Dutra colocava à lapela do heróico operário a Cruz de Malta de ouro

CANDIDATURA GASPAR DUTRA E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Crescem as adesões, na Bahia, ao candidato nacional — Outras manifestações de solidariedade

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Casa própria para o trabalhador fluminense

Nadando entre jorros de água fervente!

Na tentativa heróica de salvar uma vida — O operário brasileiro, perante o qual desfilaram 1.500 militares norteamericanos — Condecorado, hoje, na Organização Henrique Lage, presente o ministro da Guerra

Com a presença do ministro da Guerra, teve lugar hoje, na sede da Organização Henrique Lage, expressiva solenidade de reconhecimento e prêmio à bravura de um operário daquela entidade. Trata-se do foguista Eufrasio Ferreira de Oliveira, que a 16 de fevereiro do corrente ano, no porto de Belém, arriscou sua própria vida, tentando salvar um marinheiro norte-americano que havia caido no mar. Eufrasio de Oliveira, que estava entregue ao seu trabalho, no cais, viu em da-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

A gratidão da Pátria aos heróis mutilados

Ser-lhes-ão prestadas homenagens especiais — O que ficou resolvido na reunião de hoje da C. E. R. — A entrega de condecorações, amanhã, às 10 horas, defronte do Palácio da Guerra — Oficiais de Marinha acompanharão o embarque em solo italiano

Sob a presidência do general Canrobert Pêreira da Costa, reuniu-se, hoje, pela manhã, na Secretaria Geral da Guerra, a Comissão Executiva de Recepção e Homenagens à FEB. Estavam presentes o coronel Heraldo Filgueiras e os tenentes-coronéis Adhemar de Queiroz, Adauri Sampaio Pirassinunga, Aurelio de Lira Tavares e Oscar Fernandes da Costa, e o Sr. Moacyr Toscano, representante da Prefeitura.

De início, tomou-se conhecimento das últimas deliberações da comissão de honra, relativa à sua última reunião, ante-ontem, no gabinete do ministro da Guerra. Em seguida tratou-se do programa militar recem-aprovado, do qual se destacam as homenagens especiais que serão prestadas aos mutilados de guerra que comparecerão às festividades a serem levadas a efeito.

A comissão inteirou-se ainda da chegada do genearl Mascarenhas de Morais, que, viajando por via aérea, anteciparà o seu contacto aqui com o primeiro escalão da Fôrça Expedicionária, aguardado em julho próximo.

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

As baixas americanas em Okinawa

GUAM, 21 (INS) — Estima-se que as baixas totais norte-americanas em Okinawa são de 35.000 homens.

Entretanto, tão elevado custo foi pago dado as futuras possibilidades que a ilha oferecia para o desenvolvimento de uma importante base aero-naval norte-americana, tão próxima do próprio Japão, e que sem dúvida contribuirá de modo consideravel para acelerar a vitória final.

Considera a Espanha em guerra com a Rússia

O que disse, em Moscou, o chefe da delegação da Rússia Branca

LONDRES, 21 (U. P.) — A emissora de Moscou informou que o chefe da delegação da Rússia Branca, atualmente reunida na capital soviética, declarou estar a Espanha virtualmente em estado de guerra contra a União Soviética. Numerosos soldados da Divisão Azul lutaram na União Soviética, especialmente na Rússia Branca, onde deram provas de conduta particularmente cruel e sem contemplação ao tratarem a população civil soviética".

O interventor Amaral Peixoto em palestra com a comissão promotora do Congresso Sindical do Estado do Rio

Definitivas e inapeláveis

As sentenças impostas aos "leaders" poloneses

LONDRES, 21 (A. P.) — A emissora de Moscou revelou que as sentenças impostas aos dexesseis "leaders" políticos poloneses que acabam de ser julgados pelo Supremo Tribunal são definitivas e inapeláveis.

O que sugeriu o chefe do govêrno do Estado do Rio aos trabalhadores — Grande Congresso Sindical em Niterói, no próximo mês

Numerosa delegação de trabalhadores, constituida de representantes de vários sindicatos de classe de Niterói, Petrópolis, São Gonçalo e outros municipios, esteve no Palácio do Ingá, afim de solicitar o apoio do govêrno estadual para a realização do Congresso Sindical do Estado do Rio, a ser reunido brevemente em Niterói. Nesse grande conclave, em que estarño representados todos os sindicatos de classe, serño debatidas teses envolvendo assuntos da maior relevância para a

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Política e políticos

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

"Eu também"; "eu também"; "eu também"!

EM sucessivos editoriais temos analisado minuciosamente as "bases" que foram apresentadas pela comissão diretora da "União Democrática Nacional" e que devemos tomar como plataforma do Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes e dos seus partidários na competição em tôrno do govêrno do país. Confrontamo-las com o programa do Partido Social Democrático, publicado a 9 de maio — isto é, com os propósitos da candidatura do Sr. general Eurico Gaspar Dutra e das fôrças políticas que a apoiam em todo o país. Vimos que, em sua orientação geral e nos pormenores, tais "bases" não passam de uma servil imitação do programa social-democrático, mas sem a objetividade dêste último. O capitulo da organização político-administrativa e o que prevê as medidas necessárias à elevação geral do nivel de vida e cultura da população foram objeto dos nossos comentários nos dias 18, 19 e 20. Passamos hoje ao conjunto da matéria econômica, distribuida pelos capitulos 4º a 9.º e 12 no documento da U. D. N. e pelos capitulos VII a XIII no programa do P. S. D.

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

A ELETRIFICAÇÃO DO NORDESTE

Planejada a formação da "Companhia Nacional Hidroelétrica do São Francisco" — Capital de 400 milhões de cruzeiros — Produção imediata de 100.000 Kws. e distribuição num raio de 400 quilômetros — O exemplo de Volta Redonda e do Vale do Rio Doce — Como descreve o grande empreendimento o senhor Arisio Viana, técnico do D. A. S. P.

Um dos integrantes da comitiva que acompanhou o ministro da Agricultura em sua recente viagem à região do São Francisco, foi o Sr. Arisio Viana, diretor da Divisão de Orçamento da República, subordinada ao DASP. Manifestando-se sôbre os planos de organização do núcleo colonial agro-industrial de Itaparica e da instalação de uma usina hidro-elétrica na cachoeira de Paulo Afonso, louvou o conhecido técnico de administração a intenção do govêrno no sentido de impulsionar o desenvolvimento da economia do nordeste, à base do aproveita-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Pacífico e a chuva de hoje...

Abandonou o conforto da fortuna para servir à pátria

O "pracinha" João de Souza Lage Filho e os esclarecimentos sôbre o seu paradeiro na Europa

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Comércio & Finanças

O Banco do Brasil fixou oje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessa de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,65
Peso argentino	4,76 1/2
Peso uruguaio	10,65 3/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,16 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,7 15/16	66,19 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,78 5/16	0,67 1/5
Peso rug	10,31 7/8	8,84 3/8
Peso arg.	4,77 3/8	
Peso chileno	0,59 9/6	—
Coroa sueca	4,39 6/16	3,53 7/8
Franco suiço	4,18 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista a Cr$ 19,60 e a libra Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16.

Café

O mercado de café funcionou calmo e o tipo 7 foi cotado a Cr$ 3$20.

Algodão

Firme o mercado. Sem modificações os preços. Entradas, não houve; saidas, 178; existência, 20.325.

Açucar

Mercado firme. Preços os mesmos. Entradas, 3.749; saidas, 11.968; existência, 118.346.

Renda da Alfândega em Santos

SANTOS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega rendeu, ontem, Cr$ 11.402.047,90, desde 1.º do mês, ... Cr$ 35.810.671,90. A Recebedoria arrecadou, também, ontem, ... Cr$ 235.263,30.

Falências

Casa Taboada de Couros e Tecidos Ltda. — Atendendo ao requerimento da Casa Bancária Sul-Americana, credora da importância de Cr$ 18.326,90, duplicatas, o juiz da 2.ª Vara Civel decretou a falência da Casa Taboada de Couros e Tecidos Ltda, estabelecida à rua do Lavradio, 9. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito, designado o dia 23 de julho próximo, às 14 horas, para a assembléia de credores e nomeados síndicos G. Novais & Fernandes.

Jorge Hanat — Miguel, B. Badouy, dizendo-se credor da importância de Cr$ 3.066,80, requereu no juizo da 1.ª Vara Civel a decretação da falência de Jorge Hanat, estabelecido, à rua Felipe Cardoso, 125-B, com negócio de fazendas e armarinho.

Quim e Farm "Sanosbraril" Ltda. — A Casa Bancária Pascoal Ceglia & Filhos Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 6.000,00, requereu no juizo da 5.ª Vara Civel a decretação de falência de Quim e Farm "Sanosbraril" Ltda., estabelecida à rua Carlos de Vasconcelos, 5.

C. J. Cunha — O juiz da 11.ª Vara Civel julgou por sentença encerrada a falência do negociante supra.

Oliveira & Pina — O juiz da 13.ª Vara Civel nomeou síndico, em substituição, Joaquim Vieira.

Pagamentos

Prefeitura Municipal

Serão pagos amanhã, sexta-feira, pela Prefeitura Municipal:

Nos locais de trabalho: — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 2 até 31 de maio de 1945;

— nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 4-P.S.:

— Inativos e adidos sem exercício do mesmo lote.

1.ª Região Militar

— O chefe do Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar avisa por nosso intermédio, às Unidades Administrativas, de que o pagamento de vencimentos do pessoal será efetuado de 22 a 26 do corrente mês, e não de 23 a 27 conforme foi publicado, ontem, por equivoco.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres:

IPANEMA — praça General Osório; BOTAFOGO — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e na praça José de Alencar; SANTA TERESA — rua Felicio dos Santos; SAÚDE — praça dos Estivadores; TIJUCA — praça Saenz Peña e na praça Coronel Xavier de Brito; CASCADURA — rua Silva Gomes.

Pétain oferecera a colaboração militar da França a Hitler

LONDRES, 21 (R.) — O rádio de Paris informa:

"Foi encontrado, na bagagem de Fernand de Brinon, embaixador de Vichy junto aos alemães, um telegrama em que o marechal Pétain oferecera a Hitler a colaboração militar de seu govêrno na defesa contra a Grã Bretanha. O telegrama foi mandado por intermédio do rádio de Dieppe e dizia: "Tendo consultado Laval e em face dos últimos atos de agressão britânica, proponho que considereis a participação ativa da França na sua defesa".

Abandonou o conforto da fortuna para servir à Pátria

(*Titulos principais na 1.ª pág.*).

Com os informes que à última hora, chegaram ao nosso conhecimento pela Cruz Vermelha Brasileira, noticiamos na edição final de ontem a presença em Paris do "pracinha" João de Souza Lage — o "pracinha milionário" — acentuando o seu gesto de apresentar-se voluntariamente à FEB para servir a Pátria nos campos de luta da Itália. Soube-se depois que o jovem brasileiro não chegou a ser prisioneiro dos nazistas. Apresentando-se voluntariamente para tomar parte na Fôrça Expedicionária, João de Souza Lage não vacilou entre o comodismo, que a sua fortuna permitia desfrutar, e o cumprimento do dever para com a Pátria e foi assim, como simples soldado, que lutou na Itália entre os seus companheiros de armas.

Terminada a luta, João de Souza Lage, que é enteado multi-milionário do Sr. Eduardo Martinez de Hoz e filho da Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, avisou da sua intenção de ir para a França, acrescentando no telegrama que havia tomado parte em várias lutas, mas que de todas escapara sem ferimento. Nada se opunha a esse seu desejo, pois, como voluntário da FEB poderia, se o quizesse, regressar ou tomar o destino que melhor lhe conviesse por seus próprios meios. Preferiu ir para a França onde possui uma esplêndida vivenda em Chantilly, vivenda essa que lhe foi dada de presente pelo seu padrasto, Sr. Eduardo Martinez de Hoz e que, atualmente aliás, está servindo de Quartel-General para as fôrças norteamericanas na França.

Sabendo dessa intenção do filho, a Sra. Dulce Liberal Martinez de Hoz, telegrafou a amigos de Paris solicitando lhe fossem concedidas todas as facilidades. Em resposta obteve notícias de que o jovem havia realmente chegado a Chantilly e se encontrava em excelentes condições de saude. Pouco depois o bravo "pracinha" também se comunicava com sua mãe, transmitindo-lhe um telegrama nos seguintes termos: "Cheguei a Paris de onde voltarei a Itália.

Em seguida estarei de novo aqui e partirei para Lisboa e de lá seguirei por avião, afim de correr a abraçar-te e cobrir-te de beijos."

Parte do programa mencionado nessa comunicação já foi cumprido. João de Souza Lage Filho já foi à Itália e retornou à Cidade-Luz, onde se encontra no momento, residindo na sua vivenda de Chantilly.

Como pormenor digno de referência vale a pena acrescentar aqui que o "pracinha milionário" dois dias antes de partir para a Itália com a FEB, tornou-se noivo em São Paulo da senhorita Filomena Matarazzo, filha do conde Francisco Matarazzo, que jamais cessou de trocar correspondência com o jovem soldado. Para a celebração da cerimônia nupcial, que deverá ser realizada brevemente, João de Souza Lage está sendo esperado pelos seus pais no fim do corrente mês. Mencione-se ainda, que o "pracinha milionário" conta no momento com a idade de 21 anos e que sua noiva é mais nova dois anos. E eis aqui, em rápidas linhas, o caso do "pracinha milionário". O episódio veio pôr em realce o gesto nobre e desprendido desse jovem brasileiro rico que não vacilou ante a alternativa: entre a que lhe proporcionaria o conforto de uma vida tranquila e sem riscos e a que lhe exigiria desprendimento, destemor e sacrifício, preferiu esta última, dando aos seus semelhantes um nobre exemplo de dever e patriotismo, expondo a vida no campo de batalha.

Nadando entre jorros de água fervente!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

do momento que um marinheiro, ao tentar pular do seu navio, fôra infeliz e se precipitara ao mar, caindo de mau jeito. Sem perda de tempo, lançou-se ao encalço do marujo. Não foram poucos os seus esforços para localizar a vítima. Tudo em vão, porém. Exausto, quase inteiramente queimado pela água fervente que jorrava de outros navios ancorados, teve que desistir, mesmo porque fôra arremessado para longe, já sem fôrças e em perigo da própria vida. A tudo isso assistiram várias pessoas, que puderam ainda socorrer o herói. Salvo e restabelecido, Eufrasio de Oliveira recebeu do comando norte-americano no Pará uma das maiores consagrações prestadas a um civil; perante ele, simples operário, desfilaram mil e quinhentos militares americanos.

Agora, acaba de receber da Organização Henrique Lage a Cruz de Malta de ouro, distinção que só é conferida àqueles que prestam relevantes serviços. Na solenidade havida na sede da Organização, o Sr. Cicero Nobre Machado leu a portaria conferindo a distinção instituida pelo saudoso Sr. Henrique Lage, tendo antes o Sr. Pedro Brando usado da palavra para historiar os motivos da solenidade e agradecer, no mesmo tempo, a presença do general Eurico Gaspar Dutra. Estiveram presentes todos os chefes de serviço e funcionários da Organização Henrique Lage, assim como uma delegação de operários da ilha do Viana.

Finalizando, o ministro da Guerra posou para os fotógrafos ao lado do foguista herói.

E' mesmo o assalto ao Japão metropolitano

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

1) Raides das "Super-Fortalezas" sôbre pequenas e grandes cidades japonesas, na tentativa de destruir o sistema de transporte do país, assim como o seu grupo de fábricas;

2) A existência de mais de cem transportes norteamericanos ancorados nas ilhas Kerama, ao sudoeste de Okinawa, e duas fôrças táticas navais, que foram localizadas nas proximidades da ilha Myiako, um pouco a sudoeste;

3) Estabelecimento, pelo general Mac Arthur, do Comando do Pacífico Ocidental. Indício evidente de que estão sendo adaptadas bases para pessoal e material destinado ao golpe contra o território metropolitano japonês.

A Rádio Tóquio também revelou que o "Maininchi" publicou fotografias dos almirantes Nimitz e Spruance, bem como de outros oficiais a cargo da estratégia, apontando para Tóquio, em um grande mapa.

Uma outra rádio-emissão da difusora japonesa está acelerando a construção de fornalhas para converter estilhaços e destroços das cidades bombardeadas em granadas e outros materiais bélicos.

O FIM DA LUTA EM OKINAWA — COMUNICADO DE NIMITZ

GUAM, 21 — (A. P.) — O comunicado especial do almirante Nimitz anunciando a terminação da luta em Okinawa, diz o seguinte: "Depois de 82 dias de luta, Okinawa está conquistada. Tôda a resistência organizada japonesa cessou inteiramente desde ontem, 20 de junho. Os remanescentes da guarnição inimiga, encurralados em dois pequenos bolsões, estão sendo exterminados".

CUSTOU AOS JAPONESES 90 MIL HOMENS

GUAM, 21 — (A. P.) — A campanha de Okinawa, encerrada após 82 dias de luta e que pode ser considerada como a mais difícil de tôda a guerra no Pacífico, custou aos japoneses mais de 90.000 homens, isto é, o total da guarnição que defendia a ilha.

OS PREPARATIVOS

GUAM, 21 — (Por William F. Tyree, da (U. P.) — A emissora de Tóquio informou que os norteamericanos, com a batalha de Okinawa virtualmente em suas mãos, já começaram a fazer preparativos para "a direta invasão do território metropolitano japonês".

Na referida ilha apenas existe um punhado de soldados nipônicos que vão sendo esmagados em três pequenos "bolsões". Destes o maior é de pouco menos de 150 metros de diâmetro (repetimos: 150 metros de diâmetro).

A artilharia norteamericana já cessou sua atividade, afim de evitar vítimas mesmo entre as tropas estadunidenses.

As baixas nipônicas em Okinawa vão além de 90 mil, o que indica ter sido a mais sangrenta campanha na luta do Pacífico.

Hoje a luta entrou em seu 82.º dia.

Um total aproximado de 87.000 mortos japoneses foi assinalado até terça-feira última.

PODERÁ DURAR DOIS ANOS — A OPINIÃO DE STILWELL

COM O 1.º EXÉRCITO NORTE-AMERICANO, 21 (INS) — Segundo o general Stilwell, comandante das fôrças terrestres do Exército norte-americano, o tipo de defesas em cavernas usado pelos japoneses em Okinawa e outros campos de batalha do Pacífico não significa que o inimigo siga até o fim esta tática de guerra. Falando sôbre a grande possibilidade de que se tenha que lutar através da China, para a derrota final do Japão, e mesmo nas ilhas metropolitanas até atingir Tóquio, disse o general norte-americano: "Se a guerra transportar-se para a Mandchúria, sabendo-se que esta área é tão grande quanto a Alemanha, a guerra facilmente se prolongará por mais dois anos".

Examinada a possibilidade da cooperação dos sindicatos na qualificação "ex-officio"

(*Titulos principais na 1.ª pág.*).

Sob a presidência do ministro José Linhares e com a presença de todos os seus juizes, voltou a reunir-se em sessão ordinária o Tribunal Superior Eleitoral. A reunião, como de costume, efetuou-se no Palácio Monroe, com inicio às 10 horas. Abertos os trabalhos, após a leitura da ata, passou-se ao exame dos assuntos pendentes de expediente. Havendo sido promovido a desembargador, e não podendo, por conseguinte, funcionar mais no Tribunal Regional de Sergipe o Sr. João Dantas, na qualidade de juiz singular, foi designado o seu substituto, recaindo a escolha no nome do Sr. Otavio de Souza Leite, titular da comarca de Aracajú. Continuando os Tribunais Regionais a reclamar contra o fato de que, apesar do disposto no decreto-lei 7.586, de 28 de maio último, as repartições não estão atendendo com a necessária solicitude e presteza às suas requisições de pessoal, razão porque continuam sofrendo os seus serviços administrativos, o T. S. E., em vista do entendimento havido entre o o ministro José Linhares e o Sr. Agamemnon Magalhães, deliberou adotar diversas providências sôbre o assunto.

Por outro lado, com as medidas postas em prática junto ao Departamento dos Correios e Telégrafos ficou decidido que a correspondência do T. S. E. será sempre feita por via aérea, em caráter oficial, e são as companhias que exploram tais serviços a isso obrigadas, na conformidade da circular que será expedida aos diretores regionais. Nêsse sentido, de ordem do ministro José Linhares, esteve ontem o assistente Sr. Barreto Pinto acertando diversas medidas com o coronel Landry Sales, diretor-geral dos Correios e Telégrafos.

Passando-se à ordem do dia, foi designado o ministro Waldemar Falcão para relatar o processo de consulta feita pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Transportes e Cargas quanto à qualificação "ex-officio" dos empregados autônomos, que não estão sujeitos a empregadores. O diretor do entidade, Sr. Helvecio Lopes, sugeriu a conveniência de se tornar extensiva a medida do art. 14 das Instruções aos sindicatos de classe.

Continuou, em seguida, a votação do projeto referente ao Regimento Interno, de que é relator o desembargador Lafayette de Andrada, sendo votado o restante da matéria.

As emendas apresentadas e que tiveram parecer do relator foram aprovadas. O Tribunal, na próxima reunião de sábado, terá que opinar definitivamente sôbre a parte confiada ao professor Sampaio Dória, regulando as atividades políticas, e o funcionamento dos políticos, decidindo se a mesa dos partidos, decidindo se a mesma deve formar um corpo de instruções especiais ou se deve constituir apenas um capitulo do Regimento Interno.

Antes de encerrados os trabalhos, o ministro José Linhares comunicou à mesa que já estão sendo distribuidos, em impresso, as instruções para o alistamento eleitoral em todo o país, acrescentando que todos os recursos, dúvidas e impugnações devem ser resolvidos antes da apuração.

Enigma no quebra-mar

O casal fugiu e o soldado foi morrer no hospital — "Comprido" prêso na rua dos Arcos, sob a suspeita de ter sido o matador

A Assistência socorreu na noite de ontem o soldado José da Silva, n. 141, da Polícia Militar, que se encontrava gravemente ferido, com fratura do crânio. Uma ambulância foi buscá-lo na avenida Beira-Mar, nas vizinhanças da praça Paris. Não pôde mais a vítima proferir uma palavra, sequer e assim, depois de convenientemente pensado, deu entrada no hospital de sua corporação.

Admitiram-se, desde logo, conforme divulgamos em edição anterior, duas hipóteses para o caso: ou José da Silva fôra atropelado por um auto, ou tê-lo-iam agredido, de modo violentíssimo. A polícia, o comissário Aguinaldo Amado, do 5.º distrito, entrou em diligência no sentido de elucidar o ocorrido. Sabia-se que o soldado, que pertencia à 4.ª Companhia, do 1.º batalhão, encontrava-se ontem de serviço na Embaixada Americana.

Um mais minucioso exame, além do ferimento na cabeça, de natureza mortal, foram constatadas, depois, contusões outras, escoriações e hematomas.

Acaba agora, o comissário Aguinaldo Amado, de apurar que o caso deve, realmente, envolver um crime (porque o soldado José da Silva não resistiu às lesões sofridas, e veio a falecer horas depois de hospitalizado.

Em meio das pesquisas, foi sabedora a polícia de que os socorros para a vítima teriam sido solicitados por um seu companheiro de armas, o soldado n. 250, da 4.ª companhia, do 1.º batalhão, também da Polícia Militar, ontem de guarda nas proximidades do Edifício Novo Mundo, na avenida Presidente Wilson. Mais tarde, isto foi confirmado pelo próprio soldado em questão. Ouvindo-o, ainda colheu aquela autoridade informações preciosas a respeito e as quais não se podem pôr em dúvidas por meras suposições. O soldado n. 250, conta que, horas antes de pedir socorros à Assistência, para o seu companheiro de armas, fôra por ele solicitado a auxiliá-lo na detenção de um casal que estaria em atitudes pouco recomendaveis ao decoro público, sentado numa das rampas que levam ao quebra-mar da avenida. Não pôde abandonar de pronto o posto em que estava. Não o quis esperar José da Silva. Passado algum tempo, foi ao encontro do seu companheiro, deparando-o, já então caido por terra, gravemente ferido.

O soldado n. 250 concluiu que teria o seu colega sido agredido pelo homem que procurou prender. Não julgou, todavia, que os ferimentos fossem de natureza capaz de causar a morte ao ferido. Ainda assim, tentou encontrar pelas imediações o casal aludido, sem resultado, tendo ouvido falar, no entanto, que ali estivera antes sentado junto ao quebramar, um vendedor de laranjas, acompanhado de uma mulher.

Incrivel coincidência — Um vendedor de laranjas prêso

As diligências policiais, como se vê, marcham agora sob um ponto de vista único — o crime. Seria, na verdade, quase incrivel, a coincidência, ainda depois das circunstâncias conhecidas, de um acidente, em que o soldado teria sido colhido por um auto, e atirado à distância, gravemente ferido, quando procurava deter o casal, atravessando a avenida para ir ao seu encontro.

O corpo do soldado José da Silva vai ser necropsiado. O exame pericial talvez possa constatar, de maneira indiscutivel, e insofismavel, a não admissão da hipótese do acidente. E se isso assim for, nada mais resta senão tratar de punir o criminoso, se a polícia o identificar.

Aceitando-se a versão do crime, facil é de imaginar-se que o soldado lutou com o homem que ia prender e fôra vencido por este, o qual tê-lo-ia atirado ao quebramar ou, ainda, lhe martelado a cabeça com uma pedra. Se houve luta, o exame pericial deverá encontrar inconfundiveis vestígios.

A hipótese do acidente, embora difícil de acreditar-se possivel, não se poderá dizer que se deva desprezar. O soldado estava armado. Fôra lutar com um homem, apenas. Por que não se teria defendido, então?

O comissário Aguinaldo Amado prendeu, na manhã de hoje, o vendedor de laranjas Waldemar Alves Vieira, vulgo "Comprido". Waldemar costuma pernoitar num dos barracões existentes ainda na praia de Santa Luzia. 9N noite de ontem para hoje, não o fez, todavia. A polícia foi encontrá-lo na hospedaria da rua dos Arcos, 47.

Interrogado, contudo, sobre a agressão ao soldado José da Silva, negou terminantemente ter sido dela o autor.

As diligências prosseguem. Esperemos também o resultado da necropsia.

A candidatura Gaspar Dutra e a sucessão presidencial

(*Titulos principais na 1.ª pág.*).

SALVADOR, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Os acontecimentos políticos neste Estado tomaram, nos últimos dias, um ritmo acelerado, com o apoio cada vez maior à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República. Prestigiosos elementos do interior baiano, antigos politicos filiados ao Partido Autonomista, sob a chefia do Sr. Octavio Mangabeira, e que se mantinham na expectativa, aguardando o curso das coisas no Rio, consideram o momento propicio para uma definição de atitudes. É que as notícias ultimamente chegadas da capital do país revelam estar o Sr. Octavio Mangabeira em entendimentos politicos com o Sr. Juracy Magalhães, fato esse que os sentimentos autonomistas baianos consideram uma traição à própria dignidade da Bahia. Por isso mesmo, prestigiosos correligionários do ex-ministro do Exterior acharam que as portas estavam franqueadas para a atitude que melhor consulte às gloriosas tradições de sua terra. Ex-correligionários do Sr. Octavio Mangabeira em Belmonte, Canavieiras, Itabuna, Ilhéus, Santo Antonio de Jesus, Conquista, Jequié, Nazaré, São Gonçalo, Castro Alves, Feira, Mundo Novo, Monte Alegre, Baixa Grande, Caetité e outros importantes municipios do Estado, e que não haviam ainda se manifestado em face do problema da sucessão presidencial, acabam de se dirigir ao ex-interventor Landulfo Alves para assegurar a S. S. apoio politico e solidariedade — aguardando a palavra de ordem do Sr. Simões Filho, que prefere o general Dutra ao brigadeiro Gomes. Em um pensamento, todos estão acordes na repulsa ao Sr. Juracy Magalhães.

Núcleo politico de São Cristóvão

Realizou-se a inauguração do Núcleo eleitoral de São Cristovão, sob a presidência do Sr. José Ferreira Agostinho, tendo como presidente de honra, cônego Olympio de Mello e Sr. Jerônimo Penido. Logo no inicio usou da palavra o monsenhor Manoel Gomes, vigário de São Cristovão, que procedeu à benção da sede. Usaram da palavra vários oradores, iniciando a série de discursos o cônego Olympio de Mello, muito aplaudido; Sr. Edgard Romero, secretário de Interior e Justiça da P.D.F.; Sr. Raul Madureira, representante do Sr. Jerônimo Penido; Sr. Bolivar de Sá Freire, representante do coronel Pompilio Moreira; professor Gama Filho; Sr. Waldyr Franco, representante do Diretorio de Bangú; Waldemar Barros, representante do Sr. Americo de Azevedo; Jurandyr Mantel, da paróquia de Santana; Sr. Dionio de Moura, velho e incansavel amigo de S. Cristovão; um representante dos ferroviários, que foi imensamente ovacionado; representante do homem "da pá e da picareta", que, com suas palavras repassadas de carinho, manteve a assistência sempre atenta e pronta em suas ovações. Encerrou a sessão, o orador oficial, João Pereira, que fez bela saudação aos homenageados. Antes do término, o cônego Olympio de Mello pediu uma homenagem especial à criança brasileira, o futuro de nossa Pátria, na pessoa da menina, filha do Sr. José Ferreira Agostinho.

Movimento politico no Piauí

TERESINA, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Causou aqui magnifica impressão a unidade de vistas, a harmonia e a confiança com que se reuniu diariamente no antiga Assembléia do Estado, a representação das fôrças politicas majoritárias do Piauí. A grande convenção, chefiada pelo interventor Leonidas de Melo e composta de todos os prefeitos municipais, organizou os diretórios locais, hipotecando mais uma vez, absoluto apoio e solidariedade ao chefe da Nação, o presidente Getulio Vargas, e à candidatura do insigne general Eurico Gaspar Dutra à presidência da República.

A Convenção integrou uma semana de proveitoso trabalho, de cordialidade e de confiança no governante piauiense, realizando-se, em seguida, um comicio, no qual a multidão que se comprimiu pela praça aclamou o presidente Getulio Vargas, o general Eurico Gaspar Dutra e o interventor Leonidas de Melo.

A situação politica de Minas

S. PAULO, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em entrevista a A NOITE, o Sr. Omar Oliveira Diniz, destacado lider politico do Triângulo Mineiro, declarou que Minas participa do grande entusiasmo das fôrças politicas majoritárias da Nação. O conhecido politico mineiro, que se encontra nesta capital em transito para o Rio, onde pretende, na qualidade de membro do Comitê Central da Ala Moça, encontrar-se com o general Dutra, acrescentou que noventa por cento do eleitorado de Minas Gerais sufragará nas urnas o nome do general Eurico Gaspar Dutra.

No Amazonas

MANAUS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O seringalista José Veiga, que desfruta de grande influência no comércio da zona de Benjamin Constant e Rio Solimões, dirigiu um telegrama ao interventor Alvaro Maia, afirmando que as fôrças ponderaveis daqueles municipios se colocaram ao lado do prefeito da localidade, na politica de apoio à candidatura do general Eurico Dutra à presidência da República.

Grande manifestação popular no Realengo

Inaugurou-se domingo último o Centro Politico Social Democrático de Realengo, à Avenida de Santa Cruz n.º 530, tendo como presidente de honra o Sr. Augusto Amaral Peixoto Junior. Dando inicio à solenidade, falou o tenente Brasil Gonçalves da Silva, reafirmando os propósitos do Partido Social Democrático. A seguir, entre outros, usaram da palavra os Srs. Alvaro Lessa, Sr. Francisco Santana, coronéis Jonas e Jonathas Corrêa, Bolivar Brandão, Sr. Gonçalves Maia, e, por último, o comandante Augusto do Amaral Peixoto, que se dirigiu ao povo afirmando que o nome do general Eurico Gaspar Dutra seria vitorioso no Distrito Federal. Encerrando a solenidade foi servida uma lauta mesa de doces, tendo feito uso da palavra o tenente Manoel Raimundo da Silva, frisando que o povo d elrealengo estava de parabens, porque, depois de tantos anos de Republica, pela primeira vez esta localidade, recebia a visita significativa de prestigiosos próceres da politica do Distrito Federal. Logo depois, os visitantes despediram-se do povo, deixando inaugurado mais um centro politico que levará às urnas o nome do candidato do Partido Social Democrático. O comércio prestou significativa homenagem aos visitantes, estendendo painéis e ornamentando todo o trecho compreendido entre as Ruas Junqueira e Imperador.

Este Centro tem o seguinte diretório: Presidente de honra, comandante Augusto do Amaral Peixoto; presidente, Alvaro de Bittencourt Lessa; vice-presidente José Fidalgo Blanco; segundo vice-presidente Paulo Affonso Maldonado; secretário geral Sr. Armando Simões da Silva; primeiro secretário, Braulio dos Prazeres; primeiro tesoureiro José Joaquim Alves; segundo tesoureiro Affonso Celso de Meirelles; diretores do alistamento eleitoral tenente Manoel Raymundo da Silva, Otavio Lourenço Pacheco, Jorge Alcantara Campos. Orador oficial, Bolivar Brandão de Souza; comissão de recepção Sr. William de Vasconcellos, Nelson Costa, Lourival atista da Cunha, comissão Pró-Melhoramentos; Pedro Santangelo Leodegario Bandeira, Adjalma Vieira de Carvalho. Conselho deliberativo Gilberto Bruno Filho, Manoel da Cruz Wenceslau, Severino da Cunha, Mario Lessa, Romualdo Valença, Ari Silva, Amaro do Espirito Santo, Osmar Fidalgo Blanco, Antonio Augusto Leitão, Nelson Augusto Leitão.

Professor Antenor Nascentes

O chefe do govêrno assinou na pasta da Educação, decreto aposentando o professor Antenor Nascentes no cargo de catedrático de Português do Colégio Pedro II. Deixa, dêste modo, o magistério oficial um dos mais conhecidos e ilustres professores brasileiros. Professor, exclusivamente professor, tôda a sua vida tem o Sr. Antenor Nascentes dedicado ao ensino da mocidade. Filólogo emérito, tem enriquecido as estantes especializadas com obras de reconhecido valor, juntando novos titulos ao seu nome e conquistando maior respeito para a cultura brasileira, de que é um vulto exponencial. Durante trinta anos lecionou o professor Antenor Nascentes espanhol e literatura no Colégio Pedro II. A aposentadoria no magistério oficial, possivelmente não afastará o professor Nascentes das suas cadeiras em estabelecimentos de ensino particular, mas, certamente, proporcionará ao conhecido mestre ensejo para escrever e publicar novos trabalhos que a sua vasta cultura nos pode brindar.

A posse do novo diretor da Marinha Mercante

No gabinete do ministro da Marinha será realizada esta tarde a solenidade da passagem do cargo de diretor da Marinha Mercante, que era exercido pelo almirante Moreira Sampaio, ao almirante José Maria Neiva.

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
Máxima: 24,2 — Minima: 18.7
Tempo — Instavel com chuvas.
Temperatura — Estável.
Ventos — De Sul, frescos.

Reunião politica no gabinete do prefeito

Estiveram reunidos nesta manhã na Prefeitura, sob a presidência do prefeito Henrique Dodsworth, numerosos politicos cariocas filiados ao Partido Social Democrático do Distrito Federal. Nessa reunião foram tratados vários assuntos relacionados com a politica carioca e com a convenção do partido, a realizar-se nest mês no Teatro Municipal.

Novo onda de frio no Rio Grande

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Nova e intensa onda de frio vem atravessando o Rio Grande do Sul. Os campos amanhecem cobertos de geadas e a capital apresenta especto semelhante.

O chefe do Escritório Comercial do Brasil em La Paz, Bolivia, comunicou ao diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio, haver inaugurado uma série de palestras na Rádio Emissora da Bolivia, destinadas à propaganda do nosso país.

Os processos do Sr. Assis Chateaubriand

Veemente resposta da "Folha da Manhã", de Recife

RECIFE, 20 (A. C.) — A "Folha da Manhã" publica a seguinte nota:

"Temos, repetidas vezes, insistido na afirmação de que ao govêrno outra coisa não interessa, senão um pleito livre, honesto e revelador do pronunciamento inequivico da opinião, pois desta modo se positivará a verdade sobre o caso pernambucano, tão debatido e tão perversamente deturpado por certa imprensa que vive de escandalos e de "chantage".

Conhecem-se as razões secretas que levaram o banditismo associado a afiar seus estiletes para a investida contra o govêrno pernambucano e o grande lider que é Agamemnon Magalhães.

Quando o corsário-mor sentiu a renovação que o dinamismo e a honestidade do atual ministro da Justiça estava realizando em nossa terra, começou a corvejar o tesouro, na esperança de negociatas — o clima predileto em que se revolve, pondo a serviço dos mais interesses o brilho incontestavel do seu notavel valor intelectual.

Durou anos este trabalho de envolvimento, em que Assis todo se desmanchou em elogios à obra estupenda do sertanejo de Serra Talhada.

Quando viu baldados todos os esforços, a capangagem associada passou a ensaiar as experiências de hostilidade, que se tornou em campanha aberta quando o govêrno pernambucano evitou o assalto ao Rádio Club.

Assim, que conseguira amarrar a belissima tradição nordestina que era o "Diário de Pernambuco", à rêde de corso de sua cadeia não aturou a resistência oposta a nova conquista e daí romper todos os diques, vomitando contra a administração pernambucana toda a torrente de lama e podridão de que se forma sua conhecida, proclamada e temida falta de carater e dignidade.

Hoje, seus rafeiros se derramam em ódios e virulências, pensando, assim, vingar-se da reação oposta aos seus propósitos de cangaceirismo policiavel.

Como se Pernambuco e o Brasil não conhecessem o professor Agamemnon Magalhães e, mais que isso, não conhecessem o charco em que norteja o corsário-mor do truste.

Os bandulhos são capazes de tudo e pensam que o Brasil é uma imensa Cafraria, onde não haja mentalidade capaz de julgar seus processos infamantes.

Moralmente, o gesto mais elogiavel da administração pernambucana foi não haver compactuado com a degradação do truste.

O combate feroz que lhe move a rede associada é o melhor elogio que se pode fazer a um homem público. Mais tarde, seria difícil explicar porque um govêrno honesto mereceu aplausos de um homunculo como Anibal Fernandes, o corsário-mirim da cadeia.

Este "advogado do diabo" compromete qualquer criatura em processo de canonização."

Delvair Silva

Delvair Silva apresenta-se hoje na Rádio Nacional, em seu habitual programa das 13 horas e 25, com músicas de Henrique Oswald, Vila Lobos, Castelnuovo-Tedesco, Bach e uma ária da "Dame Blanche" de Boildieu. A festejada cantora e compositora patricia, que tanto tem feito pela divulgação de nossa música, terá, hoje, como sempre, a atenção admirativa de quantos se acostumaram a apreciar os seus belos programas radiofónicos.

Comunicados fúnebres

Fausta Arantes

(FALECIMENTO)

✝ Amandio Pinto Margarido Pires, Carmen Arantes Pires, Moysés Dayan e esposa, Sebastião Magalhães, esposa e filhos, Carlos Magalhães e esposa, Maria da Luz e filho, Anita, Carmen e Dulce, genro, filha, netos e bisnetos, participam o falecimento de sua sogra, mãe, avó e bisavó, ocorrido hoje às 7 horas, saindo o enterramento da capela de Cajú, às 17 horas.

EULINA MOTA LOBO

(7.º DIA)

✝ Artur Ferreira Lobo convida os parentes e amigos para a missa que pelo repouso eterno do sua idolatrada esposa, fará celebrar às 8,30 horas, amanhã, sexta-feira, dia 22 do corrente, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), pelo comparecimento a este ato se confessa eternamente agradecido.

Ecos e Novidades

OS NOVOS AMIGOS DO BRIGADEIRO

LOGO no começo do discurso do brigadeiro Eduardo Gomes no Pacaembú encontramos a afirmação de que pegára em armas como revolucionário, em 1922 e 1924, animado pelo propósito de "regeneração dos costumes políticos" e de tornar efetiva a "representação e justiça". Sabe-se que a revolução de 22 foi feita para evitar que o Sr. Artur Bernardes tomasse posse do cargo de presidente da República. Não se ignora também que a de 24 teve por fim depô-lo do govêrno. Ambas, portanto, se deflagraram contra uma situação de que era expoente máximo o Sr. Artur Bernardes, no qual se via a mais completa expressão dos maus costumes políticos que se pretendia regenerar — tão nocivos, tão danosos, tão nefastos, que os patriotas não hesitaram em combatê-los por meio extremo, com sacrifício de sangue, arriscando a própria vida. Pois bem, senhores: êsse mesmo Bernardes, êsse mesmo símbolo, em carne e osso, de um estado de coisas que o então tenente Eduardo Gomes e os demais rebeldes consideravam degradante; êsse mesmo cidadão, a quem o "Correio da Manhã" e outros órgãos oposicionistas davam o nome de "Calamitoso" e outros epítetos tremendos; êsse mesmo homem profundamente reacionário que não mudou de idéias nem de mentalidade, confessando-se saudoso dos seus tempos de Clevelândia e sítio permanente; êsse mesmo cavalheiro que aparecera como réu no Club Militar, acusado de injuriar o Exército — lá estava no Pacaembú sábado passado, ombro a ombro com o brigadeiro, e teve a coragem de deitar o verbo às massas, com ares de vestal da democracia e do liberalismo, falando em opressão e tirania!

A opinião pública arregala os olhos diante disso, não sabendo se deve admirar a desenvoltura do ex-presidente ou a condescendência do brigadeiro, que lhe abre os braços. Ambos em reviravolta — um para volver à tona, para sair do ostracismo, para retomar o bastão de chefe, com o apoio dos que o malsinaram, com o gozo de se ver prestigiado pelos que o denegriram; o outro por simples ambição, isto é, porque para ser candidato à sucessão presidencial julga necessário contemporizar, perdoar, esquecer, abrir a porta até aos que foram apontados como réprobos. Mas, então, não se procure iludir o povo com hipócritas fumaças de regeneração. Diga-se logo que o que se quer é o poder de qualquer forma.

Note-se que a inconsistência dessa campanha pseudo democrática se expressa por vários outros dos seus aspectos, acontecimentos e atitudes. Recordemos uma das cenas culminantes do próprio comício de São Paulo. Quando o Sr. Eduardo Gomes entrou, sobranceiro, no grande campo desportivo da paulicéia, tinha ao seu lado o Sr. Julio Prestes, que também discursou para a assistência e para os rádio-ouvintes do Brasil.

O Sr. Julio Prestes foi a criatura do peito do Sr. Washington Luís, que o fez líder da maioria da Câmara dos Deputados, presidente de São Paulo e candidato à presidência da República. E foi no govêrno do Sr. Washington Luís, ou seja com a integral solidariedade e até com a colaboração do Sr. Julio Prestes, que em 1930 se praticaram no Congresso Nacional as mais escandalosas depurações, arrancando-se brutalmente o mandato a bancadas inteiras, como a da Paraíba, e a muitos brasileiros legitimamente eleitos, inclusive em Minas, para dá-lo a correligionários ou filhotes que não tiveram votos. Por conseguinte, tinha o brigadeiro à sua ilharga, na malograda concentração de 16 do corrente, um dos maiores responsáveis pela falta de respeito ao princípio de representação e justiça, pelo qual o candidato unionista declara que se batera de armas na mão.

Enquanto isso, confessa o Sr. Eduardo Gomes que a Assembléia eleita em 1933 — eleita no govêrno do Sr. Getúlio Vargas — foi "a primeira, no Brasil, que teve o batismo nas águas incorruptíveis da vontade popular".

E bom que se tome nota dessas coisas. E convém esperar as eleições de dezembro para que se veja que, enquanto os novos amigos do brigadeiro degradaram os costumes políticos e espesinharam a soberania do povo, aquele a quem chamam ditador continua e continuará colocando acima de tudo, como em 33 e como sempre, os desígnios invioláveis da Nação.

*

O SENTIDO DE PACAEMBÚ

O comício dos pseudo democratas realizado em Pacaembú tem uma significação apenas: a da completa falência do partido brigadeirista como organização política.

Todos os oradores, a principiar pelo Sr. Eduardo Gomes, se limitaram a ler catilinárias contra o presidente Getulio Vargas. Do começo ao fim só se escutaram invectivas, na generalidade grosseiras, contra o chefe da nação, num desabafo louco de ódio e de despeito que faz crer não fossem os oradores pessoas com responsabilidade perante o país pelos altos postos que ocuparam. Não era um general nem eram antigos ministros que discursavam: apenas cavalheiros empenhados em atacar o supremo magistrado do país por que êle possui o que êles não têm, a confiança do povo, e agredi-lo com termos inadmissíveis da parte de verdadeiros democratas, nessa raiva do indivíduo que, impotente diante de uma força superior à sua, a cobre de impropérios.

Mas outra coisa não podiam fazer os brigadeiristas. Êles não estão juntos para cuidar do bem do Brasil: congregaram-se movidos apenas pelo ódio a uma pessoa, lema único, portanto, da sua agremiação. Daí não poderem apresentar e discutir idéias, ou que é pior, até hoje o partido deles ainda não ter conseguido confeccionar um programa. Êste continua em elaboração, num parto custoso que promete repetir-se o caso da montanha que deu à luz um ratinho. Demais não existe interêsse algum em fixar princípios e desenvolver os pontos principais da sua aplicação, pois isso de pensar some tempo, dá trabalho e força a natureza (idéias...), e o que convém é turvar e confusão, tomar o Catete por qualquer modo e reduzir a nada o homem que lhes estorva os passos.

Não é o partido do brigadeiro, pois, uma organização política. Não passa de um aglomerado de pessoas que recorda admiravelmente o grupo de Catilina, onde havia de tudo, ricos e pobres, nobres e plebeus, todos inspirados no objetivo único de tomar conta de Roma por bem ou por mal, para o que haviam traçado cruel plano de incendiar a cidade.

Formassem, portanto, um partido político as hostes brigadeiristas e haveria em Pacaembú tão só uma de princípios, crítica honesta menos do passado e mais do futuro, isto é, dos pontos de vista do outro candidato. Assistiríamos, por parte do Sr. Eduardo Gomes e dos seus corifeus, a uma análise serena e bem intencionada do pensamento do Sr. Eurico Dutra, com tanta nobreza e elevação proposto pelo ilustre general, a quem repugnam o personalismo e as palavras ocas e só interessa servir de modo pleno ao Brasil.

Mas os pseudo-democratas não cuidam de construir. Pouco lhes importam as palavras magníficas com que o general Eurico Dutra tem traçado, eloquentemente, as diretrizes da sua ação quando à frente do país. Mexer em idéias faz-lhes mal... Sentir-se-iam obrigados a tentar vôos altos e êstes lhes são perigosos por muitos e muitos motivos.

Eis por que o comício de Pacaembú confirmou, de vez, ser o partido do brigadeiro um fracasso. E apenas qualquer coisa de informe e de inexpressivo, alheio às responsabilidades da cultura nacional...

O BODE EXPIATÓRIO

Perde-se na noite dos tempos a lenda do bode expiatório. Alguns sociólogos e pesquisadores ousados da vida dos povos primitivos afirmam, com documentos seguros, que as tribos buscavam atirar sôbre o pobre animal os defeitos e os pecados que possuíam, em uma demonstração ao mesmo tempo mágica e subconsciente, em uma confissão de que eram imperfeitos e viciados. Assistimos, no atual panorama político, a uma sucessão de bodes expiatórios, eleitos pelas oposições para o disfarce de suas possíveis fraquezas, que os líderes já adivinham, na frieza do povo ante os convites ardentes para a desordem e a demagogia. E agora a lei eleitoral a escolhida. Todos os louvores são para a antiga lei, que posta em prática teria a virtude de diferir pelo menos de um ano as eleições nacionais. Tudo é motivo para crítica nos artigos e parágrafos do documento e são postas as mesmas insinuações que outrora carregavam o pobre bicho, sujeito às pancadas e às corridas do povo em fúria. Até a numeração dos envelopes eleitorais, que a nova lei aboliu, deu origem a uma sábia divagação, mostrando que pôde ser fonte de fraudes e de dolos... com a participação das mesas eleitorais. Os "eleitores de cabresto" são chamados à cena, em números formidáveis, capazes de anular tôdas as vibrantes manifestações "democráticas" em uma pecha desonrosa para os brasileiros, que são assim reduzidos, na opinião da oposição, a simples máquinas de votar, sem pensamento próprio nem discernimento. Essas nuvens de fumaça e êsses bodes expiatórios, que se seguem em uma série sempre renovada, pois não tardam a desmoralizar-se — frágeis argumentos emitidos, serão definitivamente desfeitos diante do pronunciamento das urnas, que vai demonstrar insofismavelmente a vitória dos pensamentos de ordem e de serenidade, que são os da maioria da população, insensível aos apelos das sereias que lhes acenam com a violência como único meio de levar o Brasil aos seus destinos.

Homenagem a feridos da FEB no Teatro João Caetano

Por iniciativa dos Srs. Valentim Malta e Wilson Vianna e com o apoio da empresa do João Caetano, será prestada ali, hoje, uma homenagem a 150 feridos da FEB [illegible]. Depois do espetáculo será servido pela L. B. A. um lunch aos nossos bravos soldados.

Os internados na Colônia de Alienados Ulisses Viana

A queixa trazida a A NOITE

Parentes de internados na Colônia de Alienados Ulisses Viana, em Jacarepaguá queixam-se de que os enfermos estão ali vivendo sem as necessárias condições de higiene. A propósito, foi-nos exibido o palete de um dos loucos, que fôra mandado lavar e que se apresentava cheio de óvulos de piolhos. O caso reclama providências das autoridades competentes, afim de serem evitados nos pobres loucos maiores sofrimentos ainda do que a do seu próprio doença.

O "QUEREMOS"

BENEDICTO MERGULHÃO

UM vespertino publicou, ontem, a notícia de que o general Gaspar Dutra é candidato do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República, positivando, assim, a simpatia do primeiro magistrado pelo nome ilustre que o P. S. D. vai levar às urnas. Há uma grande lição neste fato; o flagrante de mentira em que são apanhados os exploradores do "Queremos", cuja mistificação, agora, definitivamente se destrói. Por mais que o chefe do govêrno afirmasse o seu propósito de afastar-se do poder, por mais que assegurasse não se candidatar a um novo período na direção do país, os foliculários eduardistas insistiam, cínica e despudoradamente no embuste, para estabelecer a confusão. Indiferentes à verdade, fraudando a opinião pública, esforçavam-se em desenvolver a manobra astuta que visava dois fins: atirar o Exército contra o govêrno e sabotar a candidatura do titular da guerra. Intriga habilíssima. Tão maliciosa, tão solerte, tão sútil, que não poderá ter nascido de uma inteligência vulgar e sim de um político habituado a trabalhar na sombra, maquiavelicamente, orientando os acontecimentos ao invés de se deixar arrastar por êles. Era, de fato, um plano magistral, um crime quase perfeito, cuja finalidade se resumia no enfraquecimento indireto do candidato das fôrças majoritárias. Para os panfletos das oposições associadas, o "Queremos" se tornara obcessão. Chegavam a esquecer que o nome lançado pela U. D. N. era o do Sr. Eduardo Gomes. Abstraíam-se dêle. Deixavam-no à margem. Derretiam-se em avisos, em advertências, em conselhos demoníacos ao ministro da Guerra, fazendo-lhe crescer diante dos olhos, como se fôsse um espantalho, o "golpe" que andaria sendo tramado pelo presidente da República contra o Sr. Eurico Dutra. Música de realejo, cacete, monótona, enervante. Agora, com as declarações do ministro João Alberto, desfaz-se a cortina de fumaça. Mata-se a exploração no nascedouro. Ainda bem.

* * *

O público, certamente por comodismo, não se preocupa em ler nas entrelinhas, em penetrar nas intenções manhosas, nas artimanhas veladas dos que fingem defender os postulados democráticos. Conserva-se como espectador e, quase sempre, julga os homens e interpreta os acontecimentos através de uma análise perfunctória. É tempo, por isso mesmo, de revelar o objetivo escondido do "Queremos", para que o povo se convença de que só mesmo um grande político, como o Sr. Octavio Mangabeira, por exemplo, poderia ter concebido um plano tão ardiloso, para sabotar, simulando protegê-lo, o nome do general Eurico Dutra. Quanto mais se fizesse atoarda em tôrno ao prestígio popular do Sr. Getúlio Vargas; quanto mais insistente se mostrasse o "slogan" do "queremismo", maiores seriam as prevenções, as desconfianças e os receios dos partidários do general, que acabariam tomando posição contra o chefe do govêrno para neutralizar o "golpe". Só isso? Não. Havia coisa melhor, muito mais astuciosa, que era a coluna mestra da trama miserável: influir no espírito das massas para que os simpáticos ao presidente lhe sufragassem o nome nas urnas, prejudicando, assim, a votação do ministro. É claro que essa dispersão de votos, votos que não seriam computados, enfraqueceria o candidato do P. S. D., beneficiando, logicamente, o Sr. Eduardo Gomes. Repito: o plano era magistral! Fundavam-se nêle tôdas as esperanças da grei política que, prevendo a derrota fatal, manobrava para estabelecer, reduzindo as proporções do fracasso, um equilíbrio consolador. Explica-se, assim, a pertinácia dos pescadores de águas turvas na propaganda capciosa do "Queremos".

* * *

Por falar em "Queremos", aproveito o ensejo para colocar pontos nos ii. Durante muito tempo a intriga de cidadãos marombeiros andou espalhando junto ao ministro Gaspar Dutra e figuras de próa no P. S. D. que minha campanha política era insincera. — "Cuidado com êle!" — advertiam. É o comandante do "Queremos". Nunca fugi a uma confirmação sempre que interpelado. Efetivamente, sou "queremista". Espantam-se? Pois não vejo no caso nada de mais. Explico: "queremos" eleições, "queremos" urnas livres, "queremos respeito à vontade popular. Mas "queremos", também, que se acate, por uma questão elementar de decência, de educação, de boa moral, a personalidade do chefe da Nação. Não vejo porque negar, sistemàticamente, a obra realizada por êsse brasileiro eminente que o povo prestigia, justamente numa hora em que se processa a redemocratização nacional. O Sr. Getúlio Vargas vai-se embora. Precisamente por isso, não o abandonarei, não farei o papel repugnante daqueles que lhe entoavam hossanas, que o equiparavam a um semi-deus, e que agora o apedrejam, despudoradamente, pelo mórbido prazer de atrassalhar-lhe a reputação. Nunca, em hipótese nenhuma, enfiarei minha pena nêsse atoleiro, pactuando com a sordidez dos que voltam as costas ao homem a quem viviam beijando as mãos. Sou "queremista". E votarei, por isso mesmo, no general Eurico Dutra, porque nem o ministro da Guerra, nem qualquer outro homem de sua tempera, de seu caráter, de sua dignidade, de seu civismo, de sua lealdade aos sentimentos de honra, seriam capazes de se acumpliciar com manobras repelentes contra o nome respeitável do Sr. Getúlio Vargas. Se desejar que o presidente saia como deve sair, isto é, cercado do carinho popular, prestigiado por todos os homens limpos, confortado pelo aplauso dos que não descem ao negativismo integral, — apagando-lhe a obra estupenda que realizou — é ser "queremista", reclamo, então, para mim, o Estado Maior do "Queremos". Não importa que a maldade campeante deturpe esta atitude. Esteja eu em paz com a consciência, certo e seguro de mim mesmo, e o resto não vale um caracol. Sou, pelo menos, coerente. Estou, ainda, onde estava em 1930. Não mudei. Não virei casaca. Não aderi aos que engordaram dando botes gulosos no erário público e que só agora, fantasiados de regeneradores, cospem descaradamente no prato em que comeram.

* * *

O povo está prevenido. O "Queremos" pretende, apenas, explorar a fôrça política do Sr. Getúlio Vargas, a sua influência sôbre a massa que vota para que, no dia do pleito, perca o general Gaspar Dutra os sufrágios dados ao chefe do govêrno. Ontem, falando à imprensa, o ministro João Alberto desmascarou a trama, definindo, de uma vez por tôdas, o pensamento oficial. Cairá no laço, portanto, quem quiser. Resta-nos, agora, trabalhar com afinco, afim de que as urnas mostrem ao Sr. Eduardo Gomes como é exagerada a afirmativa dos que procuram convencê-lo de que o seu nome tem as galas e as pompas de um "candidato nacional". Abra os olhos, para que não sofra muito quando despertar dêsse sonho lindo de uma noite de verão...

A gratidão da pátria aos heróis mutilados

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Dadas as importantes providências que vêm sendo tomadas, a comissão deliberou permanecer em sessão permanente na sede da Secretaria Geral da Guerra, no Palácio do Exército, na Praça da República.

A entrega de condecorações, amanhã

Terá cunho de grandiosidade a cerimônia militar de amanhã, às 10 horas, na Praça da República, em frente ao Palácio do Exército, da entrega de condecorações conferidas pelo Exército americano e pelo nosso govêrno aos oficiais e praças que combateram heroicamente nas fileiras da Força Expedicionária Brasileira em alem-mar. A cerimônia será presidida pelo ministro da Guerra, com a presença do representante do presidente da República e do mundo oficial. O general Valentim Benicio, comandante da 1.ª Região, convida, por nosso intermédio, o povo desta capital para assisti-la, visto não haver convites.

De acordo com o programa organizado pela 1.ª Região Militar, para prestar as honras regulamentares, formará um destacamento, sob o comando do coronel Ary Salgado Freire, composto do Estado Maior, Escola e da seguinte tropa: 1 esquadrão do 1. R.C.D., uma companhia de fuzileiros e uma secção de metralhadoras do Batalhão de Guardas; 1 batalhão do Regimento Floriano, Bandeira e guarda do Batalhão de Guardas. Uniforme: o de parada (sem polainas). Essa tropa deverá estar formada às 9,30 horas, no local acima. Após a cerimônia da distribuição das medalhas, desfilará em continência, diante da escadaria central do Palácio da Guerra, onde estarão as altas autoridades e os condecorados.

Encerrada a cerimônia acima, o general Benicio da Silva, acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, rumará para o Hospital Central do Exército, onde fará entrega, aos feridos de guerra ali em tratamento, das medalhas aos mesmos conferidas. A seguir, também presenteará aos mesmos com várias lembranças.

Os oficiais que receberão aquelas comendas, são os seguintes: Coronel João de Segadas Vianna; tenentes-coronéis Iracy Ferreira de Castro e João Batista Rangel; majores Mario Ferreira Barbosa Pinto, Flavio Franco Ferreira e João Tarcisio Bueno; capitães Salvador Gonçalves Mandim, Belarmin Jaime Ribeiro de Mendonça, Waldyr de Melo Ferraz, Raul de Moraes Costa e Djalma Dorú Sayão; primeiros tenentes Waldyr Duarte Gomes, Araken Viegas da Silva e Gilson Campos; e segundos tenentes Eurico Americo da Silva Basto, Mario Cabral de Vasconcelos, Helio Baker de Araujo Costa, Orlando Esposito Fernandes e Cesario Tavares.

Desrespeitou a Lei do Inquilinato

Dois réus de infração de tabela perante o Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança, Ademar Vidal, apresentou ao presidente Barros Barreto denúncia contra Julio Teixeira de Barros. O inquérito instaurado apurou que o acusado havia aumentado o aluguel de um prédio de sua propriedade, em desacordo com o recente decreto, que prorrogou a Lei do Inquilinato. O ministro Pedro Borges julgará o réu em primeira instância.

—— O mesmo procurador denunciou Homero Rosa e Isaac Rosa, acusados da venda de cigarros, por preço fora da tabela.

O ministro Pedro Borges presidirá o julgamento de primeira instância.

Oficiais de Marinha que acompanharão os transportes de guerra apresentam-se ao general Eurico Dutra

Por terem sido designados pelo ministro da Marinha para acompanhar como técnicos, os transportes de guerra nacionais e estrangeiros que trarão para o Brasil os escalões da Força Expedicionária, apresentaram-se hoje ao ministro da Guerra o capitão de fragata Arquimedes de Morais e Castro e os capitães-tenentes José Barreto de Assunção e Paulo de Alencar Moreira da Silva, introduzidos no gabinete de S. Ex. pelo coronel Lima Machado, chefe do seu gabinete. Esses oficiais que representarão a armada brasileira por ocasião do embarque dos escalões da FEB do solo italiano, de regresso ao Brasil, vão fazer parte do Estado Maior do general Mascarenhas de Morais, devendo seguir para o Velho Mundo, por via aérea, dentro de poucos dias.

Política e politícos

A EXPLORAÇÃO OPOSICIONISTA

O presidente Getulio Vargas parece não ter mais o direito de locomoção, que não se atribua, a seus passos, um significado político qualquer.

A notícia de sua próxima visita à cidade de Santos foi um pretexto para explorações de toda a sorte, e, inevitavelmente, algumas como esta: que o chefe da nação iria ao grande centro cafeeiro paulista animado do desejo de insinuar-se, como candidato, ao operariado local...

A declaração, em que tem perseverado, tão nobremente, o supremo magistrado do Brasil, de que não é candidato, é posta à margem e em vez dela o que surge é a exploração, a insídia, a confusão e a mentira. O Sr. Getulio Vargas, para essa gente, há de fazer tudo para continuar no poder!

A viagem a Santos obedece a um convite que a Santa Casa da Misericórdia local dirigiu ao presidente Getulio, a quem se confessa justamente grata pelos grandes serviços que lhe prestou. Há um ilustre santista no Rio, o Sr. Valentim Bouças, que não é político, mas um devotado patriota e um insigne economista, que poderia prestar o seu testemunho a êsse respeito.

Junto ao chefe da nação o Sr. Bouças representou, muitas vezes, as aspirações da Santa Casa e de outras organizações de serviço públicos, ou de utilidade pública da cidade litorânea. Foi o seu embaixador na capital da República e o seu advogado insistente e operante e êle mesmo contribuiu largamente para a melhoria de algumas dessas instituições, inclusive de ensino técnico e comercial, como um bom filho da terra. A viagem do presidente Getulio Vargas a Santos não tem absolutamente objetivos políticos.

Os santistas, através da Santa Casa da Misericórdia, querem testemunhar-lhe de público, antes que o vejam deixar o govêrno, a sua imensa gratidão.

Convidaram-no, por isso, para visitá-los, para receber, pessoalmente, as homenagens tocantes de sua gratidão.

E' uma populosa cidade, a metrópole do café brasileiro e do mundo, porto comercial só excedido, no, país, pelo do Rio de Janeiro, que deseja mostrar a S. Ex., como, aliás, tantas outras regiões do território nacional, que ainda existem corações e espíritos para os quais a gratidão não é uma flor que murchou...

E isso não é política.

A CONVENÇÃO SOCIAL-DEMOCRÁTICA DO PIAUÍ

A Convenção do P. S. D. do Piauí alcançou completo êxito, constituindo a reunião política de maior vulto já realizada em Teresina.

Presidiu-a o interventor Leonidas de Melo, comparecendo delegações de todos os municípios do Estado, que aclamaram a candidatura do general Eurico Gaspar Dutra, e aprovaram o programa do partido.

O general Dutra foi representado na grande assembléia pelo major Dario Coelho.

DELEGADO DA UNIÃO DEMOCRÁTICA DE SÃO PAULO

O ex-deputado federal Sr. Paulo Nogueira Filho, que foi o organizador do Comício Pró-Eduardo Gomes, no Pacaembú, em São Paulo, veio fixar residência, temporariamente, no Rio, onde representará a corrente oposicionista junto aos conselhos da União Democrática Nacional.

REUNIÕES PARTIDÁRIAS

O Comitê de Estudos Sociais, Alfabetização e Melhoramentos do Centro Democrático e Progressista do Meyer, reuniu-se, ontem, à Rua Ferreira de Andrade, 155, em Cachambi, discutindo assuntos de interesse local.

—— A Liga da Defesa Nacional realizará no próximo sábado, no Cinema Lux, uma reunião devendo falar o representante do Movimento Democrático dos Médicos.

—— O Diretório de Copacaban do P. S. D. inaugurará sua sede, à Rua Siqueira Campos, 30, no próximo domingo, às 19 horas, prestando homenagem ao general Dutra, prefeito Henrique Dodsworth e comandante Amaral Peixoto Junior.

—— O Diretório Central do Partido Trabalhista Brasileiro reunir-se-á a 26 do corrente, em sua séde provisória, à Rua André Cavalcanti, 20, afim de resolver sobre assuntos de interesse partidário.

ESCRITÓRIOS ELEITORAIS

O Comitê Suburbano do Partido Social Renovador inaugurou um escritório eleitoral à Rua Ipuéra, 1, Estação de Acari, Linha Auxiliar.

—— Inaugura-se, hoje, à Praia do Cajú, 27, mais um escritório eleitoral do Partido Social Democrático, sob a chefia do Sr. Francisco Eliseo Pinheiro Guimarães, presidente da Paróquia de São José.

3.000.000 DE TITULOS ELEITORAIS

O ministro Agamemnon Magalhães, conversando ontem à tarde com os jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, informou que a Imprensa Nacional já entregou cerca de 3.000.000 de títulos eleitorais, para serem utilizados no atual alistamento.

R. I. P.

Os amigos do Sr. Paulo Ramos, no Maranhão, acabam de rezar o seu piedoso "Requiescat in pace" sobre os restos mortais politicos do ex-interventor no Estado.

O "Imparcial", de São Luiz, confessa honestamente que a Concentração Republicana criada pelo Sr. Ramos "não tem raizes" e que para resistir às lutas políticas careceria de sólidos alicerces na sociedade maranhense e no seio das classes dirigentes do Estado.

O Sr. Paulo Ramos teria ainda escrito as relações que ali possui pedindo-lhes informações sobre a situação, sendo aconselhado a não voltar, tão cedo, ao Maranhão.

O "Imparcial", folha de circulação em São Luiz, apoiou o governo do ex-interventor.

CHAMO, NINGUEM ME RESPONDE!...

O ex-senador Antonio Caiado que há tempos resolveu aderir, espetacularmente, à candidatura do major-brigadeiro, proclamando que daria ao Sr. Eduardo Gomes dois terços dos sufrágios de Goiás, tocou a reunir os seus correligionários.

O toque foi dado na capital do Estado. Parece que os eleitores do Sr. Caiado o deixaram falando sozinho, porque somente lhe responderam os raros vizinhos da porta e uns escassos parentes.

Agora, recorrendo às reservas de sua já periclitante resistência, o Sr. Caiado resolveu percorrer o Estado, de lanterna em punho, Diogenes eleitoral à procura de adeptos.

Leva consigo um Demosthenes — Manuel — e um Honorato — José — e o rumo inicial é no Planalto...

OS PARLAMENTARISTAS

Os parlamentaristas vão reunir-se novamente, hoje, às 17,30 horas, na Associação Brasileira de Imprensa.

Pretendem organizar-se, não propriamente como um partido, mas como uma corrente de opinião para influir junto aos partidos nacionais. Entre eles figura o Sr. José Augusto, que já vemos nos conselhos da União Democrática e na política riograndense do norte, chefiando o movimento em favor da candidatura do major brigadeiro à presidência da República.

Há também no mesmo grupo, constituindo, talvez, a maioria, partidários do general Dutra.

O movimento vem de longa data, tendo assumido vulto na Assembléia Nacional Constituinte de 1933, quando chegaram a congregar duas ou três dezenas de deputados.

Na reunião de hoje os parlamentaristas elegarão o seu diretório definitivo.

ACIDENTES

Morte de uma criança — Outras notas

Próximo a sua residência, na rua Uranos n.º 1.477, foi ontem, à tarde, colhido por um automovel, o menor Laert, com 10 anos de idade, filho de Manoel de Barros. O infeliz menino, que sofreu fratura do crânio, faleceu no Hospital Getulio Vargas, quando estava sendo medicado.

O menor João, com 12 anos de idade, filho de Manoel Linhares, residente na rua Mafra, n.º 206, foi ontem, à noite, na rua Lobo Junior, colhido por um automovel, sofrendo contusões generalizadas.

A vitima ficou em observação no Hospital Getulio Vargas, para onde foi removida.

Deu entrada no H. P. S., apresentando ferimento na mão esquerda, produzida por bala de revolver, o funcionário público, Antonio Ribeiro, que conta 41 anos, é casado, e mora na rua Taguari, 35.

Antônio Ribeiro examinava uma arma que pretendia adquirir, na Casa Vilelé, à rua Buenos Aires, quando esta disparou, ferindo-o acidentalmente.

Depois de medicado Antonio Ribeiro retirou-se.

Na Bahia o "Minas Gerais"

SALVADOR, 21 (A. N.) — O encouraçado "Minas Gerais", que ora serve, neste porto, como navio fortaleza, realizou, na manhã de ontem, exercício de tiro na Baía de Todos os Santos.

Novo Gabinete sob a autoridade do rei

BRUXELAS, 21 (R.) — Os líderes do Partido Conservador Católico informaram ao primeiro ministro van Acker que resolveram formar um novo govêrno que funcionará sob a autoridade do rei Leopoldo.

PROGRAMAS E PARTIDOS

J. S. Maciel Filho.

Dizia-se na época do Império que nada havia mais parecido com um conservador que um liberal. E, de fato, a única coisa que os diferenciava era o poder. Os dois partidos que se organizaram agora apresentam, indiscutivelmente, uma grande etapa na evolução político-social do Brasil. Pela primeira vez depois da República temos a realização de partidos nacionais. E isto, indiscutivelmente, é muito, depois de mais de meio século de partidos regionais ....

* * *

E' claro que êsses partidos ainda não adquiriram uma fisionomia própria e procuram apresentar programas mirabolantes com promessas irrealizaveis. O programa do Partido Social Democrata encerra matéria para dois séculos de evolução econômica. O programa da União Democrática Nacional, se bem que mais sintético, encerra mais ou menos as mesmas promessas e ainda lhes dependura o reboque da participação de lucros.

* * *

Todos nós sabemos que o espírito tradicional do Brasil é conservador, e que a característica do govêrno é conservadora. Ou, pelo menos, assim deveria ser. Mas indiscutivelmente o programa do Partido Social Democrata não é conservador. E' avançado. E' um programa socialista. Francamente socialista. Quanto ao programa da União Democrática Nacional, é mais comunista do que o partido comunista em organização.

* * *

Mas êsses programas representam uma expressão precipitada de idéias e palavras em véspera de luta eleitoral. Daí suas imperfeições. Entretanto, a estruturação dos partidos é um grande bem para a nação brasileira e se pudéssemos levar a têrmo, dentro da ordem, e do respeito mútuo, as eleições, sem as ameaças de barricadas e as intenções de golpes, a luta política que se está travando seria altamente benéfica para o Brasil. Nesse caso, o brigadeiro, mesmo derrotado, passaria a ser uma das grandes figuras brasileiras e mereceria o respeito de todos, pois teria alcançado a realização da grande etapa da nossa educação política com a formação de um Partido cuja atuação na vida nacional seria sempre maior e mais expressiva.

* * *

Não tenho a menor dúvida de que o Senhor Getulio Vargas só deseja uma coisa: presidir uma eleição com equilibrio e justiça. Deixar formados os partidos nacionais indispensaveis à nossa vida democrática e passar o govêrno ao candidato eleito mantendo-se o Brasil num ritmo de ordem de trabaho digno do seu grau de civilização e indispensavel às suas necessidades econômicas e aos seus compromissos internacionais. Mas a oposição não se preocupa em organizar a construção do futuro, nem mesmo em se organizar como partido. Na realidade, todos os membros proeminentes da oposição estão jogando no escuro, em busca de uma brecha para a formação de um clima que permita uma revolução.

* * *

Um simples cotejo entre o passado e os acontecimentos que se desenrolam na hora atual mostrará como esta foi sempre a técnica seguida na vida política brasileira. Primeiro a agitação. Segundo, a acusação de fraude. Terceiro, crise militar. Quarto, revolução. Êste é o caminho que a oposição está seguindo e aguarda apenas a oportunidade para desencadear o golpe técnico que está sendo estudado pacientemente pelos que, em matéria política, só conhecem os processos revolucionários para a educação dos costumes. Não estamos fazendo acusações a ésmo. Estamos repetindo as frases que se encontram nos discursos do Pacaembú.

* * *

Não é possivel democracia sem partidos politicos. Nem é possivel totalitarismo sem um partido politico. O que caracteriza a democracia é a liberdade de organização partidária. O que caracteriza o totalitarismo é a imposição de um único partido, e a destruição dos demais. O Sr. Getulio Vargas nunca foi um totalitário porque nunca organizou o seu partido. Quando, por motivos internacionais, suprimiu todos os partidos, encontrando assim a única fórmula possivel, a uma nação fraca, de impedir o funcionamento dos partidos fascistas no Brasil, êle não constituiu o seu partido. Ficou governando sem partidos, acima dos partidos, apoiado na confiança do povo. Hoje, que se reorganiza a opinião politica, não será possivel termos partidos solidamente estruturados sem as refregas eleitorais. E' indispensavel que haja eleições. E' indispensavel que se fortaleça a consciência de cada individuo no espirito do seu partido. E' indispensavel que cada individuo manifeste a sua opinião livremente nas urnas. E todo e qualquer caminho que fôr escolhido para se perturbar, se impedir ou se desmoralizar uma eleição, é criminoso para o país, perigoso para a nossa liberdade e significará a incompreensão do espirito democrático, que não deve viver apenas na boca dos oradores mas na consciência de todo o povo.

Fechada ao tráfego a fronteira franco-espanhola

IRUN, 21 (A. P.) — Agindo segundo as instruções recebidas de Madrid as autoridades hespanholas fecharam a fronteira para França a todo o tráfego, com exceção apenas das mercadorias em trânsito para outros países.

As autoridades espanholas da ponte Irun-Hendaye recusaram-se até mesmo a permitir a passagem dos que tentaram atravessar a fronteira transportando víveres. A fronteira franco-espanhola continúa aberta aos viajantes, tendo os guardas espanhóis declarado que a ordem de fechamento para o trânsito de mercadorias provavelmente foi motivada pela atual tensão existente nas relações entre Paris e Madrid em consequência do incidente de Chambery.

A GUERRA, HOJE

Por J. M. Roberts Junior, em substituição a Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 21 — A emissora de Tóquio, desviando-se completamente das suas recentes declarações sôbre a iminência da invasão do território metropolitano japonês, surgiu hoje com a notícia de que os Estados Unidos, há muito que vinham fazendo preparativos de guerra contra o Império do Micado. Isso não é exatamente o que se possa apresentar como a revelação de um segredo militar.

Aliás, manda a verdade que se diga que as atuais irradiações da emissora de Tóquio são muito semelhantes com as que a rádio de Berlim vinha fazendo nos últimos meses que antecederam o esmagamento da Alemanha. Ainda ontem, um porta-voz de Tóquio numa transmissão evidentemente destinada a uso interno, afirmava que "o Japão nada mais tem a escolher senão a morte", para sustentar que o povo japonês repelia completamente a idéia da rendição incondicional. Assim, tudo se resume, neste momento, a saber quando é a data exata em que os americanos estarão dispostos a aplicar essa "morte" contra o Sol Nascente. Essa é mesmo uma pergunta a que somente os acontecimentos poderão responder. Por toda a área do Pacífico, as fôrças ianques estão, neste momento, entregues às suas operações de limpeza, ao mesmo tempo em que progridem a olhos vistos os preparativos para a invasão das ilhas japonesas. Dentro de pouco tempo — conforme tem sido fartamente anunciado — grandes contingentes postos em disponibilidade pela vitória na Europa, começarão a chegar ao Pacífico. E pelo que nos ensina a experiência, podemos esperar por alguns meses antes de iniciada a grande operação. Além disso, dispomos apenas de uma região capaz de abrigar os milhões de homens que se tornam necessários para essa empresa — Luçon — e é preciso encontrar outra base igualmente capaz de nos oferecer todas as facilidades exigidas. O melhor seria que essa nova base estivesse situada em território japonês — o que envolve a necessidade de conquistá-la primeiramente. Isso pode ser comparado ao estabelecimento da cabeça de ponte da Normandia, antes de desfechado o golpe final sôbre a Alemanha nazista. Aliás, no caso do Japão, teremos a considerar duas invasões separadas — o que exigirá mais tempo. Será uma operação mais ou menos igual à de Salerno e Anzio, na Itália. Ou, então, seremos obrigados a capturar algumas das pequenas ilhas existentes ao largo de Honshu, antes de desfechar o ataque contra esta última.

Okinawa, agora capturada, é suficientemente grande para servir de base às grandes forças requeridas para a invasão do Japão, que, por diversos motivos exigirá um efetivo total muito superior ao que foi empregado na Normândia. Mas Okinawa parece destinada a fazer as vezes de um grande "porta-aviões" ancorado nas proximidades de Tóquio, demasiadamente carregado para poder comportar ainda um grande exército nos seus limites, muito embora deva prestar grandes serviços como trampolim para certas operações de importância relativamente secundária.

Como se sabe, de Casablanca ao Elba, os americanos gastaram nada menos de dois anos e meio — 30 meses. Se encararmos a Grã-Bretanha como sendo as Filipinas, Okinawa e Iwo-Jima fazendo o papel da Islândia e do norte da Irlanda, a China representando a África, chegaremos à conclusão de que ocupamos neste momento, no Pacífico, as mesmas posições que mantinhamos na Europa, a 1.º de novembro de 1942. E uma vez que não há em vista nenhuma campanha na China, como se deu com a África e a Itália, parece que poderemos reduzir de alguns meses aquele prazo inicial na comparação das campanhas da Europa e do Pacífico, reconhecendo desde já que não haverá necessidade de uma guerra prolongada no continente asiático após a queda do Japão propriamente dito.

Assim, reconhecendo que serão necessários ainda vários meses para terminar os preparativos de invasão, que a campanha no território metropolitano japonês será mais longa que a da Europa por ter de ser dividida em duas fases, alem de outros fatores de natureza imponderavel, podemos, talvez, afirmar que a guerra contra o Japão somente terminará mais ou menos em meados de 1947.

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Desembargador João Severiano Carneiro da Cunha — Transcorre, hoje, a data natalícia do desembargador João Severiano C. da Cunha, presidente da 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, magistrado cuja atuação, em longa e honrada carreira, tem grangeado o respeito a admiração e a estima de quantos militam nos meios forenses, conquistando, igualmente, simpatias e amizades em nossa sociedade. A data de hoje será motivo para que o ilustre juiz receba de seus pares, jurisdicionados e amigos as mais significativas manifestações de apreço.

Silvino Gonçalves — Por motivo do seu aniversário natalício, ontem, foi alvo de especiais homenagens dos seus colegas e amigos, o nosso prezado companheiro Silvino Gonçalves, Caixa da Empresa A NOITE. O aniversariante, funcionário dos mais antigos, competentes e dedicados da administração deste jornal, conquistou muito justamente a simpatia e consideração de todos que com ele convivem, dados os seus predicados de espírito e de caráter.

—— Trancorre hoje a data natalícia da senhorita Irene Oliveira Carvalho, filha do Sr. Orlando Telles de Carvalho e da senhora Morenita Carvalho, residente nesta cidade.

—— Completa hoje mais um aniversário a galante menina Sonia Maria, filha do casal Saxineu. Sonia oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Faz anos hoje a senhorita Ermelinda, filha do Sr. Joaquim Pinto Araujo, funcionário da Light.

—— Transcorre hoje a passagem do aniversário natalício da senhorita Alzira Frescurato, filha do Sr. José Frescurato e da senhora Orlinda Mendes Frescurato.

—— A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Cecília Martins Vilardo, esposa do Sr. Alfredo Silva Vilardo. Por este motivo, a aniversariante está sendo muito cumprimentada.

—— Na data de hoje transcorre o aniversário natalício da encantadora menina Rita Maria, filha do brilhante escritor e jornalista Berilo Neves, professor do Colégio Militar e de sua distinta esposa, senhora Maria de Souza Costa Neves. A aniversariante, que é neta do ministro Souza Costa e da senhora Maria Camara de Souza Costa, está recebendo muitos brinquedos e "bons" de suas amiguinhas e das pessoas das relações de amizade dos seus pais.

—— Transcorre hoje a data natalícia do estudante Francisco Corrêa de Mattos, filho do Sr. Antonio Corrêa de Mattos e de sua esposa, senhora Sarah Angelino de Mattos.

—— Pelo seu aniversário natalício, que hoje transcorre, está sendo muito cumprimentado o Sr. Camilo Cuquejo Atones, figura de relevo nos círculos industriais do país.

—— Transcore, hoje, o aniversário natalício do Sr. Antonio Ribeiro. O aniversariante está sendo muito cumprimentado pelo seu grande círculo de amizade.

—— Fez anos ontem o senhor Atilas Tiburcio Gomes Carneiro, funcionário da Prefeitura. O aniversariante, que conta com numerosas amizades, foi muito cumprimentado.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício da Srta. Yara Costa Serodio, funcionária da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Haroldo de Albuquerque Armstrong, figura muito estimada no comércio de diamantes, desta capital. O aniversariante, por tão auspiciosa data, foi muito cumprimentado por seus amigos e colegas.

Fazem anos hoje:

O Sr. Anibal de Toledo, ex-governador de Mato Grosso; o Sr. Arthur Imbassai, crítico musical; o desembargador João Severiano Carneiro da Cunha, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal; o Sr. João F. Soren, pastor da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro; o jornalista Mario Lisboa Barbosa; o Sr. Miguel Castro Teixeira, diretor do Instituto Jacarepaguá; as meninas Gisa e Leila, filhas do professor Teles Barbosa; o menino Gilberto, filho do casal Walter e Olga Carolino de Jesus; o Sr. Luiz Gonzaga da Silva, chefe da 2.ª Zona do Serviço de Trânsito; a senhorita Helena Iris Pais, funcionária do Conselho Nacional do Petróleo; a senhora Isabel Soares Fernandes, esposa do comerciário Sr. Manoel Soares; a senhora Leda Aquilão de Almeida, esposa do Sr. Manoel de Almeida, do nosso alto comércio.

NASCIMENTOS

Cesar Epitacio — Acha-se em festas o lar do engenheiro Felinto Epitacio Maia, diretor do Serviço de Administração do DASP, e de sua esposa, senhora Dalila Ribeiro de Almeida Maia, com o nascimento de um robusto menino que na pia batismal receberá o nome de Cesar Epitacio.

DIPLOMATICAS

O embaixador da França e a senhora d'Astier ofereceram um jantar na Embaixada, a que assistiram o embaixador da República Dominicana, senhora Ureña, o embaixador de Cuba e a senhora Landa, o embaixador e a senhora Zaldumbide, o conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos e senhora Paul C. Daniels, o ministro J. de Souza Leão, senhora Quartin Sampaio, o senhor e a senhora Mayrink Veiga, o senhor e a senhora Cesar Proença, o senhor e a senhora Octavio Simonsen, o senhor e a senhora Moreira Salles, os senhores Raimundo de Castro Maia e Roberto Marinho, o senhor e a senhora Auguste Rendu, o senhor Aristides Pouchot-Lermans, o conselheiro da Embaixada da França e a senhora De Croy, o conselheiro comercial Gestinel e o adido à Embaixada, René de Talhouet.

CLUB DE ENGENHARIA

Terá lugar hoje, às 17,30 horas, na sede do Club de Engenharia, a reunião em que serão apresentadas as observações à conferência do engenheiro Clovis de Macedo Cortes: "A Navegação Fluvial no Oeste Brasileiro", realizada a 28 de maio último — pelos engenheiros Jorge Leal Burlamaqui, Fernando Viriato de Miranda Carvalho e comandante Nelson Guillobel, previamente designados debatedores pela D. T. E. de Transportes.

VIAJANTES

Chegou ontem a esta capital, por via aérea, o consul Fernando Nilo de Alvarenga, que vinha exercendo as funções de secretário da Embaixada do Brasil na Colombia. O distinto viajante, que é filho do antigo deputado federal Nilo Alvarenga, e já exerceu o cargo de oficial de gabinete do chefe do governo, foi recebido no aeroporto por grande número de amigos e admiradores, além de pessoas de sua família.

FALECIMENTOS

Faleceu em sua residência, à rua Duque de Caxias, 37, a viuva Cecilia Conceição James, mãe do falecido deputado federal, Bartlet James, do Sr. Edgard James, diretor da Biblioteca Nacional e do professor Jorge James. O enterro foi ontem, no cemitério de São João Batista.

Faleceu ontem no Hospital do Servidor, onde se encontrava internada, a Sra. Ana Temporal Bastos, funcionária do Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal. Seu sepultamento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da capela daquele hospital para o cemitério de São Francisco Xavier.

—— Sepultou-se ontem no cemitério de São Francisco Xavier, a senhora Judith Werneck, sogra do Sr. Pedro Luiz Corrêa e Castro.

MISSAS

Reza-se amanhã, sexta-feira, às onze horas, no altar-mor da igreja do Santíssimo Sacramento, na avenida Passos, mandada celebrar por sua família, missa em intenção do Sr. Francisco de Paula Avelar, antigo funcionário do Ministério da Justiça.

O Sr. Francisco de Paula Avelar, que falecer em avançada idade, estava aposentado, mas foi um dos mais dedicados servidores daquele Ministério, reunindo aos seus predicados de coração, invulgares dotes de espírito.

A sua morte repercutiu, dessa forma, dolorosamente, entre os seus colegas e no largo círculo de amizades da família Paula Avelar.

O MATE NUMA FESTA DE FRATERNIDADE — Nos salões do Club Ginástico Português, realizou-se a 11 do corrente, mais uma festa de caridade promovida pela "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira". Atendendo à solicitação das senhoras diretoras da referida sociedade, o Instituto Nacional do Mate mandou servir, gentilmente, durante a brilhante reunião, o saboroso chá brasileiro. O cliché acima fixa um expressivo flagrante da agradavel hora do mate

Novo tratamento para os distúrbios do Fígado

Utilizando-se de "pivottes" para roubar

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Os jornais divulgam que pequenos delinquentes detidos pela polícia revelam que, para fugir à responsabilidade direta dos assaltos, os larápios adultos os utilizam na execução dos planos.

O Mucus da Asma Dissolvido Rapidamente

A reforma do ensino superior

Os estudos que estão sendo realizados pelo Ministério da Educação

O Ministério da Educação vem levando a efeito uma série de estudos destinados a servir de base para uma reforma no ensino superior. Sabedor de que o ministro da Educação e Saúde já havia concluido os estudos referentes à parte de administração e finanças, o Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro enviou ao ministro da Educação um expressivo telegrama em que manifesta ao Sr. Gustavo Capanema as congratulações dos estudantes daquela Faculdade pela auspiciosa notícia.

Mais frutas da Argentina e do Chile

E maiores exportações do Brasil para os dois países

Procedente da Argentina e do Chile, regressou a esta capital o agrônomo Juvêncio Mariz de Lira, diretor da Produção Vegetal e presidente da Comissão de Tabelamento de Frutas. O referido técnico estudou as condições do comércio de frutas entre o Brasil e aqueles países, principalmente no que se refere a preços.

O agrônomo Juvencio Lira fará um relato ao ministro da Agricultura sobre o que pôde observar em sua viagem, revelando as possibilidades de maior intercâmbio frutícola, o que dependerá de providências a cargo das autoridades competentes. Não só poderá o Brasil receber maiores quantidades de boas frutas argentinas e chilenas, mas tambem poderá o nosso país aumentar as remessas para aquelas duas nações. Neste ponto, torna-se indispensavel possamos contar com frigoríficos e navios-frigoríficos.

Instalações condignas para a Escola Nacional de Engenharia

Um restaurante para professores e alunos

O Ministério da Educação e Saúde está empenhado em dotar a Escola Nacional de Engenharia de instalações condignas, inclusive de um restaurante para alunos e professores. Para exploração dêsse restaurante, foi realizada uma concorrência administrativa, mas nenhum proponente se apresentou.

O ministro Gustavo Capanema, no desejo de dotar aquela Escola de instalações indispensáveis, resolveu, porém, autorizar a abertura de nova concorrência, atendendo também que se trata de uma providência de caráter social e que deverá ser solucionada com brevidade.

A crise do cimento em Petrópolis

Um apêlo por intermédio da Associação Comercial

PETRÓPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A crise de cimento que se verifica em Petrópolis e que está causando sérios embaraços, acaba de determinar um apelo das classes interessadas, por intermédio da Associal Comercial, às autoridades competentes no sentido de dar uma solução para o caso.

Talking Club do Curso Poliglota Loloperto

No dia 20 do corrente tomará posse a nova diretoria do Tanking Club do Curso Poliglota Soloperto, que ficou assim constituida:

Presidente, Orlando Dias; vice-presidente, Nelson Capparelli; secretário, Olidio P. Santos Jr.; tesoureira, Maria Helena Marques da Silva.

Departamentos — Cultural, Carmelita Leite; social — Clotilde A. Silva; intercâmbio — Carmen Laux; desportivo — Luiz P. Gomes Filho; biblioteca — Scharlote Plattek; imprensa — Manoel Fonseca.

No ato de posse, cada membro deverá fazer uso da palavra, historiando o que tem sido feito e o que se deverá fazer para o futuro.

A reunião terá inicio às 20,30 horas, exatamente, na sede do Curso Poliglota Soloperto, na rua da Carioca, 59-1º andar.

Águas Minerais

Quando se observam os preços de certos artigos de consumo e o seu aumento, relativamente aos dos anos passados, é comum considerar-se apenas o artigo em si, sem levar em conta os vários elementos indispensaveis à sua colocação no mercado. Que importa que a mercadoria mantenha o mesmo preço, se aqueles elementos encarecem, independentemente da vontade de quem fabrica ou extrai a dita mercadoria?

Um exemplo do que aí fica temos na água mineral. Praticamente ela custa, hoje, o que sempre custou; o seu relativo encarecimento provém da alta que sofreram os objetos e serviços subsidiários, mas imprescindíveis à sua entrega ao consumidor.

Algumas dessas parcelas aumentaram de mais de cem por cento! E não são poucas: garrafas, encarrafamento, rotulagem; transporte por estradas de ferro e caminhões; retorno do vasilhame; quebras, impostos; ordenados e salários.

Tudo isso encareceu consideravelmente. E as Empresas, sob pena de suspender as suas atividades, não têm remedio senão pedir ao público o necessário para cobrir a diferença, contentando-se com lucro bem menor do que o que tinha quando a mercadoria era vendida mais barato.

Estes esclarecimentos são de molde a elucidar e corrigir a crítica precipitada e facil que costuma comparar os preços, respectivos, da gasolina que vem de tão longe, com o da água mineral que vem de tão perto...

Um litro de gasolina (há quem diga) custa mais barato que um de água mineral (custará mesmo?). Um momento de reflexão basta para mostrar quanto é estrdruxula a comparação. Basta pensar em quanto nos ficaria o combustível liquido, se fosse entregue ao revendedor ou ao consumidor em garrafas de meio litro, rotuladas, seladas, sujeitas à quebra e às despesas de retorno e, mais ainda, pagando, por unidade de volume as tarifas que paga a água mineral.

E nem falemos na diferença astronômica do consumo que, como ninguem ignora, quanto maior, mais barato torna a mercadoria. O Brasil inteiro consome anualmente 20 milhões de litros de água mineral. O consumo de gasolina é "só" no Rio de Janeiro" de 150 milhões de litros. A realidade é que a água propriamente dita nunca teve preço; o que tem tido em constante crescendo para desgosto do público e, ainda mais das emprêsas, são as tarifas, os fretes, as garrafas, os rótulos, as chapinhas, os selos, as caixas, os impostos, os salários, etc., etc.

Reflitam nisso os leitores ao tomar a sua CAMBUQUIRA ou a sua SALUTARIS. E, pelo bem que elas lhes fazem, concordem que apesar de tudo, valem muito mais do que custam.

"... O Poder Executivo na futura Constituição..."

A conferência do professor Moltinho Doria no Instituto dos Advogados

O conhecido advogado e jurisconsulto, Antonio Moltinho Doria, que há pouco comemorou o seu meio centenário profissional e recebeu as mais expressivas homenagens dos centros de cultura jurídica do país e do estrangeiro, vai realizar, hoje, às 20,30 horas no Instituto da Ordem dos Advogados uma palpitante conferência sôbre o tema: "... o Poder Executivo na Futura Constituição..." pretendendo o conferencista desenvolver o assunto através dos quatros Constituições Brasileiras, nos governos de Partido Único, bem assim a Constituição do Regime Soviético, dando a sua impressão sôbre a melhor diretriz a adotar-se no Brasil.

Para essa reunião o Instituto dos Advogados convidou autoridades e pessoas de destaque do poder público.

Cinema

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, PATHÉ E IPANEMA — "O Milagre da Fé", com Gloria Jean e Alan Curtis. Sessões a partir das 14 horas.

VITÓRIA, ROXY E AMÉRICA — "A Rainha da Canção", com Susanna Foster, Turhan Bey e Alan Curtis. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA E RIAN — "Ódio Que Mata", com Merle Oberon, George Sanders e Laird Cregar. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Concerto Macabro", com Linda Darnell e Laird Cregar. Às 14,00, — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — (Sessões passatempo) — "O Cozinheiro Improvisado", comédia, com Hugh Herbert; "Melodias Maviosas", short musical; "O Maestro Louco", desenho colorido; "Vida de Cão", miniatura; "Música Pegajosa", desenho; "A Captura de Rangoon", documentário e Jornais Nacionais e Estrangeiros. Sessões à partir das 10 horas.

ODEON — "Capitão Blood", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 — e 21 horas.

REX — "Desde Que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Às 14,15 — 17,30 e 20 45 horas.

IMPERIO — 21.a semana — "Santa", — "O Destino de Uma Pecadora", com Esther Fernandez. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Andy Hardy Prefere as Louras", com Mickey Rooney e a família Ardy. Às 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "A Sétima Cruz", com Spencer Tracy. Às 13,30 — 15,50 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR REPÚBLICA e PRIMOR — "Pelo Vale das Sombras", em tecnicolor, com Gary Cooper, Laraine Day, Signe Hasso, Dennis O'Keefe, Carol Thurston e Carl Esmond. — Às 13,00 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Casanova Junior", com Gary Cooper e Teresa Wright. — Sessões a partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "O Bom Pastor", com Bing Crosby, Barry Fitzgerald e Rise Stevens. — Às 12,00 — 14,25 — 16,50 — 19,15 e 21,10 horas.

FLUMINENSE — "Somos Todos Irmãos", "Almas no Mar" e "BlackOut no Galinheiro", desenho, Sessões à partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON e O. K. — "Batendo às portas do Japão", documentário; "Visões da Alemanha vencida", documentário; "Um oleoduto submarino", documentário; desenhos, comédias, etc. — Sessões continuas das 11 horas à meia-noite. Aos domingos e feriados, "matinés" infantis das 9 às 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Desde que Partiste", com Claudette Colbert, Jennifer Jones, Shirley Temple, Joseph Cotten e Monty Wooley. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "A Véspera de São Marcos", com Anne Baxter e William Eythe. Sessões à partir das 15 horas.

D. PEDRO — "A Luva Perdida", com Franv Morgan. Sessões à partir das 15 horas.

RYDAN — "Dez Pequenas Para Um Homem", com Anne Shirley; "O Vale dos Desaparecidos", com Bill Elliott e "Com Calma se Arranja Tudo", comédia. Às 20,30 e 22,30 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "A Bomba", com o Gordo e o Magro. Às 12,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. (pcqCpl

"Firma americana dos E. U. A. está interessada em comprar grandes quantidades de Borboletas de Morpho Aega e Morpho Menelause.

Faça a sua cotação de preços e condições.

Comunique-se, por Correio de Avião, com — M. J. HOFFMAN COMPANY, 904 Walnut Street, Philadelphia 7, Penssylvania, E. U. A.".

Círculo de Estudos Municipais

A Diretoria do C. E. M. convida os senhores sócios para a Assembléia Geral, que se realizará no dia 21 do corrente, quinta-feira, às 17,30 horas, na sede, à Avenida Almirante Barroso, 72, 6.º andar, para renovação do terço da Diretoria, de acôrdo com os Estatutos, e eleição dos cargos vagos.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1945.

A DIRETORIA.

Satisfação pela condecoração do capitão Ruben Canabarro Lucas

S. FRANCISCO DE ASSIS, (R. G. do Sul), 21 (Serviço especial de A NOITE) — Causou satisfação aqui a condecoração concedida ao capitão Ruben Canabarro Lucas, filho deste municipio.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL — SESSÃO ORDINARIA

EDITAL

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores associados efetivos, quites, com direito a voto, a se reunirem em Assembléia Geral ordinária, em a séde social, à rua Sete de Setembro, 188-2.º andar, em primeira convocação, às 20 horas do dia 23 (vinte e três) do corrente, para a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação da ata da sessão anterior;

b) — Leitura, discussão e votação do Orçamento para o exercicio de 1946, com o parecer do Conselho Fiscal;

c) — Discussão e aprovação do ato da Diretoria, referente a aplicação do que dispõe o Art. 19, § 2.º, letra a, do Estatuto.

A Assembléia só poderá funcionar em primeira convocação com a maioria absoluta de sócios efetivos quites, ou seja a metade e mais um.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1945

JAYME DE AZEVEDO

Vice-Presidente no exercício da Presidência

DESMONTADO, PARA LIMPEZA, O RELÓGIO DA TORRE MESBLA

Após um decênio de serviços ininterruptos, o relógio da torre Mesbla teve de fazer uma pausa nas suas atividades, devido à necessidade de limpeza geral e lubrificação do seu maquinismo.

Para isso, foi mister desmontar o grande relógio. Êsse trabalho árduo, a 100 metros do solo, em lugar inteiramente desabrigado e onde o vento sopra com violência, não pode ser feito com a rapidez desejada.

Que tenham, pois, paciência, por algum tempo ainda, os que se acostumaram a confiar na precisão nunca desmentida do relógio Mesbla.

Breve, voltará êle às suas funções de utilidade pública.

Teatro

Outras revistas de Arthur Azevedo

O marechal Floriano Peixoto era conhecido pelo "Major" quando da revolta da Armada, chefiada pelo almirante Custódio José de Melo, pelo contra-almirante Saldanha da Gama, em 1893. Arthur Azevedo fez representar no Apolo, no dia 3 de maio de 1895, uma revista com o título "O Major", na qual explorava os acontecimentos políticos desenrolados até a revolta da Armada. Foram incumbidos dos principais papéis os artistas Rose Villiot, Balbina Maia, mãe da rádio-atriz Abigail Maia; Gabriela Montani, Marieta Aliverti, Ana Leopoldina, comendador Matos, Machado (careca), Joaquim Maia, pai de Abigail Maia, e Zeferino de Almeida. Cinco meses depois foi feita uma "réprise" com Elodia Maia, Clelia de Araujo, Blanch Grau e Pepita Anglada, substituindo, respectivamente, Rose Villiot, Balbina Maia, Gabriela Montani e Marieta Aliverti.

Em 14 de agosto de 1896, subiu à cena no "Eden Lavradio", situado à rua do mesmo nome, quase em frente ao Grande Oriente, a revista "A Fantasia", assinada por Arthur Azevedo, com música do maestro Assis Pacheco. Essa revista, reputada pelo autor o seu melhor trabalho no gênero, não agradou, sendo pateada. Esteve em cena apenas quatorze dias, dada a represália exercida pela colônia portuguesa, que sentiu-se menosprezada pelo autor, que fazia alusões deselegantes ao poeta Tomaz Ribeiro, que fôra ministro de Portugal no Brasil. "D. Jaime", personagem interpretado pelo ator Peixoto, cômico de grandes recursos, cantava um fado à guitarra, à porta da "Maison Moderne", que era na esquina da rua Pedro I com a praça Tiradentes. O comendador "Eranoutono" era desempenhado pelo ator Portugal. Essa revista provocou também um incidente entre o falecido crítico de arte Oscar Guanabarino e o ator João Rocha, que reproduzia a sua figura. Era tal a fidelidade da caracterização, atitudes e expressões que o autor ao entrar em cena era recebido com prolongada salva de palmas. — L. R.

"Maria vai com as outras", no Serrador

Hoje, será realizada no Serrador, a última vesperal das moças, a preços reduzidos, com a desopilante "charge" "Maria vai com as outras", original de Ruy Costa. Amanhã, Eva e seus artistas darão, ali, as primeiras representações da comédia romantica "Estão cantando as cigarras", original de Viriato Corrêa. No desempenho veremos Eva, Stuart, Elza, Delorges e outros elementos do conjunto. "Estão cantando as cigarras" foi ensaiada com o máximo carinho pelo professor Eduardo Vieira.

"Chuva", em sua quinta semana de sucesso

Na magistral interpretação de Dulcina, secundada por Odilon e todos os seus companheiros, "Chuva" entrou em sua quinta semana de representações, sendo as três primeiras na temporada do Municipal e as duas últimas no Ginástico, onde hoje, novamente, às 20,45 horas, a linda peça de Somerset Maugham será repetida, continuando em sua carreira de invulgar agrado.

Despede-se do cartaz do João Caetano a centenária revista "Que rei sou eu?..."

Começou ante-ontem, a última semana das representações no Teatro João Caetano da revista de Luiz Iglesias e Freire Junior, "Que rei sou eu?", a primeira revista de "charges" políticas encenada no Rio de Janeiro este ano e por isso mesmo a peça que restaurou o fastígio do teatro de revista entre nós. Depois de ultrapassar uma centena de representações, "Que rei sou eu?" ainda lotará o amplo teatro da praça Tiradentes sete ou oito dias.

A Cia. Déa-Cazarré e o seu sucesso com "Aluga-se uma sala"

Quando os elencos se recomendam pelo valor dos artistas que os compõem, tal como o de Déa-Cazarré no Rival, e conseguem peças em seu repertório como "Aluga-se uma sala", de Henrique Fernandes, não há dúvida que as peças por eles oferecidas ao público já vêm seguras de um sucesso garantido. Juntando os dois valores, isto é, o da peça e o dos artistas, o resultado, tal como vem acontecendo no Rival, é ter o teatro as suas lotações constantemente esgotadas. Hoje, "Aluga-se uma sala" às 16, às 20 e às 22 horas.

Companhia Francesa de Comédia

Continua aberta a assinatura para cinco récitas vesperais da Companhia Francesa de Comédia, cuja estréia está marcada para sábado próximo à noite. Os assinantes das vesperais da temporada francesa do ano passado terão preferência para as suas localidades, até às 17 horas de amanhã, quinta-feira. Amanhã serão postas à venda para a noite da estréia as poucas localidades que ficaram livres na assinatura.

Último dia de "A primeira da classe", no Fenix, com Bibi e Delorges

Hoje será o último dia de representação no Fenix, por Bibi e Delorges, da comédia "A primeira da classe", que se despede com vesperal às 16 horas e sessões noturnas, completando então o centenário de seus espetáculos. Amanhã, Bibi apresenta em "avant-première", às 21 horas, no Fenix, sua comédia "Angelus". Estream em "Angelus" duas jovens e aplaudidas atrizes, Suzana Négri e Cirene Tostes. A peça recebeu encenação brilhante e foi ensaiada por Jorge Diniz.

CARTAZ DE HOJE

GINASTICO — "Chuva", peça de Somerset Maugham, tradução de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 20,45 horas.

SERRADOR — "Maria vai com as outras", comédia de Ruy Costa, com Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Os dois candidatos" comédia de Celestino Silva pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Que rei sou eu?" revista política de Luiz Iglesias e Freire Junior, pela Cia Alda Garrido, Jararaca-Ratinho. Às 16, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Aluga-se uma sala" comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Bonde da Light", revista-política de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A primeira da classe", comédia de Maifati e Incaustti, tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Para intensificar o alistamento eleitoral

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Em concorrida reunião organizada pela Ala Acadêmica do Partido Social Democrático, seção do Rio Grande do Sul, foram tomadas várias medidas de caráter local, afim de apressar o alistamento eleitoral, de acôrdo com a lei.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

FATOS DIVERSOS

Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, apresentando ferimentos por bala na perna esquerda e no peito, além de ferimentos outros produzidos por caco de vidro, o operário Joel Bulcão Viana, solteiro, de 27 anos, morador em Campinho.

Joel não quis falar sobre o que lhe sucedeu. O caso foi notificado à policia do 24.º Distrito para ser devidamente elucidado.

— Vitima de uma queda de bonde, em que fraturou o joelho esquerdo, foi internado no Hospital Carlos Chagas a operária Regina Fonseca da Silva, de 21 anos de idade, solteira.

O acidente verificou-se na estrada Vicente de Carvalho.

Quarenta paginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

O TABELAMENTO DA CANA E OS PREÇOS DO AÇUCAR

Política de bom senso impediu o pronunciamento de greve dos fornecedores de cana e crises futuras de produção e abastecimento — A elevação dos preços da cana e do açucar se tornou uma consequência do aumento dos custos de produção — Em dez anos o quilo de açucar subiu, no Distrito Federal, apenas sessenta centavos

O Dr. Alfredo de Maya faz parte, há muitos anos, da Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool. Exerce também o cargo de presidente da Cooperativa dos Usineiros de Alagoas.

Procurado para nos dar sua opinião a respeito do tabelamento da cana e da elevação dos preços do açúcar, em virtude de haver tomado parte nos debates da Comissão Executiva daquela autarquia, sôbre as reivindicações dos plantadores de cana, S. S. manteve conosco demorada palestra, fixando suas opiniões a respeito dos assuntos em causa.

As novas tabelas de canas

Perguntado, em particular, se havia sido favorável à nova tabela aprovada pelo I. A. A., respondeu-nos:

— Nunca me pronunciei contra qualquer medida de amparo à classe dos fornecedores. Muito menos me opús à organização das tabelas para melhorar os preços e regular o pagamento das canas por êles entregues às usinas.

As novas tabelas, além do mais, são uma imposição do Estatuto da Lavoura Canavieira. Não podiamos evitá-las.

Agora mesmo, nos ajustes que a Comissão Executiva do I. A. A. acaba de fazer, sustentei a necessidade do maior amparo à lavoura, com a única restrição de não haver prejuizo para a indústria.

Foi, então, política de bom senso impedirmos, com uma pequena alta no preço do açúcar, que os pronunciamentos de greves dos plantadores de Campos, contra as tabelas antigas, viessem adquirir fôrça de reivindicações, envolvendo os fornecedores do norte.

Crises futuras

Esse movimento, continuou o Dr. Alfredo de Maya, poderia dar lugar a uma série de crises futuras, perturbadoras da economia do açúcar e do consumo público.

— Por que essas crises?

— Porque sem o aumento do preço do açúcar não podia haver aumento do preço da cana. E, é lógico, se o custo da produção continuasse acima do preço de venda do produto, não seria possível ao lavrador ou ao usineiro plantar, cultivar ou industrializar coisa alguma.

As crises decorreriam, assim, das greves dos fornecedores, das restrições dos plantios e consequentemente da baixa da produção do açúcar.

Melhor seria engordar gado do que plantar cana.

Foi, certamente, prevendo os riscos dessa situação em perspectiva, que o presidente do I. A. A., com o apoio do Interventor Amaral Peixoto, conseguiu encaminhar as opiniões de usineiros e fornecedores, no curso de amplos e minuciosos debates, para a única solução aplicável ao caso do tabelamento das canas, que era o aumento do preço do açúcar.

Bases diferentes de tabelamento de canas

— Foi o Dr. Maya favorável à fixação de bases diferentes de pagamento de canas para as usinas do mesmo Estado?

— Considerei de vital interêsse para Alagoas a adoção dêsse critério, por me convencer de que seria voto vencido se apresentasse a proposta da manutenção das tabelas, com o caráter de tabelas provisórias, para sôbre elas fazer-se, aos fornecedores, a distribuição "pro rata" dos aumentos de preços, com uma percentagem de segurança para os usineiros.

Divergi por isso daqueles que se bateram para que as tabelas fôssem organizadas sôbre uma base única de pagamento em cada Estado. Exemplifico:

Se êsse critério fôsse adotado, as usinas, em Alagoas, que possuem uma extração de 75 Kgs. de açúcar por tonelada de cana, iriam pagar aos seus fornecedores, um preço igual o da que maior rendimento possui, extraindo 124 quilos por tonelada. Ninguém se submeteria.

O sistema seguido pela Comissão Executiva reduz o preço para as pequenas usinas, sem lhes tirar o poder de melhorar a maquinaria, com os auxílios do I. A. A. ainda dependentes de estudos para as respectivas aplicações.

Despesas iguais para fornecedores e usineiros

— E como os usineiros receberam êsse critério de tabelamento?

— Os fatores que oneram a produção agricola, responde-nos o entrevistado, tais como os aumentos de salários, dos fretes, dos impostos e do custo das utilidades, são os mesmos para fornecedores e usineiros. Consequentemente os desajustes das despesas, decorrentes das mesmas causas, só podiam ser corrigidos por processos de efeitos iguais. Desta maneira, a elevação dos preços da cana e do açúcar se tornou uma consequência do aumento do custo de produção. O fenômeno, aliás, corre em todos os ramos do trabalho e é uma consequência também da inflação.

Preços comparados

Se lermos as estatísticas dos preços dos gêneros alimentícios, no último decênio, verificamos, no mercado do Distrito Federal, que o quilo de arroz passou de Cr$ 1,60 para Cr$ 4,50, em junho corrente; o quilo de feijão de Cr$ 0.70 para Cr$ 2.50; o quilo de charque, de Cr$ 2.90 para Cr$ 8.50; o quilo de manteiga, de Cr$ 7,00 para Cr$ 20.00; o quilo de banha, de Cr$ 3.80 para Cr$ 8.90. Verificamos ainda que o carvão, gênero extrativo, passou de Cr$ 1,40 para Cr$ 4.50. Assim o pão, o café, o azeite, a farinha, etc ...

Enquanto todos esses gêneros obtinham tão altas cotações, o açucar, note bem, o quilo de açucar refinado que em 1935 valia Cr$ 1.20, em junho de 1945 vale apenas Cr$ 1,80. Isto é, durante um decênio, o quilo de açucar subiu apenas Cr$ 0,60.

Essa demonstração serve para nos esclarecer o fato de que, se o açucar, que não tem sucedâneo, nem gênero que o substitua nas suas aplicações, não estivesse controlado pelo I. A. A.; se o comércio açucareiro fosse livre, como o das outras mercadorias, certamente o seu preço de aquisição não seria o de Cr$ 1.50, mas, talvez, de dez ou doze cruzeiros por quilo.

Assim, poderiamos dizer, é que se processa a política de empobrecimento do norte. Processa-se por uma espécie de comércio colonial, em que os nossos produtos são entregues por preços sem margem para incentivar a evolução do nosso trabalho e transformá-lo em riqueza.

Teriam pensado nessas desigualdades os que em São Paulo combatem a elevação dos preços do açucar?

Intercâmbio dos Estados

Entre o nordeste e São Paulo sempre existiram laços de amizade política e de intercâmbio comercial.

Inteligência e braços nordestinos colaboraram no desenvolvimento das imensas riquezas paulistas. Nossas permutas comerciais atingem centenas de milhões de cruzeiros e as estatísticas de cabotagem de Alagoas e Pernambuco demonstram que somos ótimos mercados para os produtos de São Paulo.

Posso dar, em valores globais, as exportações dos dois Estados para São Paulo e as importações de produtos paulistas, nos três últimos anos, de acôrdo com os dados do comércio de cabotagem pelo porto de Santos.

Assim, em 1942 Alagoas e Pernambuco exportaram para São Paulo Cr$ 234.445.935,00; importaram Cr$ 293.572.774,00. "Deficit" para nossa balança de compras dos dois Estados Cr$ 59.126.639,00. Em 1943 exportaram Cr$ 224.937.137,00; importaram Cr$ 389.105.799,00. "Deficit" contra os dois Estados, Cr$ 164.181.662,00. Em 1944, até maio: exportação, Cr$.......... 139.565.165,00; importação, Cr$ 173.255.207,00. "Deficit" Cr$ 33.694.042,00.

Como vê o senhor, das estatísticas que lhe peço para ler, nossas importações sempre foram superiores às exportações.

Se considerarmos isoladamente a situação de intercâmbio de Alagoas com São Paulo, chegaremos a uma conclusão mais interessante ainda. Estão aqui os dados. Em 1939, o valor médio da tonelada dos produtos importados de São Paulo por Alagoas era de Cr$ 2.969,00. Em 1944 esse valor triplicou acusando, em média, Cr$ 8.669,00. Enquanto isso, o valor da nossa exportação passou, em média, apenas de Cr$ 917,50, por tonelada, para Cr$ 1.622,00.

É preciso, porém, notar que o grosso da exportação de Alagoas para São Paulo está no açucar, que é o produto básico da nossa economia. O mesmo se dá com a exportação de Pernambuco.

Este é o quadro onde se movem os nossos interêsses e prosperam os Estados de economia autônoma. Os outros vegetam.

E o Dr. Alfredo Maya conclui com estas perguntas:

— Se o paulista tivesse razão de se queixar contra uma pequena e inevitavel majoração do preço do açucar, que dizer do consumidor nordestino que vem de há muito suportando com resignação todas as enormes elevações de preços dos produtos do sul? Que dizer do consumidor que paga pelos produtos industriais de importação interna preços incontrolados e sem fiscalização, mantidos sob protecionismo alfandegário pelo Governo Federal?

Centro Eleitoral Dr. Frederico Norat

Os amigos, admiradores e correligionários do acatado e abalizado médico, Dr. Frederico Norat, reunir-se-ão, hoje 21, às 20.30 horas, no respectivo Centro Eleitoral, à rua Visconde Maranguape, 42 sobrado, afim de tratar da sucessão presidencial, bem como da resolução de determinadas medidas referentes às eleições de 2 de dezembro do corrente ano.

Nesta ocasião, o Dr. Norat será homenageado pelos seus amigos.

Farão uso da palavra vários membros daquele centro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O ARSENAL NÃO PÓDE VIR

SÃO PAULO, 21 — (Da Sucursal de A NOITE) — O São Paulo F. Club acaba de receber comunicação de Londres, enviada pelos dirigentes do Arsenal, esclarecendo que não é possivel a vinda ao Brasil, no momento, do famoso conjunto britânico, em virtude das obrigações originadas pela guerra. Essa notícia foi recebida com pesar, pois já reinava grande curiosidade em tôrno da excursão do poderoso quadro de football da Inglaterra.

MELHOROU O TEMPO EM SÃO PAULO

O céu clareou e as chuvas cessaram — Assentada a realização do jogo Flamengo x Corinthians no Pacaembú — Domingos em visita aos rubro-negros — O "Mestre" cumprimentou Norival

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O máu tempo impediu a realização do jogo Flamengo x Corinthians programado para a noite de ontem no Pacaembú. Desde cedo já se sabia não ser possivel levar a efeito o espetáculo aguardado com muito interesse por parte do público bandeirante. Os rubro-negros mostram-se animados lamentando apenas a transferência da partida que trouxe sérios transtornos uma vez que o Flamengo terá que enfrentar no sábado próximo o Botafogo em peleja final do Torneio Municipal.

Domingos em visita aos seus amigos do Flamengo

Ontem à tarde o veterano Domingos da Guia esteve no Pacaembú, onde se acham hospedados os cracks do Flamengo. O mestre Da Guia foi em visita aos seus amigos e antigos companheiros de club. Palestrou demoradamente com todos e felicitou Norival pelo êxito do seu ingresso nas fileiras rubro-negras.

— "Velho, — você deu um passo acertado. O Flamengo é um grande club" — disse Domingos para Norival. A seguir o popular crack corintiano conversou com Flavio Costa e este informou o quadro do Flamengo para o jogo desta noite, o qual obedecerá a seguinte formação: Jurandyr; Nilton e Norival, Farad, Bria e Jaime; Adilson, Zizinho, Pirilo, Tião, e Jarbas.

Melhorou o tempo

A peleja desta noite esteve ameaçada de não se realizar. As chuvas torrenciais que desabaram sob a cidade, tornando o Estádio Municipal impraticável para o football. Falando à reportagem de A NOITE vários dirigentes corintianos chegaram a adiantar que se continuasse a chover assim o match Corintians x Flamengo ficaria adiado para outra oportunidade responsabilizando-se o club paulista pelas despesas já efetuadas com a vinda da delegação rubro-negra.

Felizmente, a partir das 10 horas as chuvas cessavam completamente e o céu começou a clarear. A temperatura permanece baixa mas o tempo melhorou de forma a se prever a realização do encontro Flamengo x Corintians.

Um player petropolitano para o Flamengo

PETRÓPOLIS, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Farah, half do Petropolitano F. C., transferiu-se para o C. R. Flamengo, do Rio.

Em troca do passe, o rubro-negro virá a Petrópolis no dia 7 de setembro, disputar um amistoso com o alvi-negro.

AGORA, CHEGA!

Nenhuma dispensa de jogadores — O Fluminense não cederá Paschoal — Substituto forçado para o "pivot" e o trio atacante

O Fluminense, há bastante tempo vem cuidando da remodelação do quadro de profissionais. Dispensando alguns jogadores, o Departamento de Profissionais do grêmio das Laranjeiras, viu-se a braços com algumas dificuldades e que se agravaram nessas últimas rodadas com duas derrotas, que estão agitando seus associados e torcedores.

Por motivos de ordem interna e técnica, o tricolor dispensou alguns "players" que não estavam mais interessando ao seu quadro de profissionais, como sejam Renganeschi, Norival, Spineli e outros. Mas imediatamente tratou de contratar substitutos à altura desses cracks, o que ainda não conseguiu de todo por falta absoluta de elementos nos quadros brasileiros, argentinos e uruguaios.

O Fluminense não considera o que está se passando com seu quadro uma crise de maior consequência. No campeonato o onze titular vai de aprumar, com o reaparecimento em forma de vários elementos e o reforço de alguns cracks de renome.

Não serão dispensados mais quaisquer players

O Sr. Julio de Almeida, vice-presidente do Departamento de Profissionais do Fluminense está trabalhando ativamente para que o quadro vença as dificuldades atuais. Cabeli está sendo apoiado nesse sentido tem feito o possivel para que o "onze" tricolor consiga com rapidez a reabilitação. Com a volta de Batataes, Geraldino e Bigode, bem como a inclusão de Carango, o esquadrão tricolor estará em forma em breve tempo, é essa a esperança da direção técnica do tricolor.

Está resolvido pelo Fluminense que não será mais dispensado nenhum player escrito para a temporada deste ano. Não procede, portanto, a versão de que o grêmio da rua Alvaro Chaves cogitava da dispensa do Pascoal ou de outro qualquer player. Esse player foi a São Paulo, mas voltará. É, aliás, Paschoal, considerado elemento utilíssimo ao Fluminense pelo técnico Cabeli. Atua indiferentemente no trio atacante, podendo a qualquer momento substituir Adolfo Rodriguez.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Festa joanina no Iate Club de Ramos

O Iate Club de Ramos promoverá, sábado, grande baile a caipira com Jazz regional e desafios à viola e guitarra.

Grande passeata, carros alegóricos, tipo São João de Braga, Vira do Minho, costumes portugueses, trajes regionais, fogueiras, fogos, balões e supresas.

A comissão convida todos os associados e excelentíssimas famílias para abrilhantarem a festa, que terá início às 22 horas e se prolongará até às 3 horas.

A direção do Iate Club de Ramos pede o comparecimento do maior número possível de caipiras com surpresas.

Não passou de conversa...

O São Paulo queria Jair emprestado para o segundo turno do campeonato bandeirante — O Vasco da Gama pretendeu o concurso de Rui para o certame de 1945...

Foi pena que o máu tempo tenha conspirado contra a beleza técnica do espetáculo de ontem em São Januário. Pelo que se pôde observar, São Paulo e Vasco em terreno propício à prática do "association", teriam proporcionado um combate dos mais interessantes dos últimos tempos. Assim mesmo, debaixo da chuva incessantemente, e pisando um terreno anormal, os cracks vascainos e bandeirantes ainda fizeram alarde de um grande preparo e eficiência. E dentre os detalhes que mais prenderam a atenção do observador, deve-se ressaltar a disciplina e a cordialidade que imperou durante todo o match. Não se registrou um senão que pudesse comprometer o alto grau de esportividade que perdurou do principio ao fim da partida. E na época que corre é sempre agradavel registrar-se o sentido de esportividade dominante numa partida de football, cuja prática vem sendo por vezes desvirtuada pelos exaltados. O São Paulo sofreu ontem uma derrota que em nada desmereceu o valor do seu conjunto. Ao contrário, soube perder o esquadrão bandeirante com a linha dos que compreendem o esporte na sua verdadeira significação, nivelando-se portanto ao vencedor, e, com o Vasco, dividindo igualmente as glórias da noite.

Uma troca que não passou de conversa...

Tão bem se entenderam sampaulinos e cruzmaltinos durante a curta visita da representação paulista em nossa capital, que houve até entre os dirigentes, a possibilidade de uma troca sensacional. O São Paulo pediu ao Vasco o meia Jair, para jogar o segundo turno do campeonato paulista. O grêmio cruzmaltino não colocou objeções, ao contrário, mostrou-se de acordo, desde que o São Paulo preenchesse o claro de sua equipe para o campeonato de 45, emprestando-lhe o centro-médio Ruy... Nessa altura os entendimentos tiveram um ponto final. E a famosa troca não passou de uma conversa amistosa e muito cordial...

O Boca Juniors em Belo Horizonte

Todos os esforços da Federação Mineira para levar o campeão argentino às Alterosas — Garantia de uma renda elevada — Em atividade os representantes dos clubs mineiros

Um dos assuntos de máxima atualidade no setor futebolístico metropolitano é a próxima temporada do esquadrão do Boca Juniors. Como se sabe, o poderoso conjunto do campeão argentino deverá enfrentar o São Paulo, no estádio do Pacaembú, na capital bandeirante, e o Botafogo nesta capital, em local ainda não determinado.

A simples visita do quadro portenho deve ser motivo de curiosidade geral, pois que inegavelmente trata-se de uma oportunidade para se conhecer vários consagrados ases do football platino. E todos sabem que êsse intercâmbio entre centros adiantados só trará benefícios para ambos, como demonstram experiências passadas..

Iria a Belo Horizonte

O Boca Juniors é esperado no Brasil dia 3 do próximo mês de julho, a menos que surjam novas dificuldades para a concretização da temporada. No dia 4 o campeão argentino jogará com o São Paulo e a 7 virá ao Rio afim de enfrentar o alvi-negro. Êsse é o plano elaborado para a excursão.

Agora, entretanto, surge a possibilidade de se estender a temporada, pelo menos por uma partida mais. Isso porque os clubs mineiros iniciaram entendimentos visando levar o forte quadro boquense a Belo Horizonte. Nesse sentido o representante dos grêmios montanheses nesta capital, Sr. Canor Simões Coelho, está desenvolvendo esforços junto aos organizadores da temporada internacional, tentando assegurar a ida do campeão platino à capital montanhesa.

Caso o Boca Juniors aceite a proposta, a Federação Mineira garantirá uma quota fixa elevada, que se torna plenamente compensadora.

Não há "caso" entre o Cruzeiro e Botafogo

O presidente do grêmio mineiro desmente as versões correntes no Rio — Assentado o jogo do dia 1.º de julho com o alvi-negro — Fala o senhor Mario Grosso

BELO HORIZONTE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — O Cruzeiro teve ciência de que circularam versões no Rio, de que o encontro com o Botafogo, marcado para o dia 1.º de julho, estava ameaçado de não ser realizado por motivos de comentários feitos em tôrno das relações dêsses dois clubs. Não procedem absolutamente tais boatos e o jogo está marcado, devendo assinalar um dos maiores acontecimentos desportivos do ano nesta capital.

O Sr. Mario Grosso, presidente do Cruzeiro teve oportunidade de desmentir a versão de que havia um caso entre seu club e o Botafogo. Está assentada definitivamente a realização do encontro do alvinegro do Rio com o Cruzeiro.

A diretoria e o quadro social do Cruzeiro preparam festiva recepção aos jogadores do Botafogo carioca. Serão homenageados também, os presidentes do Conselho Nacional de Desportos, da CBD, da Federação Metropolitana de Football e do Botafogo, bem como outros paredros cariocas que virão assistir a peleja Botafogo x Cruzeiro, dia 1.º de julho.

Modificações na tabela

Reforma por motivos urgentes — Prejudicado o Botafogo no sorteio de sábado — No returno, quase não jogaria em seu campo

A tabela do Campeonato Carioca do Football sorteada e aprovada sábado último, está sofrendo pequenas modificações. E' que no atropelo em que foi confeccionada, não ficou como devia, prejudicando alguns clubs, sendo que em parte maior o Botafogo de Football e Regatas.

O grêmio botafoguense, de acôrdo com a tabela em apreço, tem que jogar seis vezes no turno em seu campo, em General Severiano, e, somente três fora dele, o que lhe traria prejuizo, pois no returno jogaria mais vezes fora de casa. O Sr. Antonio Gomes Avelar, presidente do América, que foi o autor da tabela aprovada, atendendo às solicitações do alvi-negro, está preparando a sua reforma nesta parte.

O Vasco da Gma que deveria descançar dois domingos seguidos, com a reforma que está sendo feita, folgará com os seus co-irmãos, uma só vez.

A reforma que o Sr. Antonio Avellar está elaborando está quase concluida, devendo ainda na corrente semana ser publicada a ordem dos jogos com a organização definitiva. E' claro que essas modificações dependem das consultas a serem feitas a todos os clubs da primeira categoria filiados à Federação Metropolitana de Football.

TURF

O reaparecimento de Fumo no "handicap" — Aprontos desta manhã

Dentre as magnificas provas organizadas para domingo, afora o clássico, chama particular atenção o handicap, em 2400 metros, que marca o reaparecimento de Fumo, em competência com Marancho, Baron, Ark Royal e Dominó, todos em condições excelentes.

O ganhador do grande prêmio "São Paulo", que deixou a consideravel distância Monterreal e outros, volta a público preparado para não desmerecer o cartaz feito, tendo seus exercícios agradado bastante.

Marancho acaba de estrear ganhando, tendo a corrida feito bem, o que importa dizer que correrá muito mais, posto que mais carregado no peso.

Baron, grande favorito domingo último, sofreu contratempos no percurso. Continuando em estado excelente, bastante chance tem, máximé com relação a Marancho que agora lhe dá dois quilos e recebia quatro.

Ark Royal melhorou muito após a última corrida, quando, aliás, prejudicou Irará.

O filho de Royal Dancer trabalhou maravilhosamente e vai muito leve, não sendo dificil que triunfe.

Dominó anda tinindo e, embora seja o out-sider, pode surpreender em atropelada fulminante.

Salvo modificação de última hora, as montarias deverão ser as seguintes:

Fumo, Portilho .... 53 ks.
Marancho, C. Pereira .... 56 ks.
Baron, P. Simões .... 54 ks.
Ark Royal, Brito .... 48 ks.
Dominó, Linhares ...... 51 ks.

Mais um estreante

Além dos que ontem publicamos, deverá estrear também, no domingo, o cavalo Gross, que atuava em São Paulo.

Trata-se de filho de Cara Vuelta em Pola Negri, com 6 anos, que êste ano disputou nove páreos para vencer um.

Gross derrotou, montado pelo Canales, Santafé, Lero-Lero e outros, marcando 23 3/10 para os 1.300 metros.

O que Guaiaca fez em São Paulo

Não sabemos por que cargo d'água a égua Guaiaca vai ao clássico, competindo com Grey Lady, Mabel, Floreira e outros.

Em 10 páreos, no ano passado, a filha de Moonlight apenas venceu um e este ano obteve, também, um triunfo.

Ambos, porém, em turmas fraquissimas.

Para avaliar a sua chance no "Vieira Souto" basta dizer que na derradeira apresentação, em Pinheiros, perdeu para as nossas conhecidas Empresa, Alinhada e Quixadá.

Mudou de dono e de jaqueta

Remember vai defender, agora, outra jaqueta, pois foi transferido de propriedade.

Continuará, porém, aos cuidados de Gabriel Reis e seu piloto será, domingo, o A. Brito, que é amigo intimo do novo dono de Full Sail.

Cabuassú, na areia, tem chance

Após a brilhante vitória de há dias, volta a correr, domingo, o cavalo Cabuassú, competindo com Robusto, Tope, Darlie e outros.

Lá na Vila Taterssal n.º 8 há fortes promessas para chover, pois nessa hipótese o páreo será na areia e aí o velho Cabuassú corre o dobro.

O Cyrilo e o Serra têm andado em confabulações.

Aprontos desta manhã, na Gávea

Foram os seguintes os aprontos hoje feitos na Gávea:

Junco (J. Santos) 600 em 37 4/5.
Sanguenolth (Maia) 700 em 44.
Metódico (Reduzino) 700 em 44.
Melanie (A. Silva) 360 em 23.
San Michel (R. Silva) 600 em 37 4/5.
Milongon (Waldir) 700 em 43 4/5.
Eclusa (Martins) 600 em 37 2/5.
Palinódia (Cardoso) 360 em 22.
Concurso (Rigoni) 700 em 48.
Penca (Brito) 600 em 47.
Gururipe (Rigoni) 600 em 37.
Socrates (Reduzino) 360 em 23.
Fulminar (Mezaros) 700 em 45 2/5.
M. Curie (Maia) 360 em 22 3/5.
Cananéa (Ignacio) 600 em 30.
Girls (Domingos) 600 em 38.
Anina (Expedito) 600 em 38.
Tronador (Osmani) 600 em 37 2/5.
Flá (Otilio) 600 em 38.

Derrotado o River Plate na competição da "Taça Britânica"

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — Realizaram-se hoje as provas de "quarto de final" em disputa da "Taça Britânica", de que participam as equipes profissionais da Primeira Divisão.

Em alguns jogos houve necessidade da realização de tempos suplementares, ficando classificados para as semi-finais o Boca Junior que venceu o Independente por 1x0; o Ferrocarril Oeste, que derrotou o Rosário Central por 2x1; o Racing, que venceu o River Plate, surpreendentemente, por 3x2 e o Estudiantes de La Plata, que derrotou o Velez Sarzfield por 2x0.

O jogo entre o Boca Juniors e o Independiente foi o mais atraente, pois êles empataram de 2x2 domingo passado. Êsse jogo teve uma prorrogação de trinta minutos, com o Boca contando com alguns reservas em sua linha dianteira, até que Sarlanga obteve o tento da vitória.

A grande surpresa da tarde foi proporcionada pelo Racing que, com uma atuação pouco satisfatória no atual campeonato, derrotou o ponteiro da tabela, o River Plate, depois de empates sucessivos no "placard", até que Fiore marcou o tento final da vitória.

DUDA, MASSENET E CELSO DORIA

Deverão ser experimentados no treino que o scratch brasileiro de basketball realizará hoje

No rink do Botafogo ou no ginásio da A. E. C., conforme o tempo, o scratch brasileiro de basketball dará hoje, quinta-feira, mais um treino. O exercício desta noite, sôbre ser um dos últimos, apresentará ainda o particular interesse que vem despertando os tests dos jogadores mineiros e paulistas.

Sob condição

Como se sabe, já está nesta capital o basketballer mineiro Duda e, deverão intervir no treino, os paulistas Massenet e Celso Doria. O aproveitamento dos referidos jogadores, todos êles bons elementos, individualmente apreciados, estará condicionado ao seu rápido entrosamento nas equipes em preparação. Isso não será facil, posto que possivel.

Os que treinarão

Afóra os elementos citados deverão participar do exercício de hoje, os jogadores: Rui, Adilio, Pacheco, Plutão, Celso Meyer, Chico, Guilherme, Alfredo, Armim, Tovar e Vinicius.

DO FLAMENGO PARA O RIO BRANCO

Transferiu-se o zagueiro Pedrinho

VITÓRIA, 21 (A.) — Está sendo esperado nesta capital o zagueiro Pedrinho, que atuou durante muito tempo no quadro de amadores e profissionais do C. R. do Flamengo. Pedrinho defenderá aqui as cores do Rio Branco A. C.

Ausentes os gauchos

Do Campeonato Brasileiro Juvenil de Tennis — O motivo da desistência

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — A Federação Gaúcha de Tennis não tomará parte no Campeonato Brasileiro Juvenil de Tennis, segundo a decisão que acaba de ser tomada.

A entidade sulina estava em francos preparativos para intervir no certame marcado para o dia 23 do corrente no Rio, tendo inclusive tomado providências para que a sua representação seguisse por via aérea para a capital federal.

Agora, entretanto, a entidade sulina decidiu estar mesmo fora do referido campeonato, alegando que os seus defensores não poderão ausentar-se do Rio Grande em virtude de se acharem em periodo de aulas.

A FESTA JUNINA DO GRAJAÚ T. C.

Conforme vimos noticiando o Grajaú T. Club realizará no próximo sábado a sua tradicional festa junina.

Os salões do simpático grêmio apresentarão aspecto encantador mercê de uma ornamentação a caráter, onde não faltarão por certo as clássicas "barraquinhas", fogos de artifício, fogueiras, etc. Além dêsses atrativos indispensáveis em tais festividades, a reunião contará ainda com o concurso do sanfonista Pedro Raymundo, que deliciará os participantes com números de sua especialidade.

Para animar as dansas, a diretoria contratou três regionais.

O trajo é o de chita, caipira, sendo permitido o de passeio.

O inicio da festa está marcado para às 21 horas, esperando a sua diretoria que a mesma transcorra num ambiente de alegria e animação.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1366, Carioca, reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

FOI SUGESTÃO DOS LAVRADORES!

(Cliché na 1ª página)

ITAPERUNA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Um jornal que se edita na Capital da República, especialista em assuntos fluminense e cujos processos de propaganda política não mais se ajustam às realidades brasileiras desta hora, afirmou recentemente, em editorial, que o govêrno do Estado do Rio havia interferido junto ao poder público federal no sentido de que determinada taxa cafeeira fôsse entregue ao govêrno fluminense e não aos cafeicultores. Essa taxa, segundo o referido jornal, seria invertida pelas autoridades públicas do Estado do Rio em propaganda política. Assunto importante, envolvendo em sua contextura uma série enorme de interesses da lavoura cafeeira fluminense, A NOITE, com o intuito de dar ao público informações exatas, procurou a palavra do próprio representante dos fazendeiros de café do Estado do Rio, Sr. Carlos Pinto Filho, nome de grande projeção nos meios agrícolas do norte fluminense e que tão brilhantemente defendeu os interesses de sua classe no último Convênio Cafeeiro. São dêsse "leader" as declarações que se seguem:

Desconhecimento completo dos problemas econômicos

— O comentário "Entre duas baforadas de charuto", do "Diário Carioca", de 13 de junho último, demonstra completo desconhecimento por parte do articulista em matéria de café e não esconde mesmo a má fé, o profissionalismo político de quem deseja torcer os acontecimentos para, criminosamente, tirar dêles proveitos políticos. Fui, como se sabe, por mandato da Sociedade Rural de Itaperuna, que congrega mais de seiscentos produtores de café, designado representante da lavoura no último Convênio Cafeeiro. Se houve êrro, a responsabilidade cabe exclusivamente à lavoura, que pleiteou, por meu intermédio, a providência ora posta em execução. A medida pleiteada e conseguida representa, no entanto, para a lavoura de café do Estado do Rio uma vitória marcante. Nela conseguiram os fazendeiros reivindicar em seu benefício parte da quota de equilíbrio que, durante anos, era entregue ao D. N. C.

Como se sabe, a taxa de ...... Cr$ 17,50, caso não fôsse atribuida ao Estado do Rio com o fim de beneficiar a lavoura em estradas para as regiões cafeeiras, seria entregue, como aconteceu aos demais Estados, ao comércio, de vez que o café da safra 44-45, na sua maior parte já negociado pelos lavradores, está em poder dos comerciantes. O tratamento especialissimo dado ao produto do Estado do Rio, consubstanciado no parágrafo único do decreto que aprovou o Convênio, não foi pleiteado pelo govêrno do Estado do Rio, mas conseguido pela lavoura com o apôio do comandante Amaral Peixoto e dos seus dignos secretários da Agricultura e das Finanças, aos quais os lavradores estão enormemente agradecidos.

Lavoura e política

— Como se vê, a taxa de .... Cr$ 17,50 não será empregada em benefício de campanhas eleitorais, como querem caluniosamente fazer crer os adversários do atual chefe do executivo estadual. Ela será dividida entre os municípios na proporção da produção de cada um e aplicada pelos próprios lavradores que se organizarão em comissões municiais, compostas de um representante fazendeiro de cada distrito, administrando os prefeitos municipais o emprêgo da mesma. Aproximam-se as eleições. Mas desta vez não se iludam os exploradores da política. A lavoura do Estado do Rio não mais dará crédito aos políticos profissionais, mestres em ludibriar o homem que trabalha e luta, tudo prometendo e nada cumprindo. O que êles desejam todos nós fluminenses sabemos de sobra: fazerem-se deputados e senadores, deturpando a verdade, como se nossa Câmara e o nosso Senado pudessem ser ocupados por inutilidades políticas, prejudiciais ao interêsse coletivo.

Grandes benefícios para a lavoura

Os lavradores sempre tiveram os seus interesses políticos e econômicos em plano inferior quando, no passado, davam crédito a calúnias soezes como as que agora, sem êxito, são lançadas contra um govêrno que tudo tem feito em benefício dos que realmente trabalham. As futuras eleições já têm o seu resultado garantido espontaneamente pelos fluminenses que desejam continuar progredindo, amparados por um govêrno que sempre zelou pelas classes conservadoras e trabalhadoras do Estado do Rio.

A reivindicação de Cr$ 17,50, conseguida pelos cafeicultores fluminenses, não tem absolutamente ligação com o interêsse dos outros Estados. A verba correspondente à referida taxa pertencia ao Estado do Rio. Beneficiaria à lavoura ou ao comércio. Ao comércio, se ela fôsse dada como aumento no prêmio de Cr$ 15,00 correspondente à safra 1944-45, fazendo uma bonificação de Cr$ 32,50. E à lavoura, se entregue ao Estado em dinheiro para empregá-lo em benefício dos lavradores, como foi decretado.

A importância das realizações do atual govêrno fluminense

— Entretanto, caluniosamente, os profissionais da política invertem a realidade dos fatos, na fúria impatriótica da ambição do mando, no objetivo do gozo e do bem estar individual. Êles são os mesmos, já muito conhecidos dos fluminenses, que ontem desprezavam os lavradores, que não reconheciam os seus direitos, que se locupletavam com o seu trabalho e que os exploravam politicamente. O atual chefe do govêrno fluminense, pelo conjunto de realizações governamentais, não necessita do dinheiro da lavoura para ver o seu nome sufragado pelo povo do Estado do Rio. O fluminense espontaneamente votará nêle, pois nunca foi iludido por êle. O prestígio do Sr. Ernani do Amaral Peixoto está nas suas obras, nas suas realizações administrativas, no contacto que sempre democraticamente manteve com o povo em tôdas as oportunidades, amparando as classes agrícolas e distanciando-se do profissionalismo político. O seu êxito político está assegurado. Na situação anormal que tem atravessado o país, motivada pela guerra, a lavoura estadual não tem encontrado dificuldades para a aquisição de suas necessidades agrárias e tem sido constantemente amparada pelo poder público em todos os seus problemas econômicos.

"Eu também"; "eu também"; "eu também"!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A U. D. N. propõe-se (Cap. 4.º, n.º I) "apelar" para o capital estrangeiro, dando-lhe tratamento equitativo e permitindo a livre saída dos juros. Sòmente uma referência um tanto enigmática é feita ao capital nacional, em termos segundo os quais êle será formado pela criação de "novas riquezas", além dos "investimentos previstos", para ser aplicado no desenvolvimento "dêsse plano" e na elevação do nível de vida. "Dêsse plano" — diz, mas a verdade é que antes não falou de nenhum plano, a menos que se trate dos "empreendimentos da reconstrução nacional" e do "aproveitamento das nossas reservas inexploradas", para os quais o item anterior convida patèticamente o capital estrangeiro. Como quer que seja, o capital estrangeiro encontra, nas bases da U. D. N., uma acolhida bem mais calorosa e categórica do que o nacional. Haverá razão para isto? Quando pensamos que, nas fileiras do Sr. Eduardo Gomes, estão aparecendo alguns dos mais ilustres representantes, atuais e antigos, do capital estrangeiro no Brasil, compreendemos sem grande esfôrço que há uma razão para isto. Se o Brasil tem de viver num sistema capitalista, como o próprio Sr. Luiz Carlos Prestes admite, por algum tempo, parece-nos evidente que a concessão de favores mais positivos ao capital estrangeiro do que ao nacional significaria, na prática, a capitulação do país ante aqueles grupos de capitais exteriores a que o mesmo Sr. Prestes, em sua pitoresca linguagem, denomina "mais reacionários". O P. S. D. é menos arbitrário e inclui, no capítulo VII, êste item (n.º 14): "Estímulo à formação de capitais nacionais e segurança aos capitais estrangeiros que venham concorrer para a expansão de nossas riquezas". Isto é falar claro e sem cair no vício da mentalidade colonial que a U. N. D. revela nos itens I e II, combinados, do seu capítulo 4.º, assim como no fato de ter metido no capítulo 3.º a referência à política imigratória — que para ela se deve simplesmente incorporar ao "material humano" brasileiro (salvo seja...). O "plano", que a U. D. N. olvidou, o P. S. D. o delineia nos itens 1 a 11 do capítulo VII do seu programa. Admitimos que alguns aspectos dêsse plano estão longe de ser agradáveis para certas eminências da oposição. Notadamente: facilidades às indústrias básicas. Há, da parte da U. D. N., silêncio, talvez muito sintomático, a respeito das indústrias básicas, ao passo que a produção de "matérias primas" encontra lugar de honra. Por que? Sabemos de gente que demonstra a mesma extraordinária simpatia pela idéia de que o nosso país esqueça a veleidade de ser mais do que um produtor de matéria prima. Graças a Deus, porém, é gente estranha à nossa comunidade nacional. Lamentamos ser forçados a reconhecer que a U. D. N. tende a alistar-se num campo que não é do interêsse da do país.

O equilíbrio orçamentário, a valorização da moeda e uma sóbria aplicação das receitas governamentais são, para a U. D. N., condições para a mobilização dos recursos econômicos (Cap. 4.º, n.º III). Já o P. S. D. inscrevera êsses propósitos no seu programa (Cap. III, ns. 3 e 4; Cap. VIII, n.º 1). Observe-se, aliás, que se trata antes de providências de administração financeira do que de matéria suscetível de ser incluida, como faz a U. D. N., sob a rubrica "O Capital".

Dotar o país de organizações tecnológicas destinadas a racionalizar e elevar a produção: êste ponto das "bases" da U. D. N. (Cap. 5.º, ns. I e II) acha-se contemplado no programa do P. S. D. (Cap. VII, ns. 6 e 10).

Para a U. D. N. (Cap. 6.º), devem estar presentes na política de melhoria da produção agrícola as seguintes condições, que enumeramos indicando os itens do P. S. D. que delas se ocuparam em 9 de maio: defender a terra da erosão, da sêca, da inundação, dos pântanos, da derrubada e da queimada (P. S. D., Cap. VII, ns. 9; Cap. X, ns. 6 e 9); fertilização da terra (P. S. D., Cap. X, n. 6); mecanização da lavoura (P. S. D., Cap. X, n. 5); crédito agrícola (P. S. D., Cap. VIII, ns. 4 e 5; Cap. X, n.º 14); redução dos gravames fiscais e melhoria do ambiente da vida rural (P. S. D., Cap. X, n.º 5; Cap. VII, n.º 15); colonização das áreas devolutas ou escassamente povoadas (P. S. D., Cap. XI, n.º 2); parcelamento progressivo da terra e, em cada núcleo de pequenas propriedades, criação de um centro de assistência técnica e financeira, servido de máquinas e adubos, e reserva, em cada grande propriedade, de área para a cultura doméstica (P. S. D., Cap. X, ns. 2, 5, 6, 7, 8; Cap. XI, n.º 2); cooperativas (P. S. D., Cap. XII); instalações para o armazenamento e a conservação dos produtos (P. S. D., Cap. X, n.º 13); indústrias locais para o preparo dos produtos (P. S. D., Cap. X, ns. 8 e 12). A U. D. N. fala ainda de criar, "em tôdas as cidades", e em geral nos maiores centros de consumo, "a chamada cintura verde para o seu abastecimento" (Cap. 6.º, n.º II). Sem dúvida, o P. S. D. não defende a idéia em seu programa, conquanto das medidas que propõe no capítulo X resulte necessàriamente a criação de facilidades ao suprimento das populações urbanas. Por outro lado, a noção daquela "cintura verde", como solução para o abastecimento das cidades, é demasiado simplista. A própria expansão natural das grandes cidades e os seus hábitos, a valorização dos terrenos, a concorrência dos salários industriais e a própria natureza do sôlo, pois que na escolha de local para a implantação das cidades a fertilidade do chão é um elemento de pequena importância, tornam pouco econômica a lavoura nas vizinhanças. Os centros agrícolas desenvolvem-se de preferência onde o bom rendimento da terra exige menor trabalho. "Forçar" a criação de zonas agrícolas nas imediações dos mercados consumidores é, principalmente em tempos normais, uma tarefa irracional. Pensemos, por exemplo, no que seria uma "cintura verde" nas terras pobres que cercam Belo Horizonte. Quanto ao Rio, a "cintura" vegetal deveria acomodar-se parcialmente nas ilhas, como a Cidade Universitária, ou entre as águas revoltas do Atlântico. É possível que só os redatores das "bases" da U. D. N. quisessem tentar a vida de "gentleman farmer" em semelhantes condições. Continuando, recomenda a U. D. N.: fixar definitivamente a política dos produtos mais importantes pelo volume e valor, como o café, o açucar, o algodão, o cacau e a borracha, em conferências das partes interessadas, tendo-se em vista, a par da assistência técnica e financeira e das medidas de proteção, transformar os seus atuais órgãos em entidades livres. Não tem sido outra a orientação do govêrno, ainda agora testemunhada no convênio cafeeiro. Os postulados contidos nos itens 2, 3, 4 e 7 do capítulo VII, 2 do capítulo VIII, 2 do capítulo X, e no capítulo XII, do P. S. D., concorrem para o mesmo objetivo. Utilizar os campos naturais e as áreas desaproveitadas, notadamente dos Estados de Mato Grosso e Goiáz — diz a U. D. N. — para o desenvolvimento da pecuária, nas proporções que comportam. Vê-se que está presente a idéia da Fundação Brasil-Central, que o govêrno começou a realizar. Os autores das "bases" manifestam, além disso, um sadio entusiasmo pelas pastagens naturais de Goiáz e Mato Grosso. Mas o P. S. D. revela outra objetividade: "Melhoria dos rebanhos de acôrdo com a sua destinação, consideradas as condições de clima e de pastagens das diversas regiões" (Cap. X, n.º 10). Tudo aí está dito, que devia ser dito. A formação de imensos rebanhos em zonas remotas — e nêsse particular Goiaz é mais remoto do que Mato Grosso — não será de utilidade de uma destinação não lhes for assegurada. Havendo estímulo geral à pecuária, mediante crédito, transporte, forragem e consumo alto, o crescente aproveitamento dos grandes pastos do interior será fatal.

Da industrialização cogita o capítulo VII das "bases". As indústrias estratégicas ficarão a cargo do Estado ou das empresas organizadas com a sua orientação e, quando possível, participação. O mesmo dissera o P. S. D., nos capítulos II, n.º 6, e VII, n., 3, do seu programa. De acôrdo com as "bases" da U. D. N., as indústrias leves, reputadas mais úteis, que puderem ter maior desenvolvimento pela variedade da matéria prima nacional, terão favores especiais de proteção. L assunto contemplado no capítulo VII, ns. 4, 5 e 11, do P. S. D. Contudo, a U. D. N. impõe duas condições muito importante à proteção industrial: a tarifa de proteção, em geral, só prevalecerá se a indústria favorecida, além de utilizar matéria prima nacional, for dotada de equipamento moderno, que reduza o preço da produção: redução gradativa da mesma tarifa, para que não possam subsistir indústrias fictícias. Não há dúvida de que o sistema protecionista deve encontrar limites no bem geral do país e respeitar o interêsse do consumidor. É o que, antes da U. D. N., já fizera constar do seu programa o P. S. D.: "Tarifas aduaneiras em função da defesa da economia, principalmente no período de sua consolidação, atendendo-se à natureza da atividade protegida e sem descurar do interêsse do consumidor nacional". (Cap. VII, n.º 11). Mas, ao contrário do que propõe o P. S. D., o critério adotado pela U. D. N., com as duas condições referidas, é excessivamente rígido e estreito. O princípio de que só merecem proteção as indústrias que utilizem matéria prima nacional é muito mesquinho. Há outros fatores, além da existência de matéria prima no país, que contribuem para a criação do parque industrial. Sabemos também que os países industrialmente mais desenvolvidos não são, via de regra, os maiores produtores de matéria prima. Percebe-se que a U. D. N. se deixa arrastar pela irritação que caracteriza certo tipo de burguesia, desejosa de consumir por baixo preço utilidades de luxo, em presença da indústria local. Mas esta é uma posição perigosa, que ameaça a própria existência das indústrias básicas e o meio de vida de centena de milhares de operários. Com efeito, não só os industriais, mas também os seus empregados — e talvez principalmente êstes — seriam condenados pela política de reação contra a indústria, que a U. D. N. sustenta numa comovente solidariedade com interêsses estranhos ao país. No fundo, é possível que a U. D. N. simplesmente queira vingar-se da indiferença com que o proletariado brasileiro tem contemplado os seus esforços pela conquista do poder.

São ainda princípios da U. D. N.: sòmente permitir a exportação de recursos minerais e de matérias primas que, pelas suas reservas, excedam às necessidades da indústria nacional organizada; crédito industrial, assistência técnica, fomento da produção de matéria prima; proibição dos cartéis e outras formas de monopólio da produção. É exatamente o que está contido no programa do P. S. D.: Cap. VII, n.º 10, Cap. VIII, ns. 4 e 5, Cap. VII, n.º 10, Cap. VII, n.º 13.

No oitavo capítulo, as "bases" da U. D. N. enumeram os seus objetivos no campo do comércio: exonerar o comércio interno de exigências fiscais que embaracem os negócios e limitem o consumo sem uma compensação real; comércio externo sem outros óbices à exportação além dos opostos pelo interêsse nacional; sanções mais rigorosas contra a fraude e a especulação. São objetivos contidos no capítulo VII, ns. 7, 15 e 17, do P. S. D. Evidentemente, o programa social-democrático, redigido com sensatez, não se desmancha nas promessas de redução universal dos onus fiscais que enchem as "bases" da U. D. N. Os numerosos encargos que são atribuidos ao Estado quer pelas "bases" da U. D. N., quer pelo programa do P. S. D., são incompatíveis com essa política de ampla exoneração tributária, que não passa de vã promessa. Pugnar, como faz o P. S. D., por uma distribuição racional dos impostos, e imaginar uma diminuição geral dos tributos, são coisas muito diferentes. O programa do P. S. D. é realizável; o da U. D. N. é uma fantasia da irresponsabilidade.

Pouco falta para concluirmos a análise e o confronto dos dois documentos, que exprimem duas mentalidades. O decalque praticado pela U. D. N. torna-se cada vêz mais claro. Dele se afasta a U. D. N. apenas quando erra ou transige com a demagogia. No que teem de razoável, as "bases" da U. D. N. constituem uma enfadonha repetição do que, um mês antes, expôs o P. S. D.

Clubs

No Ginástico Português a festa junina da A. A. A. da Organização Henrique Lage

Na sede do Club Ginástico Português terá lugar, no próximo dia 30, uma encantadora festa junina promovida pela A. A. A. da Organização Henrique Lage. O trajo para essa reunião dançante, que está despertando invulgar interêsse, é o de passeio completo ou caipira.

Abrilhantará a festa a Orquestra Tabajaras, dando-se o seu início às 21 horas.

Vai servir na Missão Militar Brasileira no Paraguai

Seguiu para Assunção, acompanhado de sua família, o capitão de infantaria Jair Jordão Ramos, designado para servir na Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, em substituição ao tenente-coronel Silvio Américo Santa Rosa.

Prorrogada nos EE. UU. a lei de acôrdos comerciais

Redução das tarifas vigentes — Trata-se de um fator essencial na política externa do país

WASHINGTON, 21 (R.) — O Senado norteamericano aprovou por 54 votos contra 21, uma resolução ampliando por três anos a Lei de Acôrdos Comerciais Recíprocos e atribuindo ao presidente da República o poder de reduzir as taxas das tarifas numa média de 50 por cento abaixo das que prevaleciam desde 1º de janeiro do ano em curso.

Essa moção já fôra aprovada pela Câmara dos Representantes e será agora apresentada ao presidente Truman, afim de ser assinada.

Antes da aprovação, o Sr. William B. Clayton, secretário assistente de Estado, declarou ao Comitê de Finanças do Senado que a renovação da Lei de Acôrdos Comerciais Recíprocos "constituia parte essencial da política externa dos Estados Unidos".

Semana inglesa em Campinas

S. PAULO, 21 (A.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Campinas, instituindo a semana inglesa para o comércio dessa cidade, tal qual se verifica na capital paulista.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

RESOLUÇÃO N. 514

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, tendo em vista o Decreto-lei n.º 7.623, de 11 de junho de 1945, resolve:

Art. 1.º — De acôrdo com o disposto no Convênio dos Estados Cafeeiros de 15 de março de 1945 aprovado pelo Decreto-lei n. 7.623 de 11 de junho corrente, ficam majorados vários prêmios previstos para os cafés da safra 44-45, regulados pela Resolução n.º 508, de 5 de agosto de 1944, e concedidos prêmios aos cafés de outras safras, nas seguintes bases:

1) — Safra 44-45 (cafés não liberados até 14 de março de 1945) e safra 45-46:

a) — Cafés de produção dos Estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais, êstes os oriundos das regiões do Sul, Oeste e Triângulo, zonas afetadas por fenômenos climáticos adversos, sessenta e cinco cruzeiros por saca . . . Cr$ 65,00

b) — Cafés de produção das demais regiões de Minas Gerais, e dos Estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro, êstes somente os da safra 45-46, trinta e dois cruzeiros e cinquenta centavos, por saca . . . Cr$ 32,50

c) — Cafés de produção do Estado de Goiaz vinte cruzeiros, por saca . . . Cr$ 20,00

d) — Cafés de produção dos Estados da Bahia e Pernambuco, quinze cruzeiros por saca . . . Cr$ 15,00

2) — Safras anteriores a 44-45, ainda por liberar em 14 de março de 1945:

a) — Cafés com destino ao porto de Santos, Paranaguá e Angra dos Reis, trinta e seis cruzeiros por saca . . . Cr$ 36,00

b) — Cafés com destino ao porto do Rio de Janeiro, vinte e um cruzeiros por saca . . . Cr$ 21,00

c) — Cafés com destino ao porto de Vitória, dezoito cruzeiros por saca . . . Cr$ 18,00

3) — Estoques existentes nos portos, em 14 de março de 1945:

a) Nos portos de Santos, Paranaguá e Angra dos Reis, trinta e seis cruzeiros por saca . . . Cr$ 36,00

b) — No porto do Rio de Janeiro, vinte e um cruzeiros por saca . . . Cr$ 21,00

c) — No porto de Vitória, dezoito cruzeiros por saca . . . Cr$ 18,00

Art. 2.º — As regiões do Estado de Minas Gerais, referidas no artigo anterior, item 1, letra "a", compreendem os seguintes municípios:

a) — Região Sul:

Aiuruóca, Alfenas, Alvinópolis, Alterosa, Andradas, Andrelândia, Arceburgo, Areado, Baependi, Boa Esperança, Borda da Mata, Botelhos, Brasópolis, Bueno Brandão, Cabo Verde, Camanducáia, Cambuí, Cambuquira, Campanha, Campestre, Campos Gerais, Capetinga, Carmo da Cachoeira, Carmo do Rio Claro, Cássia, Cataduppos, Conambó, Conceição da Aparecida, Conceição do Rio Verde, Cristina, Delfim Moreira, Delfinópolis, Divisa Nova, Eloi Mendes, Extrema, Francisco Sales, Gimirim, Guapé, Guaranésia, Guaxupé, Ibatuba, Ibiraci, Itajubá, Itamogi, Itamonte, Itanhandú, Itumirim, Jacuí, Jacutinga, Lambari, Lavras, Liberdade, Machado, Mantiqueira, Maria da Fé, Monte Belo, Monsanto, Monte Sião, Muzambinho, Nepomuceno, Nova Rezende, Ouro Fino, Paraguassú, Peraisópolis, Parreiras, Passa Quatro, Passos, Pedralva, Poços de Caldas, Pouso Alegre, Pouso Alto, Pratápolis, Santa Catarina, Santa Rita de Caldas, Santa Rita do Jacutinga, Santa Rita do Sapucaí, São Gonçalo do Sapucaí, São João Del Rei, São Lourenço, S. Pedro da União, São Tomás de Aquino, Sapucaí-Mirim, Serrania, Silvestre Ferraz, Silvianópolis, Três Corações, Três Pontas, Varginha, Virginia.

b) — Região Oeste:

Abaeté, Arcos, Bambuí, Bom Despacho, Bom Sucesso, Campo Belo, Campos Altos, Candêias, Carmo da Mata, Carmo do Paranaíba, Claudio, Divinópolis, Dôres do Indaiá, Esmeraldas, Formiga, Guaratinga, Guia Lopes, Iguatama, Itaguara, Itapecerica, Itauna, Lagoa Dourada, Lagoa da Prata, Luz, Martinho Campos, Mateus Leme, Morada, Oliveira, Pains, Paracatú, Pará de Minas, Passa Tempo, Patrocínio, Pequí, Perdões, Pitanguí, Piuí, Pompeu, Prados, Presidente Olegário, Rezende Costa, Rio Paranaíba, Santo Antonio do Amparo, Santo Antonio do Monte, São Gonçalo do Abaeté, Tiradentes, Unaí.

c) — Região Triângulo:

Araguari, Araxá, Campina Verde, Campos Florido, Conceição das Alagôas, Conquista, Coromandel, Estrela do Sul, Frutal, Ibiá, Indianópolis, Ituiutaba, Monte Carmelo, Nova Ponte, Perdizes, Prato, Sacramento, Santa Juliana, São Gotardo, Tiros, Toribaté, Tupaciguara, Uberaba, Uberlândia, Verissimo.

Art. 3.º — O valor do prêmio será determinado pelo número de sacas de 60,5 (sessenta e meio) quilos, constante do documento exigido para a emissão do Certificado de Prêmio, desprezadas as frações.

Art. 4.º — O Certificado de Prêmio, como "título ao portador", será fornecido pelo Departamento Nacional do Café:

1) — para os cafés das safras 44-45 e 45-46, destinados a um pôrto nacional de exportação, excluidos os de produção dos Estados de Pernambuco e Bahia, (art. 1.º, letras a, b e c), por ocasião do registro do Conhecimento ou Guia de Transporte na respectiva Agência do Departamento Nacional do Café;

2) — para os cafés das safras anteriores à de 44-45, não liberados até 14 de março de 1945, inclusive (art. 1.º, item 2, letras a, b, e c), destinados a um pôrto nacional de exportação, mediante a apresentação do Conhecimento, ou Guia de Transporte já registrado na respectiva Agência do Departamento Nacional do Café;

3) — para os cafés das safras 44-45 ainda não liberados, cujo Conhecimento, ou Guia de Transporte, já tenha servido de base à emissão do Certificado de Prêmio, nos têrmos da Resolução n. 508, de 5 de agôsto de 1944, no ato da apresentação do Conhecimento ou Guia de Transporte. Neste caso o Certificado de Prêmio será emitido com a nota "complementar" e o seu valor corresponderá à diferença entre o valor do título de prêmio já emitido e o atualmente fixado;

4) — para os cafés das safras 44-45, liberados a partir de 14 de março de 1945, exclusive, e cujo Conhecimento ou Guia de Transporte, por conseguinte, já serviu para a emissão de Certificado de Prêmio nos têrmos da Resolução n.º 508, de 5 de agôsto de 1944, e foi recolhido pela Emprêsa — Transportadora, no ato da apresentação do respectivo Certificado de Liberação. Neste caso o Certificado de Prêmio será emitido com a nota "complementar", e o seu valor corresponderá à diferença entre o valor do título de prêmio já emitido e o atualmente fixado, e será entregue ao portador do Certificado de Liberação;

5) — para os cafés das safras anteriores à de 44-45, liberados a partir de 14 de março de 1945, exclusive, e cujo Conhecimento ou Guia de Transporte já recolhido pela emprêsa transportadora, ainda não tenha servido de base à emissão de Certificado de Prêmio — no ato da apresentação do respectivo Certificado de Liberação. Neste caso o Certificado de Prêmio será entregue ao portador do Certificado de Liberação;

6) — para os cafés dos estóques existentes nos portos em 14 de março de 1945, isto é, liberados até essa data, inclusive (art. 1.º, item 3, letras a, b e c), mediante a apresentação do Certificado de Liberação, ou à vista do Certificado de Liberação já recolhido pela Agência do D. N. C., se se tratar de café exportado a partir de 14 de março de 1945, inclusive.

§ único: — Nos casos dos números 3 e 4 dêste artigo, se a parte interessada, ao apresentar o Conhecimento, Guia de Transporte ou o Certificado de Liberação, devolver à Agência do Departamento o respectivo Certificado de Prêmio, emitido nos termos da Resolução n.º 508, de 5 de agôsto de 1944, o novo Certificado de Prêmio conterá o valor correspondente ao prêmio ora fixado.

Art. 5.º — O "Certificado de Prêmio" será emitido "ao portador" e conterá os seguintes característicos principais:

NO ANVERSO

a) — o título Certificado de Prêmio, seguido da designação da safra ou da menção: "Estoque do Pôrto";

b) — número de ordem;

c) — valor do prêmio, fixado em cruzeiros;

d) — dados identificadores do documento que deu lugar ao prêmio, a saber:

— designação da quota e safra em que foi efetuado o despacho (Retida, Direta, Preferencial ou Preferencial Despojado);

— números do despacho ou fatura e da consignação;

— procedência do despacho;

— destino do despacho (pôrto de exportação);

— quantidade despachada (sacas e quilos);

— número do registro do D. N. C.; número e data do Certificado de Liberação, ou Certificado Especial de Liberação, quando se tratar de cafés já liberados;

e) — lugar do pagamento do prêmio;

f) — data da emissão e assinaturas do gerente e contador da Agência emitente.

NO VERSO

a) — fórmula a ser preenchida por ocasião do resgate do Certificado.

§ único: — No Certificado de Prêmio, emitido com base em Certificado Especial de Liberação, os requisitos mencionados na letra d dêste artigo constarão apenas dos característicos do Certificado Especial de Liberação (n.º e data).

Art. 6.º — A Agência do Departamento Nacional do Café, ao emitir um Certificado de Prêmio anotará no verso do respectivo Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Liberação, conforme o caso, por meio de carimbo devidamente autenticado, o número de ordem, o valor e a data da emissão do Certificado de Prêmio.

Art. 7.º — A anotação de que trata o artigo anterior terá sòmente o objetivo de demonstrar que o Conhecimento, Guia de Transporte ou Certificado de Liberação foi utilizado para a concessão do prêmio e servir de prova de que o Certificado de Prêmio foi emitido e entregue ao portador daquele documento.

Artigo 8.º — O resgate dos Certificados de Prêmio emitidos nos termos da presente Resolução será feito pela Agência emitente, mediante a prova de que o seu portador embarcou para o exterior, ou por cabotagem, a partir de 14 de março de 1945, inclusive, café em quantidade igual à que deu lugar à concessão do prêmio.

§ Unico — Os embarques por cabotagem, previstos neste artigo, não compreendem os que se destinarem a Estados produtores que tenham pôrto normal de exportação, nem os que forem efetuados com o objetivo de dupla incidência de prêmios.

Artigo 9.º — O resgate dos Certificados de Prêmio de que trata a presente Resolução será feito em dinheiro, ou em espécie, a juízo do Departamento Nacional do Café.

§ Unico — Para os fins de que trata a segunda parte do presente artigo, a conversão, em café, do valor do Certificado de Prêmio, será feita à base das cotações do disponível da praça da sede da Agência emitente, vigentes no dia em que tiver sido realizado o embarque exigido pelo artigo 8.º desta Resolução.

Artigo 10 — Os prêmios referentes a cafés de produção dos Estados de Pernambuco e Bahia serão pagos em dinheiro, independentemente de emissão de Certificado de Prêmio, pelas Agências de Recife e Salvador, respectivamente, à razão de Cr$ 15,00 (quinze cruzeiros) por saca de 60,5 (sessenta e meio) quilos, embarcada para o exterior, ou por cabotagem, depois de 1.º de setembro de 1944 e até 31 de agosto de 1946, com base em Declaração de Venda dêsse embarque pelo interessado.

§ Unico — Os embarques por cabotagem, previstos neste artigo, não compreendem os que se destinarem a Estados produtores que tenham pôrto normal de exportação, nem os que forem efetuados com o objetivo de dupla incidência de prêmio.

Artigo 11 — O resgate dos Certificados de Prêmio expedidos de conformidade com a cláusula 3.ª do Convênio dos Estados Cafeeiros, de 19 de junho de 1944 (Resolução n.º 508, de 5 de agosto de 1944), será feito pela Agência emitente, a dinheiro, mediante a prova de que o seu portador embarcou para o exterior, depois de 15 de agosto de 1944, com base em Declaração de Venda registrada após essa data, café em quantidade igual à que deu lugar à concessão do prêmio.

Artigo 12 — Os Certificados de Prêmio expedidos de conformidade com a cláusula 3.ª do Convênio dos Estados Cafeeiros de 19 de junho de 1944, relativos a cafés da safra 44-45, que não foram apresentados para resgate até o dia 31 de dezembro de 1945, com as formalidades exigidas, perderão o seu valor.

Artigo 13 — Os Certificados de Prêmio expedidos de conformidade com o disposto no artigo 4.º, itens 2, 5 e 6 da presente Resolução (cafés de safras anteriores à de 44-45, e estoques dos portos em 14-3-45), que não forem apresentados para resgate até o dia 30 de junho de 1946, com as formalidades exigidas, perderão o seu valor, sem que os respectivos portadores tenham direito a qualquer indenização.

Artigo 14 — Os Certificados de Prêmio relativos a cafés das safras 44-45 e 45-46 perderão o seu valor, sem que os respectivos portadores tenham direito a qualquer indenização se, até 31 de março de 1947, não forem apresentados para resgate, com o preenchimento das formalidades exigidas.

Artigo 15 — Fica suspensa, a partir desta data, a emissão de Certificados de Prêmio com base na Resolução n.º 508, de 5 de agôsto de 1944, exceto quanto aos cafés em produção do Estado do Rio de Janeiro.

Artigo 16 — Os embarques de café de outras regiões do Estado de Minas Gerais, com destino a localidades situadas nas regiões descritas no artigo 2.º desta Resolução, dependerão de prévia autorização do Departamento Nacional do Café.

Artigo 17 — A presente Resolução entrará em vigor nesta data, ficando sem efeito as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1945.

Ovidio Xavier de Abreu, presidente.

Musica

O concerto da cantora Edda Silva

Cantora Edda Silva

O público interessado em arte terá oportunidade de ouvir, pela primeira vez, no próximo dia 23, o meio-soprano Edda Silva, numa audição patrocinada pelo Centro Musical Roxy King. Possuidora de excelentes dotes vocais, que estudos orientados pela professora Léa Azeredo da Silveira cultivaram e aprimoraram, a jovem cantora tem revelado, a quantos já a ouviram, apurada sensibilidade artística, tudo indicando, assim, que o seu primeiro concerto alcançará pleno sucesso.

O programa, selecionado e variado, inclui peças de autores de várias escolas, no repertório do canto internacional e nacional: Scarlatti, Mozart, Debussy, Chabrier, Moussorgski, Strawinski, Joubert de Carvalho e outros.

A audição realizar-se-á às 21 horas de sábado, 23, na Escola Nacional de Música.

Concerto da juventude, domingo, no Rex

Na série de Concertos da Juventude Escolar que a Orquestra Sinfônica Brasileira vem realizando sob os auspícios da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação, será levado a efeito o 2.º Concerto no próximo domingo, às 10 horas, no Cinema Rex.

Foi organizado o seguinte programa, que será dirigido pelo maestro José Siqueira: Prokofieff, "Pedro e o lobo"; Schubert, "Marcha Militar" e "Momento Musical"; Brahms, "Duas Valsas"; José Siqueira, "Toada"; Strauss, Pizzicato-polca, e Wagner, "Tannhauser" (ouverture).

NOVOS RUMOS DA EDUCAÇÃO

(Títulos principais na 1.ª pág.)

Estudos realizados pelo Ministério da Educação têm evidenciado a necessidade de uma ampla política nacional, com referência ao ensino primário. Esse modo de ver foi confirmado tambem na I Conferência Nacional de Educação, reunida em 1941, nesta capital, sob a presidência do ministro Gustavo Capanema.

Com apoio no resultado desses estudos e desses debates, propôs o ministro da Educação, em novembro de 1942, ao presidente da República, a expedição de decreto-lei, instituindo o Fundo Nacional do Ensino Primário e autorizando aquele titular a celebrar com os chefes do governo dos Estados, do Território do Acre e do Distrito Federal, um Convênio Nacional do Ensino Primário.

Na exposição de motivos, então apresentada à consideração do presidente da República, dizia o ministro Gustavo Capanema que a obra realizada pelo presidente Getulio Vargas, na esfera federal, em todos os grandes domínios da educação, representa uma mudança fundamental de rumos e o início de uma nova era, de grandes realizações: no ensino superior, no ensino secundário, no ensino profissional. Era chegado o momento de uma ação mais direta do governo federal — acentuava o ministro da Educação — no terreno do ensino primário. E' um dado irrecusável de nossa experiência que os Estados, só com os seus recursos e iniciativas — acrescentava o ministro Gustavo Capanema — não conseguirão resolver o problema do ensino primário: a interferência federal é imprescindível, e não apenas para fixar diretrizes, mas tambem para cooperar nas realizações.

O ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, terminava a sua exposição dirigida ao presidente da República, com estas palavras: "A criação do Fundo Nacional do Ensino Primário, a assinatura do convênio relativo a essa matéria, e, finalmente, a expedição da lei orgânica do ensino primário, são atos fundamentais com que se instaurará, no nosso país, uma grande fase da história de nosso ensino primário. Tudo são resultados da nova política do Brasil, de ilimitadas possibilidades criadoras, instituida e animada por V. Ex."

O presidente da República expediu o decreto-lei proposto, o qual, com a data de 14 de novembro de 1942, tomou o número 4.958. Foi instituido o Fundo Nacional do Ensino Primário, e estabelecido o Convênio Nacional de Ensino Primário.

Expedido o decreto-lei citado, o ministro da Educação assinou, com os governos dos Estados, Território do Acre e Distrito Federal, o Convênio Nacional de Ensino Primário, o qual fixou os termos gerais não só da ação administrativa de tôdas as unidades federativas relativamente ao ensino primário, mas ainda da cooperação federal para o mesmo objetivo. Os resultados dêsse convênio são decisivos: a rede escolar primária se amplia e torna-se de melhor qualidade em todo o país.

Quanto ao Fundo Nacional do Ensino Primário, deverá formá-lo a renda proveniente dos tributos federais que para êsse fim sejam criados. Os recursos dêsse fundo se destinarão à ampliação e à melhoria do sistema escolar primário de todo o país e serão aplicados em auxílios a cada um dos Estados e Territórios e ao Distrito Federal, na conformidade de suas maiores necessidades.

Dando início à formação do Fundo Nacional do Ensino Primário, expediu o Govêrno Federal, em agôsto do ano passado um decreto-lei pelo qual ficou criado o adicional de cinco por cento sôbre as taxas do imposto de consumo que incidem sôbre bebidas. A arrecadação teve início a partir de primeiro de janeiro de 1945. No fim de cada trimestre o Ministério da Educação e Saúde requisitará ao da Fazenda a entrega do produto arrecadado.

Agora, o ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, em aviso ao seu colega da Pasta da Fazenda, solicitou seja depositada no Banco do Brasil, na conta do Fundo Nacional do Ensino Primário, a importância correspondente à arrecadação verificada no primeiro trimestre do corrente ano, de acôrdo com o que se dispôs no decreto-lei assinado pelo presidente Getulio Vargas, em agosto de 1944.

Inicia assim o governo federal de modo sistemático, pela primeira vez na história do ensino do Brasil, a cooperação financeira com os governos estaduais para a melhoria dos sistemas escolares primários. Conforme se sabe, até o governo do presidente Getulio Vargas, a educação primária estava entregue exclusivamente aos Estados, que, muitas vezes, dada a precariedade dos seus recursos financeiros, não podiam desenvolver um programa educacional, nesse setor, à altura das necessidades da sua população em idade escolar. O governo atual, iniciando a política da sistemática e permanente cooperação financeira da União para o desenvolvimento do ensino primário, dá um passo decisivo para a solução do problema e lança um dos mais importantes marcos da história da educação no Brasil.

A ação federal patenteia-se assim, com relação ao ensino primário, de três modos importantes:

1) Realização de estudos e pesquisas sobre o problema, por intermédio do Serviço de Estatística da Educação, e Saude e do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

2) Impulsionamento da ação dos Estados e municípios, pela execução de um convênio nacional e de convênios estaduais.

3) Prestação de auxílio financeiro federal, mediante a aplicação permanente e sistemática do Fundo Nacional do Ensino Primário.

Muitos desconhecem esses dados. Há quem os conheça e os nega, ou sobre eles busca estabelecer a confusão.

Mas a verdade é bem forte, e vale mais do que as palavras sem solidez e sem alma.

MENOS gêneros alimentícios nos EE. UU.

O Departamento de Agricultura anunciou que o consumo será reduzido, especialmente carne, banha e açucar

WASHINGTON, 21 (R.) — A população civil americana vai receber agora quotas ainda mais reduzidas de gêneros alimentícios.

O Departamento de Agricultura anunciou que o consumo de víveres êste ano será de 5 a 7 menos do que em 1941 — principalmente artigos tais como: carnes, banha e açucar.

A Associação de Frutas e Hortaliças Frescas comunicou, por outro lado, que haverá grande escassez de batatas nesses próximos dez dias, enquanto que a colheita do milho promete ser tambem muito fraca, sendo que se estão estudando meios para remediar a falta de aves comestiveis nos Estados do léste.

O tradicional sorteio de São João

que se realiza depois de amanhã é, êste ano, de três milhões de cruzeiros; o bilhete inteiro custa Cr$ 500,00 e os vigesimos Cr$ 25,00 — ali no Ao Mundo Lotérico, à rua do Ouvidor, 139, encontram-se os restantes bilhetes, que certamente serão contemplados dos maiores prêmios, pois, como é tambem tradicional, êstes grandes prêmios são sempre ali vendidos.

Gratis! para todos os seus fregueses do Balcão e do Interior estão em cofre os 2 bilhetes inteiros números 7139 e 19139, para serem rateados com prêmios de Cr$ 30.000,00 para cima. Faça hoje uma visita 'i e fique rico!

Apartamento

Aluga-se uma sala. Tratar no Teatro Rival, da Companhia DEA CAZARÉ, com a "estrela" Itala Ferreira. Está encerado com a Cera Royal. Se gostar, convide os seus amigos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A jovem desapareceu

José Augusto de Lima, morador na rua Leopoldina, 79, queixou-se ao comissário Paulo Nascimento, do 23.º distrito, de que sua filha, Maria Beatriz, de 14 anos, desapareceu da residência, ontem, à noite. O fato foi tambem comunicado à Polícia Central, afim de ser descoberto o paradeiro da menina.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Curso de aperfeiçoamento para professores de geografia do ensino secundário

A sua instalação solene, hoje, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — Uma série de conferências sôbre a Geografia e os modernos métodos do seu ensino

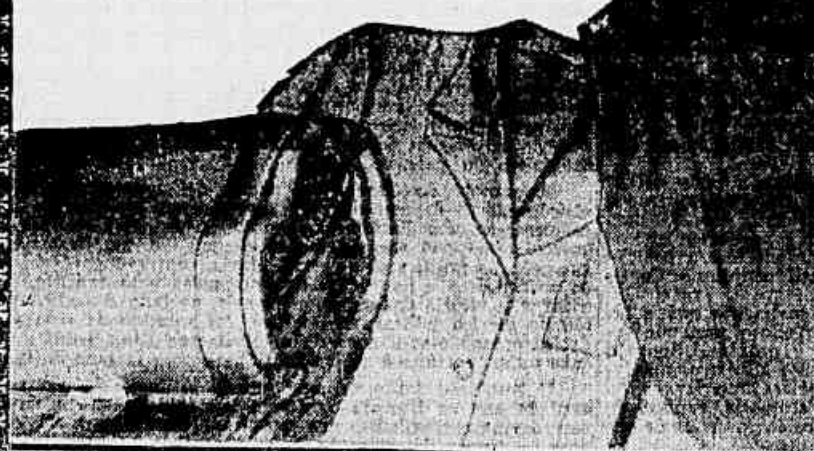
No salão principal da sêde do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, instalar-se-á às 9,30 horas de hoje, sob a presidência do embaixador J. C. Macedo Soares o Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Geografia, promovido pela Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro por iniciativa do seu presidente Sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Êsse curso, que se realizará sob os auspicios do Conselho Nacional de Geografia, encerrar-se-á a 30 do mês corrente, quando serão submetidos a exame os professores que tomarem parte no mesmo.

Do programa organizado consta, além da realização de uma série de conferências sôbre a geografia e os mais modernos problemas do seu ensino, a exibição de filmes geográficos de carater educativo como sejam relativos à maneira de se proceder levantamentos geodésicos, levar a efeito leitura de mapas e os aspetos geográficos dos grandes vales e rios com a documentação de filmes sôbre os rios São Francisco e Tapajóz e sôbre obras do Tennessee Valley Authority. No decorrer do curso serão visitados, em carater de observação e estudo, os principais órgãos públicos e particulares especializados, inclusive.

Farão preleções em torno dos temas programados os professores Delgado de Carvalho, almirante Jorge Dodsworth, Jorge Zarur, João Capistrano Raja Gabaglia, Francisco Ruellan, José Carlos Junqueira Schmidt, Everardo Backheuser, Alirio de Matos, Georgio Montana e Cristovão Leite de Castro.

SENHORIO GANANCIOSO

Recebeu o aluguel de dois pretendentes: vá ao Teatro Rival e observe como a "estrela" Itála Ferreira interpreta essa comédia Apartamento encerado com a afamada Cera Royal.

O coordenador da Mobilização Econômica inspecionou as minas de carvão

S. PAULO, 21 (A. N.) — De regresso de Sta. Catarina, em trânsito para o Rio de Janeiro, esteve nesta capital o coronel Anapio Gomes, coordenador da Mobilização Econômica. Conversando com o reporter, o ilustre militar disse que tinha completado o ciclo das minas de carvão do sul do país, pois, após ter visitado e inspecionado as do Rio Grande do Sul e do Paraná, vinha de percorrer as jazidas carboniferas de Sta. Catarina, que produzem cerca de 60 mil toneladas do precioso combustivel. Abordou, tambem, o problema do transporte do carvão catarinense para os centros de consumo, principalmente para a usina de Volta Redonda, que deverá estar funcionando dentro de algum tempo e necessita daquele produto.

Ganhar Cr$ 20,00

Oito latas e meia de cera Esmeralda custam Cr$ 68,00, ao passo que 1 lata grande tem 8 ½ latas das pequenas e custa apenas Cr$ 48,00.

Consultar ofende?

Consultar não ofende. Caso lhe peçam mais que Cr$ 8,00 pela cera Esmeralda, consulte outro armazem, que este lhe venderá pelo preço.

"Organização Permanente de Ocupação da Alemanha"

SUPREMO Q. G. ALIADO, 21 (R.) — Este Supremo Q. G. Aliado e o Sexto e o Décimo Segundo Grupos de Exército serão dissolvidos algumas semanas após o regresso do general Eisenhower dos Estados Unidos.

Em lugar do Supremo Q. G. Aliado e dos dois grupos a serem dissolvidos será criada uma "Organização Permanente de Ocupação" da Alemanha, sob o controle do Q. G. norteamericano na Europa. O general Eisenhower perderá, então, o título de comandante Supremo Aliado mas continuará como "Comandante chefe das fôrças norteamericanas no teatro europeu da guerra", juntamente com os de "Governador Militar da zona norteamericana de ocupação" e chefe da secção norteamericana do Conselho Anglo-americano-russo de Controle da Alemanha".

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido a obras que a mesma está executando na ligação dos Rios Trapicheiros e Comprido ao canal do mangue, no lugar denominado "Ponte dos Marinheiros", a partir de terça-feira, 19 do corrente, haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes:

Linhas	Alteração
Linha 38 — PR. MAUÁ-LEOPOLDINA	Subirá pela antiga rua Senador Euzebio e descerá pela rua Visconde Itaúna.
Linha 31 — LAPA-LEOPOLDINA	Subirá Senador Euzebio e descerá Visconde Itaúna — Assistência.
Linha 52 — CANCELA Linha 53 — SÃO JANUARIO Linha 55 — RUA BELA	Descem de Francisco Eugênio em prosseguimento pela ponte da Avenida Francisco Bicalho, Senador Euzebio, Estrada de Ferro e Praça da República, lado da antiga Prefeitura e sobem pelo mesmo itinerário.
Linha 57 — CAJÚ Linha 59 — PEDREGULHO	Descerão a rua Visconde Itaúna e Praça da República, lado da Assistência, subindo pelo lado da antiga Prefeitura, Senador Euzebio e Avenida Francisco Bicalho, (lado oposto à Leopoldina).
Linha 93 — RAMOS Linha 94 — PENHA	Em prosseguimento a Francisco Eugênio, atravessam a ponte da Avenida Francisco Bicalho e seguem por esta afim de descer a rua Senador Euzebio, devendo subir pelo mesmo itinerário.
Linha 74 — V. ISABEL-ENG. NOVO Linha 77 — PIEDADE	Descem a rua Senador Euzebio por uma nova curva que foi construida ligando a linha de Visconde Itaúna a Senador Euzebio e na subida vão por Visconde Itaúna.
Linha 75 — LINS VASCONCELOS Linha 76 — ENGENHO DE DENTRO Linha 78 — CASCADURA	Descem a rua Senador Euzebio pela mesma curva acima, subindo pelo seu itinerário até a Avenida Francisco Bicalho, entrando por esta e circulando em frente à Leopoldina e Avenida Lauro Muller

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1945.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Comunicados Funebres

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.° DIA)

Maria Mathilde de Almeida Marques, Celina Gros Galliac e irmãs, e mais parentes ausentes, agradecem a todas as pessoas amigas que externaram seu pesar, pessoalmente, por telegramas, cartas, enviaram coroas e compareceram ao sepultamento e à missa de 7.° dia, e mais uma vez convidam para assistirem à missa de 30.° dia que, em intenção à bonissima alma de seu querido irmão, padrinho e primo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, mandam celebrar no próximo sábado, 23 do corrente às 10 horas no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipam agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES

(30.° DIA)

A Casa Almeida Marques Ltda., muito grata a todos que manifestaram seu sentimento de pesar por ocasião do falecimento e missa de 7.° dia do seu pranteado chefe e amigo ARTHUR M. DE ALMEIDA MARQUES, de novo convida seus amigos para assistirem à missa de 30.° dia que, pelo repouso de sua alma, manda celebrar no próximo sábado, 23 do corrente, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

MANOEL SERAPHIM LOPES

(30. DIA)

Odette Araujo Lopes, Ignacio Araujo Lopes, Ignacio dos Santos Araujo e a firma Nobrega Santos & Cia. convidam os parentes e amigos de seu querido esposo, pai e genro, MANOEL SERAPHIM LOPES, para a missa que em sufrágio de sua boníssima alma mandam celebrar no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 22 do corrente, às 9.30 horas. Desde já, penhorados, agradecem.

Fabricio Gomes Pedroza

(7.° DIA)

Maria Duarte Pedroza e filhos (ausentes), Branca Piza Pedroza (ausente) Elza Piza Pedroza (ausente), Sylvio Piza Pedroza, senhora e filhos (ausentes), Fernando Gomes Pedroza, senhora e filhos (ausentes), Celso Fontenelle, senhora e filho e José Hygino Duarte Pereira, esposa, filhos, mãe, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogro de FABRICIO GOMES PEDROZA, comunicam aos demais parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido no Rio Grande do Norte, em consequncia de desastre de aviação, e os convidam para assistir à missa de 7.° dia que, em intenção de sua alma, fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária no próximo dia 22, sexta-feira, às 11 horas, antecipando seus agradecimentos.

ANNA TEMPORAL BASTOS

(FALECIMENTO)

João Lopes Bastos, Walter Temporal Magalhães, nora e filhos, participam o falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ANNA TEMPORAL BASTOS convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela da Casa de Saúde Pedro Ernesto, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

FRANCISCO DE PAULA AVELLAR

(MISSA)

A família de FRANCISCO DE PAULA AVELLAR agradece penhorado a todos os amigos que, por ocasião de seu falecimento lhe trouxeram, pessoalmente, por cartas e telegramas, palavras de conforto, e os convida para assistir à missa que, por intenção de sua alma será celebrada, sexta-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja do Santíssimo Sacramento. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

OLDEMAR JORGE SAMPAIO

Armando Pinto Sampaio e senhora e demais parente, convidam seus amigos para assistir à misse de 6.° mês, em sufrágio da alma de seu querido filho OLDEMAR JORGE SAMPAIO, que será celebrada amanhã, 22, às 8.30 horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

General João Vespucio de Abreu e Silva

Sua familia, na impossibilidade de agradecer diretamente às pessoas amigas que as confortaram no doloroso transe por que passou com o falecimento do seu querido chefe, enviando corôas, flôres, telegramas, cartões, acompanhando o entêrro e assistindo às missas, vale-se dêste meio para confessar a todos a sua profunda e sincera gratidão.

Maria da Gloria Abatemarco de Moraes e Castro

(6.° MÊS)

Manoel de Moraes e Castro, Heloisa A. de Moraes e Castro, Georges Auckenthaler e senhora, Dulce Cardoso de Moraes e Castro e sua filha Gloria Maria, convidam aos parentes e amigos para assistir à missa do 6.° mês do falecimento de sua inesquecivel mulher, mãe, sogra e avó — MARIA DA GLÓRIA — (Marocas), na Igreja N. S. Mãe dos Homens à Rua da Alfândega, n.° 51, às 10 horas da manhã do dia 22 do corrente. Por êste ato de piedade desde já se confessam gratos.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente "A NOITE Ilustrada".

Dr. Genesio Ribeiro

(AGRADECIMENTO)

Frederico Ribeiro na impossibilidade de, pessoalmente, exprimir a todos os amigos, alunos e ex-alunos a sua gratidão, pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião da morte de seu pai DR. GENESIO RIBEIRO, aqui consigna mais uma vez o seu agradecimento.

Albertina Leonor Vaz da Motta

Edson Gonçalves Alves e familia e Maria Adelaide Monteiro e familia convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia de D. ALBERTINA, que mandam celebrar, dia 22, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega.

Major Tito de Barros

MISSA 7° DIA

Maria Alcantara de Barros e filhos agradecem a todos os parentes e amigos que externaram o seu pesar, pessoalmente, por telegrama, enviaram corôas e flores e compareceram ao sepultamento do seu querido esposo e pai TITO DE BARROS. Outrossim convidam para a missa de 7° dia que mandarão rezar na igreja de S. Francisco Xavier (Eng. Velho), Domingo, 24, às 11 1/2 horas.

Fala o chanceler Leão Veloso sôbre a próxima Conferência do Rio de Janeiro

LETRAS E ARTES

O. K. América

Livros de viagens e entrevistas constituem difícil gênero. Raramente surge um Gide a dar-nos a delícia de "Do Congo ao Tchad". E as entrevistas, fora do jornal, como que perdem a personalidade e se transformam em fôlhas murchas, dando ao volume que as tentou reunir um aspecto de velho herbário, inofensivo e, quando muito, sentimental. O Sr. Origines Lessa resolveu afrontar tôdas essas dificuldades multiplicando-as por dois. Deu-nos, ao mesmo tempo, um livro de viagens e um volume de entrevistas, reunindo cartas, crônicas, e notas de uma viagem feita aos Estados Unidos em 42 e 43. Em plena guerra, estavam os Estados a ferver de emoção patriótica e de faina produtora. Em meio a êsse turbilhão, o Sr. Origines Lessa fixou alguns aspectos inesperados e vivos, que nos dão a imagem mais fiel da vida americana. Do fundo dos restaurantes americanos à Casa Branca andou o jornalista, vendo e sentindo. É pitoresca a imagem da portuguesíssima New Bedford, é rica de interêsse humano e de emoção simples a história de Mrs. Mullane, cuja aventura rádio-epistolar nos faz lembrar as histórias das Mil-e-uma-noites. O problema negro surge com tôda a sua eloquência nas imagens de Arna Bontemps, Langston, Hughes e êsse admirável Edison preto que foi George Washington Carver. É feliz realização do Sr. Origines Lessa, intitulado "O. K. América", pode servir de modêlo ao gênero, cujas dificuldades êle tão bem soube vencer.

G. de M.

EXPOSIÇÕES — Inaugurou-se na Associação Brasileira de Imprensa, promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros, uma exposição de retratos femininos de diversas épocas e de diversos artistas.

— Na Galeria Lebreton, a exposição de Mario Marel Agostinelli, rua Sete de Setembro, 52.

— No Galeria de Arte 1.6, rua Barão de Itapetininga, 70, Edith de Aguiar Thiel.

— Georges Wambach, na Galeria Montparnasse, rua Siqueira de Campos, 16.

— Na Galeria Askanasy, pela primeira vez expõem os pintores cearenses Bandeira, Inimá e Feitosa, com o suíço-francês Chabloz. Recém-chegados do Ceará trazem cinquenta telas com tipos e paisagens do Nordeste. Senador Dantas, 19, 1º andar.

— Edgard Walter e José Gaudenzi, na Escola de Belas Artes.

— Galeria Permanente, Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 1º andar.

— Jan Zach, na Sociedade de Arquitetos do Brasil.

— Galerias Permanentes no Museu Nacional de Belas Artes.

— Georgina, na Galeria Montparnasse.

— Galeria Permanente da Associação dos Artistas Brasileiros. Palace Hotel.

CONFERENCIAS:

Major Deocleciano de Paranhos Antunes — Hoje, no auditório do Palácio Itamarati: "Rio Branco, historiador militar".

Sr. Antonio Moitinho Doria — Hoje, às 20,15 horas, no Instituto dos Advogados: "O Poder Executivo na futura Constituição".

Sr. Celestino V. de Freitas — Hoje, às 20,30 horas, na sede do Grupo Espírita Sebastião: "Simpatia e antipatia terrena". Entrada franca.

Professor Morton D. Zabel — Hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia: "Walt Whitman".

Professor Silvio Julio — Amanhã, às 17 horas, na Biblioteca Nacional (andar térreo): "Poetas hispano-americanos de 1900".

Professor Ralph Linton — No próximo dia 25, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, por ocasião da homenagem que lhe será prestada pela Faculdade e pela Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnologia. Falará sobre "Pesquisas recentes nos problemas de personalidade e cultura". Entrada franca.

OS METODOS MODERNOS DO ENSINO DE GEOGRAFIA

Instalado o curso de aperfeiçoamento para professores, de iniciativa do C. N. E.

Por iniciativa do Conselho Nacional de Geografia e da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro instalou-se hoje o Curso de Aperfeiçoamento de Professores de Geografia, sob a presidência do embaixador José Carlos de Macedo Soares. O curso tem por finalidade adaptar os professores secundários ao ensino de geografia, ministrado no ciclo colegial do curso ginasial, pondo-os a par dos métodos modernos do ensino da geografia. Nele estão inscritos cerca de 70 professores, não só do Rio como dos Estados, devendo ter a duração provisória de dez dias e estando em estudo a sua criação definitiva.

A aula inaugural teve lugar na manhã de hoje, no edifício do Silogeu Brasileiro, ministrada pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro. Em seguida pronunciou uma conferência o professor Delgado de Carvalho, sobre o tema "Retrato físico e humano da Inglaterra".

Já estariam a caminho!

GUAM, 21 (U. P.) — A emissora de Tóquio afirma que um formidável combóio naval norte-americano está concentrado em águas de Okinawa, nas ilhas Keremas, e afirma que os norte-americanos já estão de partida para o território metropolitano japonês".

Os acontecimentos na fronteira da Síria

Unidades britânicas não mais encontraram as tropas francesas em Jerablus, onde ocorreram choques entre a guarnição e desertores nativos

BEIRUT, 21 (Haig Nicholson, correspondente especial da Reuters) — Carros blindados britânicos, que entraram em Jerablus, posto francês na fronteira sírio-turca, verificaram que a guarnição francesa tinha evacuado a localidade.

Violento combate ocorrera ali anteontem, quando tropas francesas abriram fogo contra desertores nativos. Os britânicos encontraram os aquartelamentos em poder dos civis sírios, assim como sinais de pilhagem, mas tomaram providências imediatas para restabelecer a ordem e proteger a propriedade francesa.

Foram recebidas pelo 9.º Exército britânico novas informações de combates ocorridos segunda e terça-feira em Sazaz e Safrine localidades onde os franceses mantêm postos de fronteira, a noroeste de Aleppo.

Unidades moveis britânicas ocuparam aquelas duas localidades, restabelecendo a ordem. Os soldados franceses e suas famílias foram evacuados de Sazaz.

Chanceler Leão Veloso

S. FRANCISCO, 20 (Por Ewaldo Monteiro de Castro, da Associated Press") — O chanceler brasileiro, Sr. Pedro Leão Velloso, confirmou as declarações feitas no Rio de Janeiro pelo embaixador dos Estados Unidos, Sr. Adolf Berle Junior, segundo as quais o Pacto de Defesa Mútua do Hemisfério será assinado na capital brasileira.

— Um dos principais motivos da minha próxima visita a Washington — disse o Sr. Leão Velloso — é precisamente o de assentar os últimos pormenores, com o presidente Truman, dessa sugestão que, estou certo, será por ele recebida com grande simpatia.

Sabe-se, por outro lado, que o Sr. Nelson Rockefeller, secretário de Estado assistente, já consultou vários delegados latino-americanos sôbre a projetada Conferência do Rio de Janeiro e encontrou imediatamente uma atmosfera do mais amplo apoio e simpatia.

O embaixador do Equador em Washington, Sr. Galo Plaza, e o embaixador de Cuba, Sr. Guillermo Belt, foram dos mais entusiastas em seu apoio à sugestão, que o chanceler Leão Velloso aceitou "com enorme prazer".

A conferência do Rio terá por finalidade a conclusão de um tratado inter-americano destinado a dar uma forma definitiva à "Ata de Chapultepec", pela qual os países dêste hemisfério se prepararam de acôrdo para tomar medidas coletivas para resistir a qualquer agressão.

Falando à "Associated Press", o chanceler Pedro Leão Velloso, além da declaração citada, acrescentou:

— Existe de fato o desejo geral, entre os representantes das nações americanas aqui, para que a assinatura do Pacto que constituirá a base convencional de todo o sistema coletivo inter-americano seja realizada no Rio de Janeiro.

"Esse desejo não pode deixar de ser muito grato ao govêrno e ao povo do Brasil, pois é uma prova do alto conceito em que as nações americanas têm a posição que o Brasil ocupa no Continente".

Soube-se igualmente que o Sr. Pedro Leão Velloso pretende fazer realizar a próxima Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior dos países americanos na cidade de Petrópolis, capital de verão de todos os governos do seu país.

A recente viagem do embaixador Berle Junior a Washington, foi precisamente destinada — ao que se sabe — a concretizar detalhes da sugestão que surgiu em São Francisco.

O chanceler Leão Velloso pretende seguir para Washington logo no dia seguinte ao encerramento da Conferência das Nações Unidas, devendo permanecer na capital dos Estados Unidos por dois dias, para avistar-se com o presidente Truman, com o qual tratará de alguns detalhes sôbre a Conferência do Rio, além de outros assuntos transcendentais, relativos às relações econômicas entre os Estados Unidos e Brasil.

Admite-se também a possibilidade de que a próxima conferência se realize em Petrópolis, no Palácio Imperial, que encerra tôda a história da família imperial brasileira, caso em que os delegados americanos ficariam no Hotel Quitandinha na mesma cidade de verão.

É preciso tomar a iniciativa de realizar os planos já elaborados e discutidos.

A eletrificação do nordeste

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mento do potencial hidro-elétrico, daquela cachoeira.

— Como se sabe — diz o Sr. Arisio Viana — planeja-se a instalação de uma "Companhia Nacional Hidro-elétrica do São Francisco", com o capital inicial de 400 milhões de cruzeiros, dividido em 300 mil ações ordinárias de mil cruzeiros e 500 mil ações preferenciais, com rendimento fixo de 6%, do valor de duzentos cruzeiros. Metade dêsse capital seria subscrito, em ações ordinárias, pelo Tesouro Nacional. Enfim, pretende-se criar uma sociedade de economia mista, semelhante à Cia. Siderúrgica Nacional, à Cia. Vale do Rio Doce, ao Banco do Brasil etc. Essa entidade promoveria a produção imediata de 100 mil Kws, em duas turbinas de 50 mil Kws e os distribuiria, num raio de 400 km. pelo nordeste brasileiro. No futuro, suas instalações seriam ampliadas para fornecerem 400 mil Kws. O potencial hidroelétrico de Cachoeira de Paulo Afonso está calculado num mínimo de 600 mil Kws. A escassa energia que serve às fazendas e às cidades do nordeste é, preponderantemente, alimentada a lenha, cada vez menos abundante e mais cara em virtude da devastação das matas e das dificuldades de transporte.

Elevar o baixo nível de civilização do interior nordestino ao estágio superior do progresso eletro-industrial é, indubitavelmente, uma grande missão. Mas acontecimentos maiores foram a descoberta do Brasil, as bandeiras, a abolição, a proclamação da República... As grandes realizações requerem grande audácia. Que diríamos nós de empreendimentos de outros povos como o Tenessee Valley Authority ou o Dneperpetrovsky? Quando os recursos financeiros são escassos, é natural que se alinhem os problemas nacionais para se estabelecer uma ordem de prioridades nas respectivas soluções.

Mas, quando tudo está por fazer não se pode adormecer no interminavel exame das prioridades.

O problema siderúrgico

— Por mais de 30 anos — prossegue o Sr. Arisio Viana — se debatem, entre nós, o problema fundamental da criação da grande siderurgia e exportação do minério de ferro. Soluções contraditórias, mas tecnicamente perfeitas, foram apresentadas. Bastou a firme escolha de uma delas para que surgissem, em seguida, as obras promissoras de Volta Redonda e do Vale do Rio Doce. Por que não tentar o mesmo com a projetada companhia de exploração da energia hidro-elétrica de Paulo Afonso? Está provado que as atividades particulares não têm capacidade de enfrentar e resolver os grandes problemas de ordem pública, porque os lucros dos capitais que deveriam empregar não são tão tentadores e seguros como os que surgiriam dos investimentos agiotários em que se concentra, de preferência, a maior parte do nosso incipiente e tímido capitalismo. É ao poder público, por conseguinte, que incumbe assumir os riscos maiores da exploração, garantindo, razoavelmente, os capitais particulares chamados a cooperar. Algum sacrifício que se faça será mais tarde recompensado pelo aceleramento do ritmo do progresso do Brasil.

Pelo engrandecimento do Brasil

— Minha impressão pessoal do que vi e observei na recente viagem ao São Francisco, onde vi os trabalhos do Núcleo Colonial Agro-Industrial de Itaparica que o govêrno adquiriu de uma companhia particular e salvou do fracasso, restituindo a confiança e as esperanças num empreendimento de colonização de alta significação social e econômica, e sobretudo a leitura atenta dos planos e pareceres sôbre o aproveitamento de energia hidro-elétrica de Paulo Afonso, conduzem-me à convicção de que se devem encerrar as conjeturas e objeções levantadas em torno do assunto e iniciar, imediatamente, a organização da Companhia projetada. Esta completará os estudos que se tornarem necessários ao êxito do empreendimento em todos os sentidos. É preciso confiar na responsabilidade dos homens que, apoiados em suficientes dados técnicos e iluminados pela fé na capacidade de auto engrandecimento do Brasil, revelam a velha têmpera e coragem dos pioneiros que enfrentam o marasmo de descrença e do derrotismo — conclue, o Sr. Arisio Viana.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Eleições "kaki" no Canadá

Quando o grande líder liberal canadense Sir Wilfrid Laurier faleceu, em 1919, após haver conduzido, com habilidade e brilho, o Partido Liberal, durante 32 anos, houve dificuldade em encontrar-lhe um sucessor. Laurier era considerado insubstituível. Foi com certa relutância que os liberais confiaram, então, a liderança a William Lyon Mackenzie King, cuja fôlha de serviços ao Partido e ao país já era grande. Era um Mackenzie. E os Mackenzie haviam dado bons líderes políticos, no passado. O primeiro chefe de govêrno liberal, no Canadá moderno, fôra exatamente um Mackenzie — Alexander Mackenzie. E de convicções tão firmes que, quando, em 1875, visitou Londres, recusou o baronato, que lhe foi oferecido pela rainha Vitória. E o mesmo nome tivera também William Lyon Mackenzie, de quem o novo líder era neto, por parte de sua mãe Isabel Grace.

Mackenzie King, porém, se parece muito pouco com o seu avô materno. Este era turbulento, agitador por natureza, deliberadamente pobre como Job, pois recusou posições de govêrno muito bem pagas. Chegou a ser expulso cinco vezes do Parlamento, se bem que, por cinco vezes houvesse tido o prazer de ver-se reconduzido pelos seus eleitores. Mackenzie King, ao contrário, é a ponderação e a prudência em pessoa. Contorna a onda, para a dominar. Foi o que fez, ainda recentemente, no caso da conscrição para a guerra no Japão. Obteve, por essa forma o apoio dos eleitores de origem francesa (27,91% da população canadense é de sangue francês) e conseguiu, assim, mais uma vitória eleitoral, iniciando agora o seu sexto período de govêrno.

Esta série de vitórias mostra que os líderes do Partido Liberal escolheram muito bem, em 1919. Mackenzie King está a caminho do "record" de chefia de Sir Wilfrid Laurier, pois já detem o bastão há um quarto de século e ainda está forte e resistente, como homem comedido que sabe poupar-se.

A superioridade de Mackenzie King está em que não é apenas um político, mas também um escritor, um jornalista e um orador. Começou a sua vida pública no começo do século como secretário-representante do Ministério do Trabalho (já havia isso, no Canadá, em 1901!) e redigiu, durante vários anos, "The Labour Gazette". Em 1908, foi eleito pela primeira vez para o Parlamento. E no ano seguinte, era ministro do Trabalho de Sir Wilfrid Laurier.

Durante a guerra passada, Mackenzie King fez "enquetes", sob os auspícios da Fundação Rockfeller, sôbre problemas industriais e publicou vários livros sôbre a matéria, dos quais o mais citado é "Industry and Humanity", editado em 1918.

No ano seguinte, foi feito chefe do Partido Liberal e, consequentemente, chefe da oposição. Em 1921, tornou-se primeiro ministro e como tal participou da importante Conferência Imperial, de 1923, que deu nova estrutura ao Império Britânico, transformando-o em "Commonwealth of Nations". Desde então, com pequenos intervalos vem administrando o país e conservando na oposição os conservadores que, outrora, eram todo poderosos no Canadá.

Em 1939, ao ser desencadeada a segunda guerra mundial, chegou a ocasião de respondêr à pergunta que, desde a primeira Conferência Imperial, muita gente vinha fazendo: ainda existe o Império Britânico? E' que, dada a independência dos Domínios, independência que assegura aos países associados, representação diplomática e política exterior próprias, muita gente (e sobretudo os alemães) acreditava que a metrópole seria abandonada à sua própria sorte, em caso de guerra no Velho Mundo, especialmente porque os Domínios quase nada sabiam das lutas européias ou de questões como as da Tchecoslováquia e da Polônia.

Houve engano, porém. O Império, sem vacilar, colocou-se ao lado do Reino Unido, honrando a sua vassalagem à corôa britânica. E foi Mackenzie King quem tomou a iniciativa. E de toda a ajuda que a Inglaterra recebeu, nos seis anos terríveis, por parte do "Commonwealth", nenhuma se póde comparar à prestada pelo Canadá. Mackenzie King mostrou-se um grande organizador. E arrancou, de uma população de apenas 11.506.655 habitantes, um exército de 480.000 homens, uma fôrça aérea de 206.000 e uma marinha de 700 unidades (das quais 250 de combate), servida por uma tripulação de 80.000 marinheiros. Quarenta por cento dos combóios no Atlântico do Norte foram protegidos pela marinha e pela aviação canadense. E o Exército canadense tomou parte saliente na invasão da Europa. Foi, de fato, um esfôrço admiravel. E dificuldades de toda a ordem tiveram de ser superadas, especialmente a revogação, por um plebiscito, das velhas disposições que garantiam à população de origem francesa não ser alistada para guerras fóra das fronteiras do país.

A entrada do Canadá na guerra foi aprovada pelo povo, nas eleições de 26 de março de 1940, que deram ao Partido Liberal 170 cadeiras, em um Parlamento de 245. Agora, nas eleições de 11 do corrente, o povo canadense foi chamado a manifestar-se sôbre a execução da política de guerra. Havia, contra o govêrno, as perdas, os sofrimentos e as restrições provocadas pelo conflito. Mas havia a favor a vitória das armas nacionais, ao lado dos aliados. A questão do serviço militar no Pacífico foi solucionada pelo voluntariado, dispensando-se a conscrição. Mackenzie King, habil e maneiroso, sabe ceder, quando a dificuldade lhe parece intransponivel.

O resultado foi mais uma vitória eleitoral do seu partido. E' verdade que os liberais perderam bastante cadeiras, para os conservadores-progressistas, que passaram de 39 para 61 cadeiras, e para os grupos de esquerda, especialmente o "Cooperative Commonwealth" (socialista) que de 11 poltronas passou a ter 24. Mas ainda ficou bastante forte para governar sozinho. Mackenzie tem, assim, assegurados mais cinco anos de govêrno e mais cinco anos de liderança partidária, com o que chegará bem perto do "record" de Sir Wilfrid Laurier.

Sob o ponto de vista da política externa, as recentes eleições canadenses podem ser consideradas "eleições kaki", isto é, eleições de apôio ao govêrno que fez e ganhou a guerra.

O fato é importante não só porque o Canadá foi o primeiro país a realizar eleições gerais, depois da vitória, como porque se acredita que o resultado verificado poderá vir a influir nas eleições gerais inglesas, do próximo dia 5 de julho.

THEOPHILO DE ANDRADE

AO ENCONTRO DO REI LEOPOLDO

Partiram os presidentes da Câmara e do Senado belga

BRUXELAS, 21 (R.) — Partiram de avião para Salsburg, na Austria, onde se acha o rei Leopoldo, os presidentes da Câmara e do Senado.

A viagem relaciona-se com os anunciados intuitos do rei de reassumir suas funções majestáticas e administrativas, na plenitude.

Atingido o "Nashville"

Por um avião-suicida — 133 mortos e 190 feridos — Grandes avarias

WASHINGTON,, 21 (A. P.) — O cruzador ligeiro "Nashville", sofreu grandes avarias materiais e elevadas perdas entre a sua tripulação ao ser atingido por avião-suicida japonês, em águas das Filipinas, em dezembro passado. Em consequência das explosões e do incêndio que logo se manifestou a bordo, pereceram 133 oficiais e marujos e outros 190 que ficaram feridos. O "Nashville" servia de escolta a um combóio quando foi atingido.

300 MORTOS

SANTIAGO, 21 (R.) — O número de mortos na catástrofe da mina "El Teniente", em Sonora, subirá a 300 — segundo as notícias recebidas ontem à noite. Há escassas possibilidades de que ainda se consiga retirar com vida os mineiros que restam no interior da mina.

Casa própria para o trabalhador fluminense

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

massa trabalhadora fluminense Examinando o programa de trabalhos, ainda em elaboração, sugeriu o interventor Amaral Peixoto fosse incluido o debate da questão da morada para o operário, problema que interessa também ao empregador, empenhado em fixar o elemento que trabalha próximo à fábrica ou à oficina. Depois de examinados e discutidos vários assuntos relacionados com o conclave, ficou assentada sua realização no próximo mês, prometendo o chefe do executivo fluminense todo o apoio do seu govêrno, através da Delegacia Regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, afim de que o Congresso alcance plenamente seu elevado objetivo.

Quanto ao local da reunião ficou assentado que será o Teatro Municipal de Niterói, cedido pelas autoridades governamentais.

A comissão promotora do Congresso é composta dos Srs. Antonio José de Almeida, representante da Federação dos Trabalhadores em Construção Civil do Estado do Rio; Octavio Queiroz, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação do Estado do Rio; João Alberto Junior, da Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem; Genésio Teixeira da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores em Carvão Mineral de Niterói; Avelino Gomes de Castro, representante do Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, e Antenor Pereira, presidente do mesmo sindicato; Patricio Neves, representante do Sindicato dos Operários Navais; Manoel Teixeira de Araujo, do Sindicato dos Operários na Indústria de Cimento Cal e Gesso de São Gonçalo; Jaime Augusto Teixeira, do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos, Mecânicos e de Material Elétrico de Niterói; Francisco de Barros do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros Cristais e Espelhos de Niterói e São Gonçalo; Paulo Kale, do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Magé; Eulino Cruzal da Silva, dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Gonçalo; Baltazar Mendonça, presidente da Associação dos Empregados no Comércio de Niterói; e Manoel João da Silva, do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil de Três Rios. Estêve também presente à reunião o Sr. Xavier Sobrinho, delegado do Ministério do Trabalho no Estado do Rio, acompanhado do seu assistente, Sr. Guaracı Pereira

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

PERNAMBUCO

RECIFE — Embarcou para Manaus, no "Comandante Lira", o médico Celso Caldas, que vai assumir o cargo de delegado de Saúde Pública da 2ª Região, no Amazonas.

— O sanitarista Jorge Feliciano de Albuquerque foi nomeado, em comissão, diretor do Departamento Estadual de Saúde.

MARANHAO

SAO LUIZ — A Academia de Letras elegeu dois novos membros, os Srs. Luiz Carvalho, jurista, e José Mata Roma, poeta.

— Violento incêndio destruiu o edifício em que funcionavam Mercearia Confiança, o Instituto de Beleza e vários gabinetes médicos e dentários ali situados. Os prejuizos são avultados.

CEARA'

FORTALEZA — A Prefeitura desta capital mudou para Monte Castello, o nome do antigo bairro Açude João Lopes, como uma homenagem à FEB.

BAIA

FEIRA DE SANTANA — Esta cidade está passando por grandes transformações, construindo-se muitas casas, praças, ruas e jardins. Breve será inaugurada a praça Dois de Julho e o Cinema Iris, obra capaz de destacar-se em qualquer capital.

Os distritos municipais recebem parte dos benefícios, tais como matadouros, pontes, escolas, etc.

O saldo nos cofres da Prefeitura é superior a quatrocentos mil cruzeiros.

MATO GROSSO

CORUMBA — Aproveitando a rápida permanência da atriz mexicana Esperanza Iris, várias famílias pediram que a mesma fizesse uma exibição de sua arte. Esperanza Iris acedeu gostosamente, tendo realizado uma sessão de declamação no Colégio Imaculada Conceição, com o concurso do seu marido, o tenor Paco Sierra, que cantou trechos de óperas, recebendo, ambos, grandes aplausos.

MINAS GERAIS

CAXAMBU — A caravana médica que percorre o interior do Estado, estudando o problema do mal de Hansen, foi homenageada pelo prefeito - médicos desta estância hidro-mineral.

BOTELHO — Foi destruido pelo fogo, o cinema local, ardendo, além do prédio, o maquinário, moveis, films, etc. Calcula-se o prejuizo em cem mil cruzeiros. O edifício não estava no seguro. Tanto o prédio como o cinema eram de propriedade do Sr. Armando Franceschini.

GOIAZ

GOIÂNIA — Acham-se nesta capital os desembargadores Oliveira Sobrinho, Nelson Hungria Toscano Espinola e Milton Barcelos, que visitaram pontos pitorescos da cidade. Hoje visitarão a Penitenciária do Estado e o bairro Campinas.

SANTA CATARINA

BLUMENAU — Estão caindo abundantes chuvas, que beneficiam as lavouras ameaçadas pela longa sêca e as industrias pela escassez de água em todo o vale do Itajaí.

— Esta cidade está passando por um surto de progresso construindo-se muitos prédios. A ponte do rio Itajaí, totalmente reconstruida, está dando passagem aos pedestres e prestando assim, grandes serviços à população.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — Acha-se aqui o Sr. Antenor Rodrigues enviado do govêrno baiano, que veio convidar os industriais sul-riograndenses a participar da Exposição Feira, a se realizar em setembro, em Salvador. Os industriais prometeram comparecer.

URUGUAIANA — Foi alvo de várias homenagens, aqui, o ministro das Obras Públicas da Argentina, general Pistarini, que veio visitar as obras da ponte internacional, ligando o Brasil à Argentina.

VIVO OU MORTO!

A caçada ao comandante japonês de Okinawa

OKINAWA, 21 (U. P.) — A infantaria norteamericana conquistou de assalto a colina 89, ao sul da cidade de Mabuni, onde os tanques estão agora à procura do comandante da extinta guarnição japonesa da ilha, que querem capturar vivo ou morto. Nessa colina, situada a duzentos metros ao sul de Mabuni, é que se supunha estar localizado o Q. G. nipônico.

Morto outro general americano

OKINAWA, 21 (U. P.) — (Retardado) — O brigadeiro general Claudius M. Easley, sub-comandante da 96.ª Divisão de Infantaria, foi morto por uma rajada de metralhadora quando se achava nas linhas de frente desta ilha.

Indústria de seda em larga escala, em Minas

BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Acaba de ser fundada nesta capital a Companhia Minas Gerais de Sericultura, que iniciará neste Estado a indústria da seda em larga escala. O capital inicial dessa companhia é de 10 milhões de cruzeiros e o seu plano comporta desde o incremento de plantação de amoreiras e a criação do bicho da seda, até a industrialização respectiva. A iniciativa foi acolhida com entusiasmo nos círculos interessados quer da criação do bicho da seda quer da fabricação de fios de tecidos.

QUEREM LUTAR NO JAPÃO

O gesto dos oficiais do 2.º Grupo de Caça — Se o govêrno tomar qualquer medida nesse sentido, serão atendidos, declarou-lhes o titular da pasta

Durante a visita que o ministro Salgado Filho realizou à Base Aérea de Santa Cruz, os oficiais do Segundo Grupo de Caça, ali sediado, efetuaram diversas provas aéreas em aviões P-40, patenteando elevado grau de eficiência no curso de aperfeiçoamento, que realizam, ainda em meio da instrução.

Findas as provas, os oficiais se apresentaram ao ministro, e um deles, o tenente Vinhais, solicitou permissão para fazer um pedido, em nome de todos, qual o de serem designados para o teatro da guerra no Pacífico, como integrantes daquele Grupo.

O Sr. Salgado Filho recebeu, emocionado, a espontânea manifestação, e disse que o fato era uma revelação do ardor patriótico dos aviadores brasileiros. Tinha no mais alto aprêço o oferecimento, e por desejo dos oficiais, declarava que o levaria ao conhecimento do presidente da República, certo de que seriam atendidos, se qualquer medida fosse tomada pelo govêrno nêsse sentido.

Esquecendo o passado

Foi proposta em Washington a revogação da lei que proibe empréstimos aos países que não solveram as dividas da primeira guerra mundial

WASHINGTON, 21 (R.) — Foi ontem recomendada pelo Comité de Negócios Monetários Internacionais a anulação da lei Johnson, que proibe empréstimos aos países que não solveram para com os Estados Unidos dividas contraídas durante a guerra de 1914-1918.

A Constituinte do Panamá quer o rompimento com a Espanha

PANAMA', 21 (U. P.) — A Assembléia Constituinte aprovou uma resolução que solicita ao govêrno o rompimento das relações com o governo de Franco e o estabelecimento de relações com a União Soviética.

Em excursão, no Rio, funcionários estaduais paulistas

Acha-se no Rio uma caravana de funcionários públicos, organizada pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que está percorrendo os pontos pitorescos da capital e dos seus arredores, inclusive Quitandinha, Petrópolis, ilhas da Guanabara, etc.

Abrir cartas e ouvir as conversas nos telefones

A missão de uma equipe especial de censores alemães

LONDRES, 21 (R.) — Estão sendo recrutados, nesta capital, pela censura civil do Exército norte-americano, diversos alemães para irem trabalhar no seu país, cuja tarefa será a de abrir cartas e ouvir as conversas pelos telefones...

Essa notícia é dada, hoje, pelo "Daily Mail", o qual acrescenta o seguinte: "Esses censores especiais são, na maioria, refugiados da opressão nazista. Na Alemanha, esses corpos de "censores poliglotas" envergarão uniforme cáqui e serão sujeitos à disciplina militar, mantendo, porém, sua condição de civis. A ordem de "não confraternização" do Comando Supremo aplicar-se-á também a eles. Não poderão visitar seus parentes ou amigos na Alemanha nem dividir sua ração americana de cigarros e confeitaria com seus patrícios... Duzentos desses homens deixarão a Inglaterra, muito breve, com destino à Alemanha."

A NOITE — 5.ª-feira, 21/6/45 — N. 11.980

Antes do Dia da Vitória

Agentes secretos foram lançados sôbre a Alemanha — Equipamentos militares, inclusive "jeeps", eram entregues, por via aérea, aos movimentos de resistência nos países sob a ocupação nazista

LONDRES, 21 (R.) — Foi revelado agora que partindo à noite, de bases em Dijon, na França, 15 dias antes do Dia da Vitória na Europa, aviões americanos penetraram profundamente na Alemanha meridional, para lançar agentes de serviço secreto que deviam alcançar os redutos montanheses para observar os movimentos alemães e comunicá-los pelo rádio a Londres.

Pintados de preto, aparelhos "Liberator" voaram baixo sôbre a França, Holanda e Bélgica, durante a noite, ao tempo da ocupação, deixando cair centenas de agentes e sabotadores e milhares de toneladas de equipamentos militares, inclusive "jeeps", para os movimentos de resistência.

O torpedeamento de um navio russo

O que diz a agência nipônica Domei

NOVA YORK, 21 (R.) — A agência japonesa Domei, que, há quatro dias, anunciou terem submarinos norte-americanos torpedeado o navio soviético "Transbalt", ao largo da ilha nipônica setentrional de Karafuto, diz hoje que "o comandante do navio soviético declarou não terem podido os membros de sua tripulação identificar a nacionalidade do submarino atacante" porque havia fortíssimo nevoeiro e fora em plena noite que o "Transbaldt" havia sido atingido".

O CASO DE LAVAL

MADRID, 21 — (A. P.) — Anuncia-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, depois de consultas, informaram à Espanha que declinavam-se de aceitar a imediata entrega de Laval a êles uma vez que Laval era considerado o primeiro criminoso de guerra francês.

Os franceses renovaram o seu pedido no sentido de que Laval seja entregue diretamente à França.

O govêrno espanhol, em virtude do antigo tratado de extradição franco-espanhol, recusou-se, insinuando que a França também abriga numerosos espanhóis inimigos do regime de Madrid.

Esse impasse, por um desenvolvimento fortuito, pareceu ter sido vencido em fins de maio. O ministro do Exterior da Espanha, Sr. Lequerica, recebeu, subitamente, uma carta de Laval, na qual, voluntariamente, declarou que se submeteria à justiça francesa. Contente por se ver prestes a se desembaraçar do semi-prisioneiro e semi-hóspede da Espanha, Lequerica perguntou: Quando? Laval respondeu: Logo que completar minhas preparações de defesa.

De acôrdo com notícias de Barcelona, Laval, êle mesmo, já se ofereceu uma vez a ir a Madrid, afim de se entregar, pessoalmente, à embaixada dos Estados Unidos, que significa dizer solo americano, mas os Estados Unidos recusaram o oferecimento.

Agora, Laval sabe que as Nações Unidas esperam vê-lo, eventualmente, sendo julgado em sólo francês.